



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

| | | |
|---|----------------------------|----------------------|
| INTERESSADO, MANTENEDORA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA | | (UF RS |
| ASSUNTO Reconhecimento da Universidade de Cruz Alta | | |
| RELATOR: SR. CONS. JOSE FRANCISCO SANCHOTENE FELICE | | |
| PARECER N° 586-93 | CÂMARA OU COMISSÃO CETU | APROVADO EM 06/10/93 |
| | | 23001.001920/89-81 |
| I - RELATÓRIO Em 23 de abril de 1990 os trabalhos foram iniciados por Comissão de Acompanhamento, sob a orientação do Conselheiro Relator, Pe Antônio Geraldo do Amaral Rosa. Foram então fixadas diretrizes à Instituição, à luz das determinações internas do CFE. Com o término do mandato do Conselheiro Amaral Rosa, foi constituída nova Comissão. Pela Portaria n° 44, de 03 de setembro de 1992, o Excelentíssimo Senhor Presidente do CFE designou este Conselheiro Relator e os Professores Derblay Galvão, da UFSM, Décio Botura Filho, da Universidade Federal de São Carlos e Braz Augusto Brancatto, da PUC-RS. Este último, por motivo de Saúde, não chegou a atuar, o que não comprometeu a qualidade dos trabalhos, pelas características da Instituição em análise e pelo que havia sido realizado pela Comissão anterior. | | |

586/93

índice

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

INDICE

| | |
|---|-------------|
| I. A INSTITUIÇÃO | p.01 |
| 1.1. Histórico da Universidade..... | P.01 |
| 1.2. Antecedentes..... | p.02 |
| 1.3. O Projeto | p.05 |
| 1.4. Situação Jurídica | p. 10 |
| 1.4.1. Constituição | p. 10 |
| 1.4.2. Personalidade Jurídica | p. 10 |
| 1.4.3. Condições Fiscais e Parafiscais | p.11 |
| 1.4.4. Aspectos Legais/CFE | p.12 |
| II. PROCESSO DE RECONHECIMENTO | P .17 |
| III. A UNIVERSIDADE | P. 17 |
| 1. Os Recursos da Unicruz | p.18 |
| 1.1. Recursos Humanos | P. 18 |
| 1.1.1. Política de Recursos Humanos na Universidade | p.18 |
| 1.1.2. Política de Pessoal do Magistério | p. 19 |
| 1.1.3. Programa de Capacitação Docente | p.19 |
| 1.1.4. Qualificação dos Docentes - Cenário Atual | p.21 |
| 1.1.5. Política de Pessoal Técnico-Administrativo | p.25 |
| 1.1.6. Situação Atual do Corpo Técnico-Administrativo | p.31 |
| 1.1.7. Programa de Atualização e Desenvolvimento de Pessoal Técnico-Administrativo | p.32 |
| 1.2. Recursos Materiais/Físicos | p.33 |
| 1.2.1. Laboratórios e Salas Especiais..... | p.36 |
| 1.2.1.1. Laboratório de Línguas | p.36 |
| 1.8.1.8. Laboratório de Anatomia | p.37 |
| 1.8.1.3. Laboratório de Física | p.37 |
| 1.2.1.4. Laboratório de Histologia..... | p.37 |
| 1.2.1.5. Laboratório de Química | p.38 |
| 1.8.1.6. Laboratório de Bioquímica | p.38 |
| 1.8.1.7. Laboratório de Eletroterapia | p.38 |
| 1.8.1.8. Laboratório de Mecanoterapia | p.39 |
| 1.8.1.9. Sala de Desenho | p.39 |
| 1.8.1.10. Laboratório Multidisciplinar | p.39 |
| 1.8.1.11. Laboratório de Hidroterapia | p.40 |
| 1.8.1.18. Laboratório de Fisioterapia Respiratória .. | p.40 |
| 1.8.1.13. Laboratório de Entomologia e Fitopatologia | p.40 |

| | |
|--|--------------|
| 1.2 1.1.4. Laboratório de Solos (Agronomia) | p.41 |
| 1.S.1.15. Laboratório de Matemática | p.41 |
| 1.2.1.16. Laboratório de Informática | p.41 |
| 1.2.1.17. Laboratório de Prática Forense | p.42 |
| 1.2.1.18. Marcenaria | p.42 |
| 1.2.1.19. Horta | P. 43 |
| 1.2.1.20. Aviario | P. 43 |
| 1.2.1.21. Diversos | P.43 |
| 2. 0 Papel do Ensino na Universidade | P.44 |
| 2.1. Característica dos Cursos | P.52 |
| 2.1.1. Curso de Administração | P.52 |
| 2.1.2. Curso de Agronomia | p.52 |
| 2.1.3. Curso de Ciências | p.53 |
| 2.1.4. Curso de Estudos Sociais | p.53 |
| 2.1.5. Curso de Direito | P.54 |
| 2.1.6. Curso de Economia | P.55 |
| 2.1.7. Curso de Letras | P.55 |
| 2.1.8. Curso de Educação Física | p.56 |
| 2.1.9. Curso de Fisioterapia | p.56 |
| 2.1.10. Curso de Geografia | p.57 |
| 2.2. Planejamentos das Atividades do Ensino de Graduação | p.58 |
| 2.2. 1. Estágio Supervisionado na UNICRUZ | p.69 |
| 2.2.1.1. Estágio Curricular dos Cursos de Licenciatura | p.69 |
| 2.2.1.2. Estágio do Curso de Fisioterapia | P.71 |
| 2.2.1.3. Estágio do Curso de Direito | p.72 |
| 2.2.1.4. Estágio Empresa x Escola | p.73 |
| 2.2.2. Organização Didático Acadêmica | p.75 |
| 2.2.3. Estrutura do Ensino de Graduação | p.76 |
| 2.2.4. A Departamentalização da UNICRUZ | p.116 |
| 2.3. 0 Ensino de Pós-Graduação na UNICRUZ | P. 130 |
| 2.3.1. Linhas de Ação da Pós-Graduação da UNICRUZ | p.131 |
| 2.3.2. Estrutura do Ensino de Pós-Graduação | p.131 |
| 2.3.3. Metas Prioritárias no Ensino de Pós-Graduação | p.132 |
| 2.3.4. Avaliação da Pós-Graduação | p. 133 |
| 3. 0 Papel da Pesquisa na UNICRUZ | P.144 |

| | | |
|----------|--|-------|
| 3.1. | Planejamento da Pesquisa na UNICRUZ | p.146 |
| 3.2. | Publicações | p.150 |
| 4. | O Papel da Extensão..... | p.162 |
| 4.1. | Projeto de Integração com a Comunidade | p.163 |
| 4.2. | Atividades de Extensão | p.170 |
| 4.3. | Planejamento do Centro de Extensão para 1993 | p.177 |
| 5. | Situação Administrativa | p.184 |
| 5.1. | Dirigentes da Mantenedora | p.184 |
| 6. | Capacidade Patrimonial e Financeira | p.189 |
| 6.1. | Terrenos | p.190 |
| 6.2. | Prédios..... | p.190 |
| 6.2.1. | Unidade 1 | p.190 |
| 6.2.2. | Unidade 2 | p.192 |
| 6.2.3. | Valor do Patrimônio à Disposição da UNICRUZ | p.193 |
| 6.2.4. | Recursos Financeiros | p.194 |
| 6.2.5. | Orçamento | p.195 |
| 6.2.6. | Viabilidade Econômico-Financeira..... | p.197 |
| 6.3. | Capacidade Econômico-Financeira..... | p.197 |
| 6.3.1. | Análise de Receitas | p.197 |
| 6.3.2. | Análise de Custos | p.203 |
| 6.3.3. | Análise das Demonstrações Contábeis | p.204 |
| 6.3.4. | Índices de Capacidade Econômico-Financeira | p.207 |
| 6.3.4.1. | Índice de Liquidez | p.207 |
| 6.3.4.2. | Índice de Insolvência..... | p.207 |
| 6.3.5. | Análise Estrutural | p.208 |
| 7. | Plano de Expansão da Universidade | p.210 |
| 7.1. | Melhoria da Qualidade de Ensino..... | p.211 |
| 7.2. | Reestruturação Administrativa..... | p.213 |
| 7.3. | Ampliação e Implimentação da Área Física | p.213 |
| 7.4. | Aquisição e Ampliação dos Recursos Materiais | p.215 |
| 7.4.1. | Ampliação do Acervo Bibliográfico | p.218 |
| 7.5. | Criação de Novos Cursos | p.218 |

| | |
|---|--------------|
| 7.7. Área de Influencia da Universidade | p.226 |
| 7.7.1. <i>Polo</i> de Modernização Tecnológica Alto Jacuí . . . | p.227 |
| 7.7.2.. Pólo de Biotecnologia em Agropecuária | p.229 |
| 7.7.3. Importância do Pólo para a Região | p.229 |
| IV. CONCLUSÕES | P.233 |
| 1. Conclusões da Comissão de Acompanhamento | p.234 |
| 2. Conclusões do Conselheiro Relator | p.243 |
| V. VOTO DO CONSELHEIRO RELATOR | P.246 |
| VI. ANEXOS | P.248 |

INDICE DE QUADROS

| | |
|--|--------------|
| 1. Laboratórios e Salas Especiais da UNICRUZ | P. 36 |
| 2. Demonstrativo da Estrutura de cada Curso | P. 51 |
| 3. Departamento de Agronomia | P.118 |
| 4. Departamento de Ciências | P.119 |
| 5. Departamento de Ciências Jurídicas | p.120 |
| 6. Departamento de Economia e Administração | P.121 |
| 7. Departamento de Educação | P.123 |
| 8. Departamento de Educação Física | P.125 |
| 9. Departamento de Estudos Sociais | P.126 |
| 10. Departamento de Fisioterapia | P.127 |
| 11. Departamento de Letras | P.128 |
| 18. Departamento de Matemática e Estatística | P.129 |
| 13. Curso de Pós-Graduação Oferecidos: 1989/1993 | P. 135 |
| 14. Curso de Pós-Graduação "Latu Sensu" Oferecidos pela UNICRUZ no Período de 1990/92 | P.136 |
| 15. Curso de Pós-Graduação "Latu Sensu" em Desenvolvimento na UNICRUZ no Período de 1990/9S | P.137 |
| 16. Concluintes da Pós-Graduação ~ Especialização-. Direito Processual Civil 1990 | P.138 |
| 17. Concluintes da Pós-Graduação - Especialização: Leitura 1990 | p.139 |
| IES. Concluintes da Pós-Graduação - Especialização: Educação Física Escolar - 1990 | p.140 |
| 19. Concluintes da Pós-Graduação - Especialização: Teoria Econômica e Desenvolvimento Regional - 1991 | p.141 |
| 20. Concluintes da Pós-Graduação - Especialização-. Administração Hospitalar - 199a | P.142 |
| 21. Concluintes da Pós-Graduação - Especialização-. Administração Hospitalar - 1992 | P.143 |
| 22. Projetos de Pesquisa Iniciados em 1993 | p. 148 |
| 23. Pesquisa e Produção Científica: Classificação da CAPES Projetos Concluídos/em Andamento. 1989/93 | p. 153 |
| 24. Publicações..... | P. 158 |
| 25. Integração Comunitária: Atividades Realizadas 1990/92 | p.168 |

| | |
|---|---------|
| E6. Realização e Atividades do Centro de Extensão - 1990/92 | P . 169 |
| 2.7. Composição do Conselho Curador | p . 186 |
| 28. Composição do Conselho Diretor | p . 187 |
| E9. Composição do Conselho Universitário | P.188 |
| 30. Identificação e área dos Terrenos da UNICRÚZ | P. 190 |
| 31. Área Construída- Centro | p.i91 |
| 32. área Construída - Campus Universitário | P. 192 |
| 33. área Construída - UNICRUZ | P.193 |
| 34. Valor Total Estimado dos Bens Imóveis | P.193 |
| 35. Estrutura Patrimonial | P. 194 |
| 36. Demonstrativo de Receitas - 1990/1991/1992 | P. 198 |
| 37. Demonstrativo de Receitas - 1º- Semestre - 1993 | P.199 |
| 38. Projeção das Receitas - 2º Semestre - 1993 | P.200 |
| 39. Demonstrativo de Despesas | p.201 |
| 40. Projeção de Despesas - 2º Semestre - 1993 | P. 202 |
| 41. Apropriação de Custos - 1990/1992 | p.203 |
| 42. Evolução do Patrimônio Líquido | p.205 |
| 43. Evolução do Ativo Imobilizado | p.206 |
| 44. Percentuais de Doutores - Doutorandos, Mestres - Mestrandos do Corpo Docente: Projeção 1993/98 | P.212 |
| 45. Qualificação do Corpo Docente para o Período de 1993/1998 | p.212 |
| 46. Acervo Bibliográfico-. Projeção para o Período de 1993/98..... | p.218 |
| 47. Novos Cursos para o Quinquênio 1994/94 | p.220 |
| 48. Projeção do Crescimento do Alunado dos Cursos de Graduação para o Quinquênio 1994/98..... | P.221 |

ÍNDICE DE GRÁFICOS

| | |
|--|-------|
| 7. Docentes- Titulação Atual x em Qualificação | p. 23 |
| 8. Corpo Docente: Regime de Trabalho e Titulação | p. 44 |

I. A INSTITUIÇÃO

1.1. Histórico da Universidade

A Universidade de Crua Alta localiza-se num contexto educacional singular, atuando como pólo irradiador de transformações nas áreas da cultura, da economia e da vida social, especialmente na Região Alto Jacuí do Rio Grande do Sul.

Em 16 de abril de 1.947, foi criada, em Cruz Alta, a Associação de Professores da Escola Técnica de Comércio, com a finalidade inicial de manter o Curso de Contabilidade. Em 1.958, esta Associação passou a denominar-se Associação de Professores de Cruz Alta - APROCruz.

Esta Entidade constituiu-se como sociedade civil, composta de sócios fundadores, efetivos beneméritos e colaboradores, propondo como finalidades: "promover e difundir a cultura em todos os ramos e graus; manter estabelecimentos de ensino sem visar Lucro."

No decorrer dos anos, esta Associação criou outros Cursos, passando a atuar no ensino de 3º grau, conforme se observa a seguir:

- Curso de Ciências Econômicas, 1.960;
- Curso de Direito, 1968;

Curso de Letras, Estudos Sociais e Ciências (Licenciatura), com as Habilitações em História, Geografia, Matemática e Biologia, 1.970;

- Curso de Educação Física, 1972
- Curso de Fisioterapia, 1988 .

A consolidação do Ensino de 3º.Grau na Região vem acontecendo -após a transformação da Associação em Fundação Universidade de Cruz Alta, Instituição de Direito Privado, criada pelo Decreto Presidencial numero 97 . 000 de 21 de outubro de 1988, com sede e foro no Município de Crus Alta, Estado do Rio Grande do Sul, regida pelo Estatuto e Regimento Geral aprovados pelo Parecer CFE número 582/89, de 7 de julho de 1989, pela Legislação Federal e pelos seus Atos Normativos Internos, com a criação dos seguintes Cursos:

- Agronomia , em 1990;
- Geografia (Bacharelado e Licenciatura), em 1991; e
- Administração, em 1992.

Através da Universidade, Cruz Alta influencia e beneficia a mais de trinta outras unidades municipais, fazendo nascer um novo contexto regional integrado, que se expressa no COREDE - Conselho de Desenvolvimento Alto Jacuí e no Pólo de Modernização Tecnológica, órgãos gerenciados pela própria Universidade.

Í.2. Antecedentes

Interpretando os anseios da comunidade regional (área de abrangência da UNICRUZ), o então Deputado Federal, por Palmeira das Missões, Rubens Ardenghi apresentou Projeto de Lei a Câmara Federal, criando a "Universidade Federal em Cruz Alta". Dessa

iniciativa resultou a Lei 7.676, de 6 de outubro de 1988, sancionada pelo Senhor Presidente da República José Sarney, com veto parcial dos dispositivos que asseguravam aporte de recursos da União. Em face do veto, ficou inviabilizada a instalação da Universidade .

G Decreto nº 97.000, de 21 de outubro de 1.988, instituiu, sob a Forma de "Fundação de Direito Privado", a Universidade de Cruz Alta, para ser regida por Estatuto e Regimento, a serem elaborados por Comissão criada pelo Artigo 9º daquele Diploma regulamentar.

Em decorrência disso, o Estatuto da Universidade foi elaborado e aprovado pelo Parecer CFE 588/89, definindo-a como Instituição Particular de Ensino Superior, de caráter social e comunitário, de domínio da coletividade, que, nos termos da Lei, tem como objetivos principais-

"o desenvolvimento das Ciências, Letras, Artes, Filosofia e Ciências Humanas; a formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho demandado pela sociedade; a qualificação acadêmica de pesquisadores e cientistas; e a preservação e promoção da cultura e bem comum".

A UNICRUZ, pelo exposto, viveu e sofreu desde sua criação, desencontros legais que - não fora o idealismo e a dignidade de seus dirigentes •••• poderiam tê-la levado ao desestímulo e ao fracasso.

De um lado, sanciona-se uma Lei Federal, criando-se uma Universidade Pública, com a negativa formal de consignar-lhe os recursos mínimos necessários.

De outro, o Presidente da República em Exercício, por Decreto cria a Fundação Universidade de Cruz Alta, de Direito Privado. Mais adiante, ainda, o Conselho Federal de Educação aprova o Estatuto e o Regimento Geral da Fundação Universidade de Cruz Alta, reconhecendo sua existência, organização acadêmica e estrutura administrativa.

Por último, o CFE contesta - com respeitáveis ponderações a autonomia da UNICRUZ, recomendando-lhe adotar nova orientação ao processo de seu reconhecimento.

Não faltaram poderosas vozes e conselhos engenhosos tentando induzir a UNICRUZ a confrontos com o CFE, via judicial, na defesa de seu STATUS conferido por Lei Federal, por Decreto Presidencial e pela douta deliberação do CFE, como mais alto Colegiado de Educação Brasileira.

A tudo a UNICRUZ resistiu. Resolveu, com humildade e grandeza, respeitar as normas do Conselho Federal de Educação. Retomou seu curso inicial. Requereu o reconhecimento que a Lei determina e orienta, assumindo os riscos das críticas e incompreensões de alguns - na região e fora dela - que interpretaram e ainda interpretam a ordeira disciplina como transigência desnecessária, ou demonstração de fraqueza.

Chega, assim, a UNICRUZ ao Egrégio Plenário do Conselho Federal de Educação, não como a melhor das postulantes, mas sem

dúvida, como a mais sofrida, e, certamente, participe honrada do grupo das mais respeitáveis.

1.3. 0 Projeto

O Projeto da Universidade, desde então, teve sua concepção de Homem e Sociedade no que preconiza a Constituição da Republica Federativa do Brasil em seu Artigo 3º, comprometendo-se com:

- o **HOMEM - dentro de um processo de formação integral;**
- a **SOCIEDADE - livre, justa e solidária;**
- ~ o **DESENVOLVIMENTO NACIONAL concretizado através de ações**

concretas que levem à:

- erradicação da pobreza e da marginalidade, bem como a redução das desigualdades sociais e regionais e

- promoção do bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

O Projeto enfatiza, ainda, os princípios de liberdade de pensamento, de ensino e de pesquisa e os demais direitos do homem.

é importante destacar que, no presente Projeto, a educação é vista " como desenvolvimento da liberdade e da solidariedade humana, pelo cultivo de valores que dignifiquem o próprio homem, à medida em que ele aprende a ser livre, aprende a escolher, como agir em relação a si mesmo e aos outros(...), que deve caracterizar-se na formação de uma cultura genuína e nacional, isto é, na formação da consciência do cidadão, que

ajuda a construir a sociedade , que contribui para seu aperfeiçoamento, tendo em vista o bem comum".

A implantação da Universidade, preconizada no Projeto, apresentou algumas dificuldades as quais, para serem vencidas, apontavam para a necessidade de redimensionar o proposto.

Tendo presente esse fato, sistematicamente os segmentos da comunidade universitária, desde sua implantação , vem se reunindo com o objetivo de :

a) estabelecer a crítica e a reflexão sobre os pressupostos filosóficos inseridos na concepção da Universidade de Cruz Alta e seu delincamento da estrutura institucional;

b) levantar sugestões que possam subsidiar a elaboração da nova proposta filosófica e das funções da Universidade;

c) debater, analisar e elaborar uma nova proposta estatutária e regimental mais participativa e moderna, condizente com a Universidade que se quer; e

d) estabelecer políticas e práticas que visem à melhoria sistemática da qualidade de ensino.

A medida em que foram propiciados e estimulados momentos de reflexão e discussão para a consecução dos Relatórios Parciais, junto à comunidade interna e externa, evidenciou-se o de lineamento do perfil emergente da Universidade de Cruz Alta, a partir dos seminários realizados, nos quais ficou definido.

- a Universidade deve estar voltada para o conhecimento do Homem e de seu meio, compromissada com o saber universal, e

com sua vocação peculiar que é disseminar o saber, reelaborando-o permanentemente em prol do desenvolvimento regional;

a Instituição deve estar comprometida com a qualidade, Formando profissionais integrados ao seu meio e capazes de transformá-lo; e

a Universidade deve ter estreita ligação com o contexto no qual se insere, como captadora sensível do real, como espaço de análise e proposição de ações diversificadas que atendam aos anseios da sociedade .

Destas definições, emerge o conceito de **Educação Superior** que norteará todas as ações fundamentais propostas pela instituição. São elas:

- a formação integral do homem, na dimensão global do pensar e do fazer;

um processo contínuo, renovador e reativador da produção do conhecimento; e

um processo de interação social que conduz à participação plena e produtiva dos indivíduos na sociedade.

A comunidade acadêmica da UNICRUZ entende que a educação se faz.

inserida num processo histórico que considere as mudanças sociais , econômicas e políticas;

adotando metodologias específicas que favoreçam a visão crítica da realidade, promovendo a integração entre técnica e humanismo , através de currículos dinâmicos e apropriados .

Ao estabelecer seu espaço de reflexão e crítica, a Universidade pretende buscar pressupostos que confirmem sua concepção como Entidade Comunitária. Em vista disso sua política e prática visam a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos e, conseqüentemente, contribui para a qualidade de vida do Homem visto na sua totalidade.

Ao entender o Homem como ser de relações, a Universidade desenvolve um projeto institucional no qual objetiva seu compromisso que é:

```

+-----+
| COM O PROCESSO HISTÓRICO DE DESENVOL- |
| MENTO TECNICO, CIENTÍFICO E CULTURAL DE |
| SUA REALIDADE REGIONAL |
+-----+

```

Com este propósito, concebe o Homem como agente de transformação, contextualizado e comprometido com sua comunidade, através:

- do estabelecimento de sua visão de mundo;
- de sua competência técnica; e
- da consciência crítica da realidade.

No entendimento de que a Universidade, através do Ensino, Pesquisa e Extensão contribui de forma democrática, humana e igualitária, elimina, assim, as grandes distancias entre os homens, quer de ordem política, econômica, social, educacional e cultural.

Considerando as características geo educacionais da Universidade, a ação comunitária regional é a sua marca

principal e a sua ação procura consolidar a integração regional, através do exercício de suas Funções nas diversas áreas do conhecimento.

A UNICRUZ, como Instituição a serviço da comunidade, procurou ao longo de sua trajetória comunitária, alcançar o ideal educativo que pressupõe valores, prioridades e ações concretas na circunstância temporal - história de sua localização espacial, social e política.

A experiência adquirida pela Instituição configura alavanca necessária, Força motriz e geratriz da proposta da nova Universidade. A consciência da limitação temporal e individual induz a apostar no vigor da unidade coletiva, o desejo de servir à comunidade com o objetivo maior de valorizar o homem - ser em busca de sua completude, que procura na Universidade -Universitas ~ sua formação integral para colimar objetivos sociais, espirituais, econômicos e políticos.

A Universidade, pois, destina-se a preservar, organizar, desenvolver e transmitir o saber em suas formas mais variadas e amplas e em todos os graus. Entendido em seu significado mais abrangente, o saber ultrapassa o simples conhecimento científico e, na concepção heideggeriana, significa PODER APRENDER. Além disso, dentro desta concepção, supõe abertura, investigação como processo caracterizado pela temporalidade e pela sociabilidade.

1.4 Situação Jurídica

1.4.1. Constituição

A Fundação Universidade de Cruz Alta encontra-se constituída legal e formalmente nos correspondentes Registros Públicos. Foi Fundada em 26 de abril de 1947, com o nome de associação de Professores de Crua Alta - APRUCRUZ. Entidade de caráter privado, sem fins lucrativos, e com mais de trinta anos de experiência na manutenção de atividades educacionais e assistenciais, através dos Cursos de Ciências, Direito, economia, Educação Física, Estudos Sociais, Fisioterapia e Letras.

É; uma entidade declarada de Utilidade Pública Federal c está inscrita no Conselho Nacional de Serviço Social CNSS, como entidade de fins filantrópicos, conforme registro no Processo número 237573/73, de 04 de abril de 1774.

i.4.2. Personalidade Jurídica

A Associação de Professores de Crua Alta - APROCRUZ é Pessoa Jurídica de Direito Privado, sendo seu Estatuto elaborado pelos sócios fundadores, mediante assembléia Geral realizada em 19 de abril de 1947, e registrado sob número 76, folha 74 do Livro 2-A do Registro de Pessoas Jurídicas, em 21 de abril de 1947, na Comarca de Crua Alta, RS.

Através de Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 12 de abril de 1.786, foi instituída oficialmente a Fundação Universidade de Cruz Alta, conforme consta da Ata número 186 dessa Assembléia, e a doação do patrimônio da citada Associação

para a Fundação ocorreu na Assembléia Geral realizada em 5 de agosto de 1989, de acordo com a Ata número 194.

Com o Decreto Presidencial número 97.000, de 21 de outubro de 1988, fica criada a Fundação Universidade de Cruz Alta, com sede e foro no Município de Cruz Alta, RS, regida pelo Estatuto e Regimento Geral aprovados pelo Parecer CFE 508/89.

1.4.3. Condições Fiscais e Parafiscais

A Fundação Universidade de Cruz Alta está inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda, sob o número 92 920 845/0001-60, e no Serviço Público Federal~MC, Conselho Nacional de Serviço Social número 060 368/53.

A Instituição Mantenedora funciona com plena observância do Art. 11 da Lei 5.540/68, bem como atende aos requisitos contidos no artigo 3º, da Resolução nº 03/91 e Decreto 758, de 16 de março de 1993.

A Fundação Universidade de Cruz Alta encontra-se em situação Fiscal e Parafiscal plenamente regular, bem como os registros nos órgãos públicos.

1.1.4. Aspectos Legais /CFE

| | |
|----------|---------------------------------|
| ESFOL | APRECIADO |
| 1º GRUPO | COMISSÃO DE APROVAÇÃO DE FUNDAC |
| DATA | Relatório. |
| 6.1.89 | abz |

MINISTERIO DA EDUCACAO
CONSELHO FEDERAL DE EDUCACAO

11/01/89

| | | |
|--|----------------------------|-----------------------------|
| INTERESSADO/MANTENEDORA ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DE CRUZ ALTA | | UF RS |
| Aprovação do Estatuto e Regimento Geral da Fundação Universidade de Cruz alta | | |
| RELATOR SR CONS LAUR0 FRANCO LEITÃO | | |
| PARECER Nº -582-89 | CÂMARA OU COMISSÃO CESu | APROVADO EM 7/7/89 |
| | | PROCESSO 23000.ü00467/89-86 |
| 1 - RELATORIO | | |
| <p>O Congresso Nacional aprovou c o Exmº Sr. Presidente da República sancionou a Lei 7. 676, de 06 de outubro de 1988, com veto parcial a artigos referentes à renda e patrimônio, autori_zando o Poder Executivo a instituir a Fundação "Universidade Federal de Cruz Alta. com sede na cidade do mesmo nome. Estado do Rio Grande do Sul.</p> <p>O Senhor Deputado Ulisses Guimarães, no exercício inte_rino da Presidência da Republica, baixou o Decreto nº 97.000, de 21 de outubro de 1988, no cumprimento de Lei nº 7.676, de 06 de outubro de 1988 e .assim instituiu a Fundação Universidade de i Cruz Alta, que terá personalidade jurídica de Direito Privado.</p> <p>" - O Decreto mencionado, em seu artigo 9º , determinou ao ! Sr. Ministro da Educação que constituísse Comissão Provisória, composta de representantes daquele Ministério, da Associação dos Professores de Cruz Alta e da comunidade deste Município, com a incumbência de elaborar o Estatuto da Fundação e praticar todos os altos necessários ao funcionamento da Universidade, aten-didas as normas do Conselho Federal de Educação.</p> | | |

i A Presidente de Associação de Professores de Cruz Alta ..6 . encaminhou Ofício, solicitando (aprovação das propostas de Estatuto e de Regime Geral da Fundação Universidade de Cruz Alta elaboradas pela Comissão Especial designada pela Portaria nº 481. SESu, de 25 de novembro de 1981, em atendimento ao disposto no art. 9º do Decreto nº 97.000, de 21 de outubro de 1988,

O pedido em referência foi encaminhado a este Egrégio Conselho, em 3/2/1988, pelo Secretário Adjunto de Secretaria de Educação Superior do Ministério de Educação. sob o argumento de que a competência para aprovar Estatuto e Regimento Geral é deste Colegiado.

O artigo 7º do Decreto nº 97.000/BB estabelece, todavia, que a citada Universidade funcionará com a Instalação do curso de Agronomia citado em caráter excepcional pelo aludido "Decreto, bem como com os cursos (reconhecidos ou em processo de reconhecimento) atualmente oferecidos pelas Faculdades de Cruz Alta, mantidas pela Associação de professores de Cruz Alta, a seguir relacionados:

- Direito (reconhecido)
- Estudos Sociais
- Licenciatura de 1º Grau (reconhecido)
- Geografia (autorizado)
- História (autorizado)
- Educação Moral e Cívica (autorizado)
- Ciências**
- Licenciatura de 1º Grau (reconhecido)
- Matemática (autorizado)
- Biologia (autorizado)
- Ciências Econômicas (reconhecido)
- Educação Física (reconhecido)
- Letras (reconhecido) -
- Fisioterapia (autorizado)
- Agronomia (autorizado)
-

E S T A T U T O

texto estatutário compor-se de 50 artigos .
reunidos em 06 títulos. 10 capítulos, 03 seções e 02 anexos (Anexo 2-Curso de Graduação/Altos de legalização e Anexos II faculdade/De-partamentos, .

REGIMENTO GERAL

O regimento Geral compreende 109 artigos reunidos em VII *títulos* 12 capítulos 05 seções, 08 subseções e 02 anexos (Anexo I-Cursos de Graduação/Vagas e Anexos II--Currículo Plenos).

Do estudo preliminar do processo verificou-se a necessidade de correção dos artigos 41, 42, 48, 51, 53,72.

Quanto aos Currículos Plenos/ foram feitas modificações nos seguintes cursos:

- a) Ciências Matemáticas 5º período - onde se lê "Didática II", leia-se "Didática III";
- b) Letras Português/Francês - 3º período - onde se lê "Linguística, leia-se "Linguística II";
- c) História - 7º período - onde se lê "Historia Antiga", leia-se "História Antiga II".

EDUCAÇÃO FÍSICA

O currículo pleno proposto ainda não está devidamente adaptado à Resolução nº 03/87, que fixa os novos -mínimos de conteúdo, e duração do curso de Educação Física, Entretanto, a "Resolução nº 03/88 estendeu o prazo de adaptação para até janeiro de 1990,

ANEXO 3 - CURSOS DE GRADUACAO/VAGAS

De acordo com os atos de legalização dos cursos oferecidos pelas Faculdades de Cruz Alta, os cursos de Ciências e Estudos Sociais foram ampliados com as habilitações de Biologia, Matemática, Geografia, História e Educação Moral e Cívica, respectivamente, sem o aumento das 50 vagas totais anuais para cada curso. Agora, após incorporados pela Universidade apresentam vagas alteradas, ou seja, com 50 vagas para cada habilitação autorizada, (página 60 do processo

Para o curso de Agronomia, autorizado pelo Decreto nº 97.000/88 a Universidade determina um total de 80 vagas anuais.

ANEXO II CURRICULO PLENO

Os curriculos plenos dos cursos oferecidos com exceção dos relativos aos cursos de Matemática, Letras/ Portugues/frances, História e Educação Física , estão atendendo plenamente à legislação pertinente.

A Instituição atendeu o determinado no Despacho de Câmara nº 115/89 antes do término do prazo fixado e sanou as falhas apontadas. mas ponderou que o Projeto de Universidade referido no mencionado despacho de Câmara e embasado na Resolução ,73/83 do CFE, destina-se, unicamente. as hipóteses de criação de Universidade por ato próprio do Conselho, seja pela via de reconhecimento, seja pela via de autorização."

_____ **Pondera, vinde** que

" No caso em espécie estamos perante Situação diversa; a Fundação Universidade Cruz Alta já foi instituída por ato do Sr. Presidente da República (Decreto nº 97.000), em decorrência de autorização legal específica (Lei nº 7676/88).

Portanto, compete ao Conselho, neste momento, dando cumprimento ao disposto no § único do art. 1º do Decreto nº 97.000, apreciar os Estatutos e o Regimento elaborados pela Comissão Especial.

Alias o prazo de 90 dias, fixado no § único do art. 1º do Decreto, foi para a Comissão Especial submeter o esse Conselho, o Estatuto e o Regimento.

As questões relativas ao funcionamento da Universidade deverão ser examinadas após a apreciação dos Estatutos e do Regimento e não antes, posto que a Fundação já foi instituída pelo Presidente da República. (o grito é do Relator)

Por outro lado, a Comissão Especial, quando da elaboração do Estatuto, deixou de estabelecer o tempo de duração da entidade, a destinação de seu patrimônio na hipótese de extinção, a forma de alienação de bens e responsabilidade dos dirigentes que são exigência da lei civil.

Em face destas omissões, procedeu-se 'modificação na redação do caput do art. 3º, fixando a duração indeterminada , e introduziu-se parágrafos ao art. 43, disciplinando a hipótese de extinção da entidade, a forma de alienação do patrimônio e a responsabilidade da administração.

Em verdade, o que se pretendeu foi ganhar tempo, com a diligên-
cia, que buscava a adaptação do Projeto de Estatuto e Regimento Geral
de Fundação Universidade de Cruz Alta às normas legais bem como veri-
ficar se a aludida Instituição apresentava condições de funcionar
regularmente .

Preferiu no entanto, a Requerente deixar que esta última parte
seja apreciada em outra oportunidade,

A meu ver, não há óbice legal a que se proceda desse modo,

Como se vê o Projeto de Estatuto e Regimento Geral estão, agora,
em condições de merecer aprovação , o Relatório.

II- VOTO DO RELATOR:

Em face do exposto, este Relator vota favoravelmente -à aprovação do
projeto do Estatuto e de Regimento Geral da Fundação Uni -versidade de Cruz Alta.

III- CONCLUSÃO DA CÂMARA:

A Câmara de Ensino Superior acompanha o voto do Relator..

Sala dos Sesiões, 6 de julho de 1967

[Handwritten signature] Presidente
[Handwritten signature] Relator LAURO LEITÃO

[Large handwritten signature]
JACKS GEIMBELL
ANA BECHARDES ALMEIDA
VICENTINO CARDOSO
RUBEN
R. ANTONIO GILBERTO
do Setor Falcão
H. do Lago
José Guimarães
L. do Lago

II - PROCESSO DE RECONHECIMENTO

Em 23 de abril de 1.990 os trabalhos foram iniciados por Comissão de Acompanhamento, sob a orientação do Conselheiro Relator, Pe. Antônio Geraldo do Amaral Rosa. Foram então -fixadas diretrizes à Instituição, à luz das determinações internas do CFE .

Com o término do mandato do Conselheiro Amaral Rosa, foi constituída nova Comissão .

Pela Portaria nº. 44, de 03 de setembro de 1992, o Excelentíssimo Senhor Presidente do CFE designou este Conselheiro Relator e os Professores Derblay Galvao, da UFSM, Décio Botura Filho, da Universidade Federal de São Carlos e Brás Augusto Brancatto, da PUC-RS. Este último, por motivo de saúde, não chegou a atuar, o que não comprometeu a qualidade dos trabalhos, pelas características da Instituição em análise e pelo que já havia sido realizado pela Comissão anterior.

III - A UNIVERSIDADE

1. OS RECURSOS DA UNICRUZ

1.1. Recursos Humanos

A Universidade de Cruz Alta, marcadamente comunitária quanto as suas funções e atividades, tem no elemento humano uma de suas razões de existência, como norma básica de " -Formar o homem na sua dimensão integral " (Estatuto da UNICRUZ, página 23). Para tanto, vivência esse pressuposto através das relações de trabalho que se estabelecem.

Como uma Instituição de Ensino derivada de outra, a APROCRUZ, Associação na qual os professores e funcionários eram co-proprietários - a importância destes quadros aumenta na proporção de sua participação nos destinos da UNICRUZ - Universidade de Comunitária - Fazendo com que todos sintam, de uma forma ou de outra, responsáveis pelo desempenho da Instituição.

Os que trabalham na Universidade, em sua grande maioria, desenvolvem estreitos laços de respeito e solidariedade, próprios de pessoas que se conhecem e trabalham juntas há algum tempo em prol do Ensino Superior, anteriormente como Faculdades Isoladas, e hoje como Universidade.

Quanto ao Corpo Docente especificamente, além das atividades previstas em seus respectivos Departamentos, é comum a realização de atividades conjuntas, sob a forma de intercâmbio em suas áreas de atuação.

1.1.1. Política de Recursos Humanos na Universidade

A Universidade de Cruz Alta -Fundamenta-se numa perspectiva MUMANISTICA que permeia todas as suas atitudes, e está expressa em todos os documentos formais.

Em sincronia com a cosmovisão da Instituição, a Formulação de uma política institucional se faz, buscando a transposição, na prática, dos conceitos Formulados, e está explicitada por alguns eixos fundamentais.

- Plano de Carreira do Magistério Superior.;
- Programa de Capacitação Docente; e
- Programa de Atualização e Desenvolvimento do Pessoal Técnico Administrativo.

1.2.2. Política de Pessoal do Magistério

O Plano de Carreira do Magistério Foi elaborado seguindo metodologia própria, contando com a participação de docentes sentar representativos de suas Unidades de Ensino e, após a análise pelos pares, -Foi aprovado pelo Conselho Diretor da Fundação, devendo ser implantado a partir do segundo semestre **de** 1993.

O Plano visa basicamente:

- a valorização do profissional do Ensino Superior, em tempo integral, a fim de obter condições de dedicar-se ao Ensino, Pesquisa e Extensão;
- a normatização das relações de trabalho, definindo direitos e responsabilidades;

o estímulo e incentivo à profissionalização do Magistério; e
-o desafia à contribuição docente no estabelecimento de
um modelo que privilegie a "ação - reflexão - ação".

A seguir, apresenta-se o Regime, Carga Horária Semanal e Atividades
Semanais do Pessoal do Magistério

| REGIME | CARGA HORÁRIA SEMANAL | ATIV. SEMANAIS |
|-----------------------------|------------------------------|--------------------------------------|
| Horista (RTA) | até 8 horas | 100% em Docência |
| Tempo Parcial (RTP) | 20 horas | no máximo 70% em Docência |
| Tempo Integral (RTI) | 40 horas | no máximo 50% em Docência |

Nos regimes de RTP e RTI, serão assegurados, ao longo do ano,
períodos para preparação, estudo, leitura, atendimento extraclasse aos alunos
e atividades de Pesquisa e Extensão, segundo planejamento específico .

D professor, em qualquer regime de trabalho, poderá ser deslocado,
sem prejuízo de remuneração, de suas atividades docentes para tarefas
administrativas, pedagógicas ou de pesquisa.

Para acompanhar o cumprimento do Regulamento, foi criada a Comissão
Permanente do Plano de Carreira do Magistério da UNICRUZ, constituída:

- pelos representantes de cada Faculdade (05) ;e
- pelo Pró-Reitor Administrativo

A Carreira do Magistério é constituída por cargos, estrutura em quatro classes dispostas gradualmente e estabelecidas de acordo com a Formação do Corpo Docente, o que compõe o respectivo Quadro de Carreira.

AUXILIAR DE ENSINO : habilitação obtida em Curso Superior de Graduação;

•••• ASSISTENTE: especialização específica de Pós-Graduação obtida em cursos relacionados com a área de atuação;

- ADJUNTO constituída pela habilitação de Mestre;

- TITULAR: constituída por titulação de Doutor ou Livre Docente conforme legislação específica .

Além deste Quadro de Carreira, está previsto na Seção II os Docentes não integrantes do Quadro de Carreira, Professor Visitante e Professor Colaborador, respectivamente.

Í.Í.3. Programa de Capacitação Docente

O Plano Institucional de Capacitação de Docentes da UNICRUZ Foi analisado e aprovado pelas instâncias decisórias da Instituição no ano de 1992 e, no decorrer do ano de 1993, é intenção de seus dirigentes observar os cronogramas propostos, bem como perseguir as metas que foram estabelecidas.

O referido Plano objetiva a melhoria das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, através da qualificação de seus recursos humanos mediante

•••• concessão de auxílio-estudo que inclui a manutenção do salário integral para Cursos de Pós-Graduação " Stricto Senso";

auxílio-estudo que consiste em ajuda de custo e dispensa de horas-aula coincidentes, para Cursos de Pós-Graduação Lato Senso"; e

auxílio- estudo com ajuda de custo para Cursos de Aperfeiçoamento .

A operacionalização deste Plano é feita pelas respectivas faculdades que indicam anualmente:

- um professor para Cursos de Mestrado ou Doutorado;
- um professor para Curso de Especialização; e
- prioridades em áreas para cursos de aperfeiçoamento.

As metas deste Programa deverão ser incrementadas à medida em que a estrutura universitária se amplie, e propicie a formação de docentes capazes de intervirem no desempenho de suas Unidades de Ensino. Não obstante, a instituição tem contratado profissionais qualificados para seu Quadro Docente, tornando obrigatória a admissão de professores com a titulação de Mestre ou Doutor, para o exercício do Magistério.

Gráfico N° 1

DOCENTES: TITULAÇÃO ATUAL >< EM QUALIFICAÇÃO

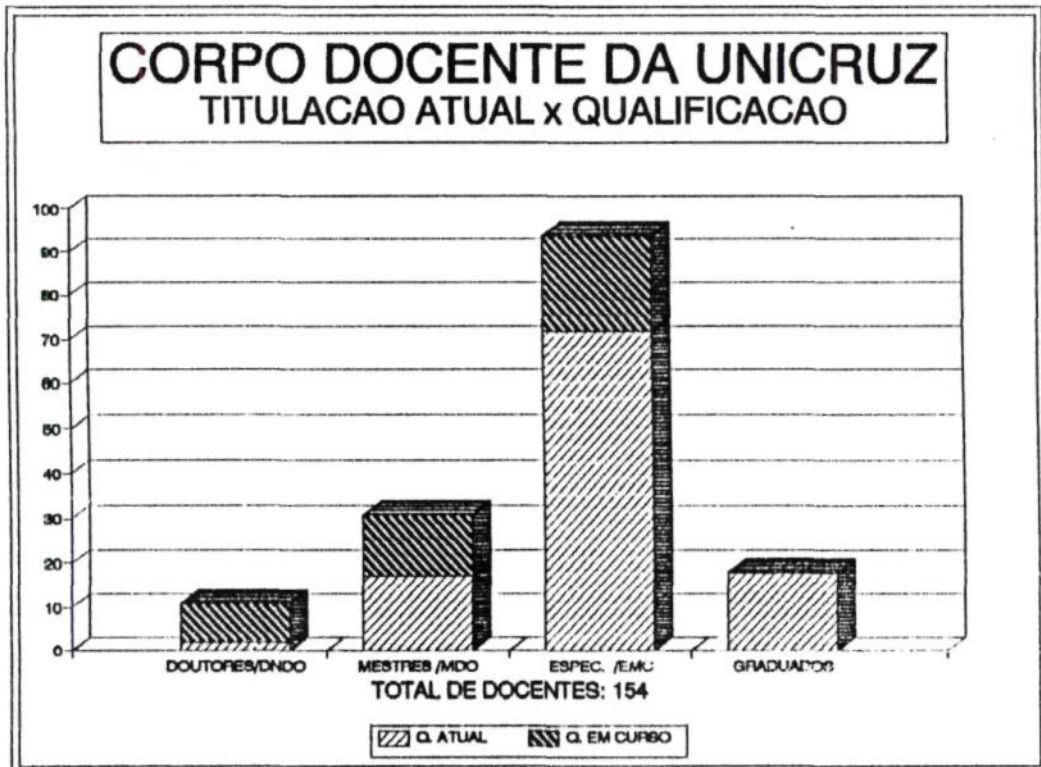
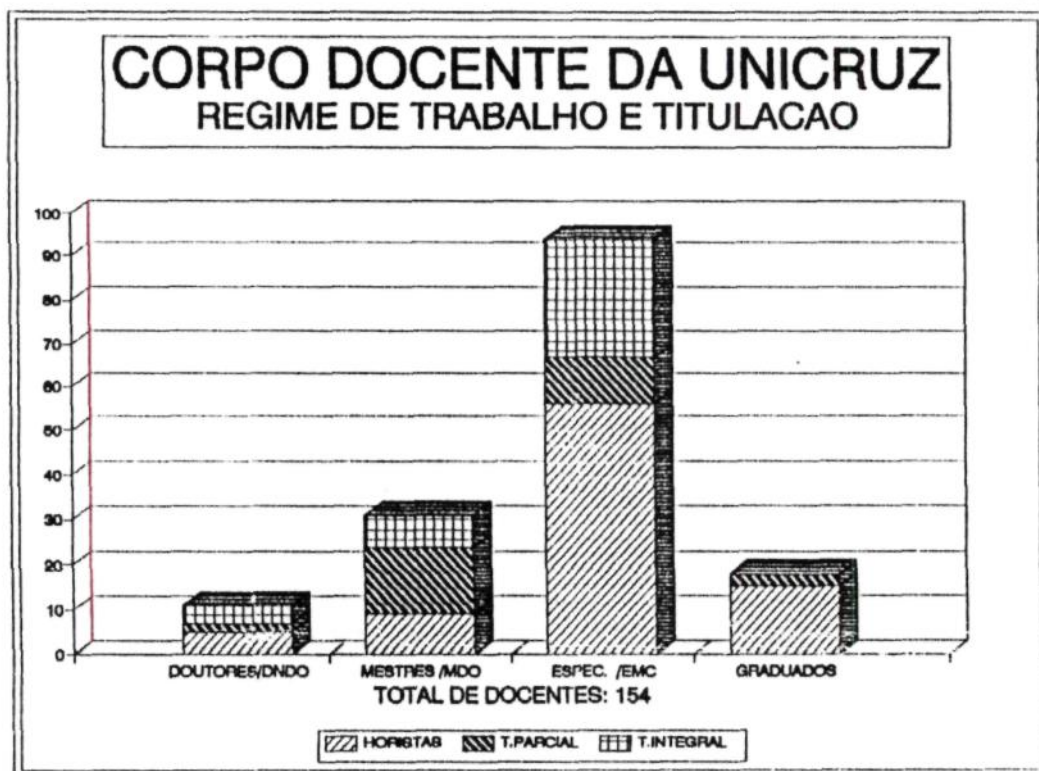


Gráfico N° 2

CORPO DOCENTE: REGIME DE TRABALHO E TITULAÇÃO



1.1.4. **Qualificação dos Docentes - cenário atual**

O esforço que vem sendo realizado pela Instituição no sentido de qualificar seu Corpo Docente é imenso, como pode-se perceber, tanto na realização de cursos de Pós Graduação "Lato Sensu." , verificados no Relatório Parcial N° 3, na Universidade, quanto no apoio efetivo a professores que realizam Cursos de Pós-Graduação "Strict o Sensu" em nível de Mestrado e Doutorado no País e no exterior .

Desde a criação da Universidade foi ministrado um número significativo de Cursos de Pós-Graduação. No ano de 1993, dois estão em desenvolvimento, com 26 professores da Instituição se qualificando, por motivos diversos, mas principalmente pela pouca oferta de Cursos de Especialização em suas áreas respectivas, na região, como é o caso verificado na área da Fisioterapia, por exemplo.

Optou-se pela forma conveniada com outras Instituições de Ensino Superior para intercâmbio de professores e realização de Cursos de Especialização, em áreas nas quais a UNICRUZ não está habilitada a realizar.

O Convênio firmado com a Universidade de Ijuí proporciona um aproveitamento e intercâmbio entre o Corpo Docente de ambas as Instituições conveniadas, quer em programas e projetos de pesquisa quanto ao exercício do magistério Superior, onde há necessidade de profissionais qualificados para tais Funções .

Este Convênio se encontra em pleno desenvolvimento com professores da Universidade de Ijuí ministrando aulas nos Cursos de Economia, Administração e Educação Física da UNICRUZ.

A Universidade Federal de Santa Maria - UFSM / RS, Instituição com grande tradição e prestígio no Estado e no País, realiza, convencia a UNICRUZ, dois Cursos de Pós-Graduação " Lato Sensu ", devidamente autorizados pelo Conselho Federal de Educação, através da Portaria nº 155 de maio de 1993, que são:

- Teoria e Sistematização do Ensino Superior; e
- Fisiologia do Exercício e Biomecânica.

Outros Cursos, também oferecidos na Universidade seguindo esta modalidade, revelam-se bastante eficazes na qualificação docente, e seus desdobramentos quanto a:

- estímulo à pesquisa;
- o de novas metodologias de ensino metodologias de ensino
- adequação de conteúdos;
- melhoria da relação professor x aluno; -
- atualização profissional e
- ampliação do compromisso docente com a Universidade.

Conveniam-se com a UNICRUZ para a realização destes Cursos:

- Associação de Hospitais do RS - Curso de Pós-Graduação em Administração Hospitalar e

Escola Superior do Ministério Público - Curso de Especialização em Direito Civil

RELAÇÃO GERAL - CORPO DOCENTE - TITULAÇÃO - ÁREA DE ATUAÇÃO

| NOME DOUTORES | INSTITUIÇÃO / ANO DA TITULAÇÃO | ÁREA DE CONCENTRAÇÃO |
|---|---|---|
| 1 Luiz Benito Viggiano Luisi 2 Paulo Rodrigues Vieira | Universidade de Roma- Itália - 1952 Univers.René Descartes-Paris-França-1992 | Filosofia do Direito La reforme de la constitution fendant a l'elargissement du droit de soisine (D.Constitucional) |
| DOUTORANDOS | | |
| 3 Adão José da Silva Araújo | FURG /UBA início 1993 | Direito Crescimento e Desenvolvimento Humano |
| 4 Arno Xrug | Fac. Motricidade Humana/UT/Lisboa/1989 | Análise do Ensino |
| 5 Dircema Helena Franceschetto Krug | Fac. Motricidade Humana/UT/Lisboa/1989 | Agronomia |
| 6 Fábio Kessler Dal Soglio | Illinois - USA - 1992 | Direito |
| 7 Jane Courtes Lutsky | FURG / UBA Início 1993 | Direito |
| 8 Lênio Luiz Streck | UFSC -SC / conclusão 1993 | Direito |
| 9 Nilton Juarez Souza Pereira | FURG / UBA Início 1993 | Biologia Molecular de Baculoviroses |
| 10 Rejane Rocha de Moraes | Univers. da Flórida /USA/ Início 1993 | Direito Privado |
| 11 Tereza Rodrigues Vieira | Univers.Paris Nord,Franca Início 1993 | |
| MESTRES | | |
| 12 Antônio José Grison | Fundação Getúlio Vargas, RJ -1978 | Administração Pública |
| 13 Deonir Secco | UFSH -RS-1993 | Engenharia Agrícola |
| 14 Gregório Antônio Bonilla | UFRGS - RS - | Direito |
| 15 Jacira Cardoso de Moreira | UFMS - RS - 1989 | Educação Brasileira |
| 16 José Alberto Martel Mationi Í7 | UFMS - RS - 1990 | Engenharia Agrícola |
| José Carlos Nunes Medina | UFMS - RS - 1987 | Zootecnia |
| 18 José Luiz Tragnago | UF Viçosa-MG - 1981 | Fitotecnia |
| 19 José Ruedell | UF Viçosa- MG- 1979 | Fitotecnia |
| 20 Leopoldo Schonardie Filho 21 | USP - SP - 1990 | Educação Física |
| Lourdes Lago Stefartello | USP - SP - 1991 | Educação Física |
| 22 Luiz Hemes Svoboda | UFRGS - RS -1974 | Fitotecnia |
| 23 Luiz Pedro Bonetti | Illinois - USA - 1978 | Agronomia - Plant Breeding |
| 24 Mario Antônio Bianchi | UFMS - RS - 1991 | Biodinâmica e Produtividade do Solo |
| 25 Mario Baiocchi | UFRGS - RS - 1978 | Economia |
| 26 Marta Helena Ângelo Levien | UFRGS - RS -1990 | Economia Rural |
| 27 Rosaura Maria Albuquerque Leão | UFMS - RS - 1990 | Biodinâmica de Solos e Plantas |
| 28 Vera Elizabeth Prola Farias | PUC - RJ - 1982 | Letras |
| MESTRANDOS | | |
| 29 Daniel Pressler Loureiro Chaves | UFRGS - RS / Início 1992 UFRGS | Neurologia |
| 30 Gabriel Nunes de Oliveira 31 | - RS - Conclusão em 1993 UFSC- | Economia |
| Gilnei Luiz de Moura | SC - Conclusão em 1993 UFMS - | Administração de Empresas |
| 32 Ivan Francisco Dressler da Costa | RS - Conclusão em 1993 UFMS - | Produção Vegetal Produção |
| 33 Jana Koenfender Secco | RS - Conclusão em 1993 UFMS - | Vegetal Língua Inglesa |
| 34 Jorge Eduardo Barcellos | RS - Conclusão em 1993 | |

MESTRANDOS (continuação)

| | | |
|-------------------------------------|-----------------------------|-------------------------|
| 35 José Domingos Jacques Leão | UFSM - RS - Início 1991 | Produção Vegetal |
| 36 Luciana do Nascimento Couto | UFSM - Início 1992 UFSM - | Filosofia |
| 37 Maritza Maffei da Silva | RS - Início 1992 UFSM -RS- | Filosofia |
| 38 Marlene Terezinha Lovatto | Início 1992 UFRGS - RS - | Agronomia |
| 39 Paulo Ricardo Moreira | Início 1992 UF da Paraíba - | Filosofia do Exercício |
| 40 Santo Reni dos Santos Florao | Início 1991 UFRGS - RS - | Economia Rural |
| 41 Tiago Wickstrong Alves | Início 1992 PUC - RS - | Economia |
| 42 Vânia Dutra de Azevedo Bronzatti | Início 1989 | Antropologia Filosófica |

ESPECIALISTAS

| | | |
|---|---------------------------------------|---|
| 43 Adelino Nunes Machado | UNICRUZ - RS-1991 | Teoria Econômica e Desenvolvimento Regional |
| 44 Agostinho Irineu Welter | UNICRUZ- RS - 1990 | Direito Processual Civil |
| 45 Allan Bueno Paim | UNICRUZ-RS - 1990 | Direito Processual Civil |
| 46 Beatriz T Moser Schenini Rossi Machado | Universidade Estácio de Sa - RJ/ 1992 | Direito Civil |
| 47 Carla Rosane da Silva Tavares | UNICRUZ - RS - 1990 | Leitura |
| 48 Carlise Pereira Maciel 49 | UNICRUZ -RS- 1990 | Educação Física Escolar |
| Carlos Rempel 50 Cleia Rosani | UCS -RS - 1982 | Aprendizagem e Desenvolvimento |
| Baiotto | UNIJUÍ - RS - 1988 | Biologia |
| 51 Cloer Severino Alves | CEPERN - RJ/1964 | Fotointerpretação Aerofotogrametria |
| 52 Dalila Batista Nonnemacher | FIC - SM -RS - 1980 | Letras |
| 53 Derli Vergilio P Beck | UFRGS - RS - 1992 | Ecologia |
| 54 Dirce Dione Bravo Martins | FUNDAMES - RS - 1980 | Metodologia do Ensino de Direito |
| 55 Elena Maria Billig Mello | UNICRUZ - RS - 1990 | Leitura |
| 56 Elenita Costa Beber | UNICRUZ - RS - 1991 | Administração Hospitalar |
| 57 Elizabeth Fontoura Dorneles | UNISINOS - RS - 1988 | Leitura e Produção de Textos |
| 58 Eloita Maria Bucco dos Santos | UNICRUZ- RS- 1982 | Ginástica |
| 59 Erineu Lauro Vargas 60 | UNICRUZ- RS | Direito Processual Civil |
| Ethel Bastos da Silva 61 Geci | UFRGS -RS | Enfermagem de Saúde Pública |
| Nazario Bagolin 62 Gelsa | FIDENE - RS - 1976 | Supervisão |
| Amelia Lima Teixeira | APROCRUZ - RS - 1984 | Teoria e Prática do Processo Educacional |
| 63 Gilberto L Maciel | APROCRUZ - RS - 1982 | Ginástica |
| 64 Gilberto Tavares de Oliveira | UFSM - RS- 1988 | Matemática |
| 65 Gilmar Mantovani Maroso | UNIJUÍ e UNICRUZ/RS em 1991 | Questão Agrária / Teoria Econômica e Des.Regional |
| 66 Gisllaine Simundi Dobrachinski | UNICRUZ -RS - 1990 UNICRUZ -RS/ | Direito Processual Civil |
| 67 Hilário Boufler | 1990 FIDENE - RS - 1983 FIDENE | Direito Processual Civil |
| 68 Ilse Ines Barth 69 Ivan César De | -RS APROCRUZ - RS - 1982 UFRGS | Educação : Metodologia do Ensino |
| Bortoli 70 Jorge Antônio Martins de | -RS- 1989 FUNDAMES - RS /1977 e | Biologia |
| Almeida | 1979 | Educação Psicomotora |
| 71 José Antônio Marcolan | | Finanças |
| 72 José Barcaro | UNICRUZ -RS - 1992 | Planejamento Educacional e |
| | APROCRUZ -RS - 1980 | Metod.Ens.Superior |
| 73 José Emiro Bonilla | FIDENE -RS -1985 | Administração Hospitalar |
| 74 Jurandir Zamberlan | UNIJUÍ - 1989 e UNICRUZ - RS 1991 | Administração em Recursos Humanos |
| 75 Laudir Luiz Auozani | APROCRUZ -RS -1978 | Economia Rural |
| 76 Laurindo Bonini | APROCRUZ -RS-1984 | Admi.Financeira e Teoria Econ.e Des.Regional |
| 77 Lois Wentzel | | Direito Processual Civil |
| 78 Loni Sebastião | | Teoria e Prática do Processo Educacional |

ESPECIALISTAS (Continuação)

| | | |
|-------------------------------------|--|---|
| 79 Lúcia Maria Baiocchi Amaral | 80 UFSM - Santa Maria RS - 1976 | Biomecânica |
| Luis Ademir Altenhofen | 81 Luiz da UFSM - Santa Maria RS - 1983 | Pesquisa et Educação Física |
| Cruz Brás | 82 Maria Beatriz Balena APROCruz - RS - 1984 | Teoria e Prática do Processo Educacional |
| Duarte | UNICRUZ- RS - 1991 | Teoria Econômica e Desenvolvimento Regional |
| 83 Maria Catharina Lisa Pozzebon | UNIJUÍ -RS-1987 | Geografia |
| 84 Maria das Graças Kolling | UNIJUÍ -RS-1986 | Biologia |
| 85 Maria Denise Panda Altenhofen | 66 UFSM - Santa Maria -RS/ 1983 | Pesquisa em Educação Física |
| Maria Helena Salles Borges | FIDENE - Ijuí -RS- 1984 | Biologia |
| 87 Maria Thereza Soares Schettert | UNIJUÍ-RS-1986 | Matemática |
| 88 Maria Batista Teixeira | UNICRUZ - RS - 1991 | Administração Hospitalar |
| 89 Marli Benites da Rosa | UNIJUÍ-RS - 1986 | Matemática |
| 90 Moacir Marchesan | FIDENE - RS - 198» | Linguística |
| 91 Monica Weiller Ceccatto | UNICRUZ - RS - 1993 | Biomecânica |
| 92 Nedir De Bortoli | FIBENE - RS -1983 | Metodologia do Ensino |
| 93 Nide Iara Farias Pereira | PUC - RS - 1984 | Patologia e Terapia na Comunicação |
| | | Linguística |
| | | Economia Rural |
| 94 Paulo Roberto de Oliveira Kusiak | FIBENE - RS - 1984 UNICRUZ - RS | Direito Processual Civil |
| 95 Paulo Roberto Gomes de Freitas | - 199* UFRGS/75;UNICAMP/76 | Tecnol.Ens.e Teoria Geral de |
| 96 Paulo Vianna Lopes | UNISINOS/84 | Administração |
| | | Esporte Escolar |
| 97 Pedro Antônio Batistella | UNICRUZ - RS - 1993 FISC - | Física |
| 98 Raimundo Vicente Werlang | RS -1984 UNICRUZ -RS - | Leitura |
| 99 Rejane de Fatima Marchesan | 1990 UNICRUZ - RS - 1993 | Direito |
| 100Ricardo da Costa Tjader | 101 Rita UNISINOS - RS - 1987 FACEM | Direito Político |
| Ines Hofer Bonamigo | -RS - 1986 UNICRUZ- RS- | Pedagogia da Enfermagem Médica - Cirúrgica |
| 102 Roselaine Woutheres Bortolotto | 1990 APROCruz-RS - 1978 | Administração Hospitalar |
| 103 Sandra Terezinha Adam | 104 Sildo FIDENE - RS - 1977 UNIJUÍ | Direito Civil |
| Brust | -RS - 1988 UNICRUZ -RS - | Supervisão Escolar |
| 105 Sônia Paulina de Camargo Mello | 1989 FIDENE - RS - 1983 | Biologia |
| 106 Tânia Maria Bisognin Garlet | 107 PUC - RS - 1988 APROCruz - | Administração Hospitalar |
| Tatiana Medina Sturzenegger | 108 RS - 1982 UNICRUZ - RS - | Matemática |
| Telmo Aloysio Hartmann | 109 Themis 1990 Dom Bosco - RS - 1989 | Educação Pré Escolar |
| Sebastião Miranda | 110 Vanderlei UNICRUZ -RS - 1990 UNICRUZ | Educação Psicomotora |
| Camargo Labandeira | 111 Vânia Mari - RS - Início 1992 | Educação Física Escolar |
| Rossato Compassi | 112 Wilson Werner | História do Brasil |
| Dobrachinsky | 113 Wolney Santos | Direito Processual Civil |
| Marchioro | 114 Zaleia Prado de Brum | Esporte Escolar |

ESPECIALIZADO EM CURSO

| | | |
|--|--------------------------------|---------------------------------------|
| 115 Antônio Francisco dos Santos Filho | UNICRUZ - RS - Início 1993 | Teoria e Sistem. do Ensino Superior |
| 116 Darlan Laurício Matte | UNICRUZ - RS - Início 1993 | Fisiologia do Exercício e Biomecânica |
| 117 Denise Cristina Weirbacher | UNICRUZ - RS - Início 1993 | Fisiologia do Exercício e Biomecânica |
| 118 Dieter Norbert Grunwald | UNICRUZ -RS - Início 1993 | Teoria e Sistem. do Ensino Superior |
| 119 Gardy Lorenz Pereira | UNICRUZ - RS - Início 1993 | Fisiologia do Exercício e Biomecânica |
| 120 Gilberto Martins dos Santos | 121 UNICRUZ - RS - 1993 | Direito Processual Civil Teoria e |
| Leila Nascimento da Porciuncula | 122 UNICRUZ - RS - Início 1993 | Sistem.do Ensino Superior Teoria e |
| Luiz Gomes Moreira | UNICRUZ - RS - 1993 | Sistem. do Ensino Superior |

ESPECIALIZAÇÃO EM CURSO (Continuação)

| | | |
|--|-------------------------------|---------------------------------------|
| 123 Mara Regina Knorst | UNICRUZ -RS - Início 1993 | Fisiologia do Exercício e Biomecânica |
| 124 Maria Luiza. Pinto Bemanger | UNICRUZ - RS - conclusão 1993 | Esporte Escolar |
| 125 Marília Ribas do Nascimento | UNICRUZ - RS - Início 1993 | Teoria e Sistem. do Ensino Superior |
| 126 Roberto Neves Schwalz | UNICRUZ - RS- Início 1993 | Fisiologia do Exercício e Biomecânica |
| 127 Rogério Kipper Picada | UNICRUZ - RS - Início 1993 | Fisiologia do Exercício e Biomecânica |
| 128 Rosana Bessa Furian | UNICRUZ - RS - Início 1993 | Teoria e Sistem. do Ensino Superior |
| 129 Silvana Fatima Rizzi | UPF - RS - 1991 UNICRUZ - RS | Matemática |
| 131 Tânia Mariza Brettas Grumald | - Início 1993 UNICRUZ - RS - | Teoria e Sistem. do Ensino Superior |
| 131 Themis Gorette Moreira Leal de Carvalho | Início 1993 UNICRUZ - RS - | Fisiologia do Exercício e Biomecânica |
| 132 Ulfried Arns | Início 1993 UNICRUZ - RS - | Teoria e Sistem. do Ensino Superior |
| 133 Ulrica Arns | Início 1993 UNICRUZ - RS - | Teoria e Sistem. do Ensino Superior |
| 134 Valdir Porto Alegre Motta | 1993 UNICRUZ - RS - Início | Teoria e Sistem. do Ensino Superior |
| 135 Valdomiro B da Rosa | 1993 | Teoria e Sistem. do Ensino Superior |
| 136 Vanderlino Vicari Paixão | | |

GRADUAÇÃO

| | | | |
|--|--------------------------|---------------------|------------------|
| 137 Abeguar Schetertrt Rocha | 138 Adriana | UPF -RS - 1989 UF | Direito |
| Maria Balena Tostes | 139 Almedorindo | de Juiz de Fora | Engenharia Civil |
| Furtado | 140 Altivo Osmar Ruschel | 141 | Direito |
| Carmem Iraci Eismann | | FUDAMES -RS - 1980 | Direito |
| 142 Ciro Petrere | | UFPEL - RS - 1964 | História Natural |
| 143 Clovis de Siqueira Courtes | | UFMS - RS - 1972 | Agronomia |
| 144 ILO Cunha | | UEPG -PR - 1991 | Direito |
| 145 Ivanir Cunha Ticco | | APROCRUZ -RS -1974 | Medicina |
| 146 José Carlos Mello Motta | | UFMS -R5 - 1964 | História |
| 147 José Jungblut | | UFMS - RS - 1961 | Agronomia |
| 148 Leo Jorgelewitz | | UFRGS -RS -1957 PUC | Filosofia |
| 149 Oscar Gilberto Gonçalves Freire | 150 | -RS - 1963 UFMS - | Fisioterapia |
| Paulo César Rodrigues | | RS - 1986 UFMS - RS | Farmácia |
| 151 Roberto Handte | | - 1977 UNISINOS -RS | Engenharia Civil |
| 152 Rosane Harb Muller Teixeira | | -1984 UFMS -RS - | Fisioterapia |
| 153 Rubens Alberto Longhi | | 1986 UPF -RS -1986 | Psicologia |
| 154 Victor Hugo Palmeiro de Azevedo Neto | | UFRGS -RS -1964 | Agronomia |
| | | FUNDAMES -RS -1981 | Direito |

1.1.5. Política de Pessoal Técnico-Administrativo

O Projeto de Planos e Cargos e Funções do Pessoal Técnico-Administrativo está sendo elaborado, seguindo etapas de uma metodologia específica, que conta com a intensa participação do Corpo Técnico-Administrativo. Esse ainda deverá ser apreciado pelos pares e, após, será aprovado por instâncias superiores para entrar em vigor, no ano de 1994.

O Plano prevê a distribuição de todos os funcionários compreendendo-

I - três áreas funcionais;

II - quatro classes;

III- três graus em cada classe;

IV - seis níveis em cada grau. A proposta do Plano de Cargos e Salários aponta para um modelo de ascensão funcional, por titulação e merecimento, no qual se evidencia a valorização do trabalho.

1.1.6. Situação Atual do Corpo Técnico-Administrativo

A Instituição tem em seu Quadro Administrativo e técnico 55 funcionários.

Com a transformação de Faculdades Isoladas em Universidade, houve uma preocupação no que diz respeito à adequação de administrativos, contando para isso com apoio de infra-estrutura e progressivo aumento do número de pessoas em relação às necessidades de cada setor.

Há uma constante preocupação no investimento de suporte, a fim de

que haja comprometimento da racionalidade e qualidade dos serviços prestados.

No conjunto, os funcionários representam:

35,7% do corpo docente

2,5% do corpo discente.

1.1.7. Programa de Atualização e Desenvolvimento de Pessoal

Técnico-Administrativo

Este Programa vem sendo desenvolvido pela Coordenadoria do Centro de Extensão da Universidade, desde 1991, oferecendo aos funcionários:

- treinamento;
- palestras educativas e/ou informativas;
- encontros; e
- atividades de lazer.

O objetivo básico do referido Programa é proporcionar aos funcionários oportunidades de melhoria técnica e humana.

Outras ações estão sendo programadas para o ano de 1994, partindo, inclusive, de sugestões oriundas dos destinatários do Programa.

Í.S. Recursos Físicos

Todos os investimentos feitos pela Instituição decorrem de receitas próprias e de uma parcela prevista em Lei Municipal que destina à UNICRUZ 1.80% das Receitas Tributáveis do Município de Cruz Alta - RS.

O complexo infra-estrutural da Universidade, a partir de sua instalação e até o presente momento, passa por grandes transformações do ponto de vista qualitativo e quantitativo - preocupação constante de seus dirigentes, e visa sobretudo corresponder às expectativas das comunidades interna e externa na consecução de seus objetivos.

Para facilitar sua descrição, o complexo da Fundação Universidade de Cruz Alta, à disposição da comunidade, está dividido, em partes aqui denominadas Unidades-.

Unidade 1 Prédio Administrativo do complexo, situado na Rua Andrade Neves nº .308, no centro da Cidade de Cruz Alta. Neste prédio está instalada a maior parte das dependências administrativas: Reitoria; Pró-Reitorias; Secretaria Acadêmica; Departamento de Pessoal; Tesouraria; Centros de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão; Núcleo de Processamento de Dados; Núcleo de Cultura; Salão Nobre; Escritório de Prática Forense; Zeladoria; Sala de Reuniões; serviços de Fotocopiadora e salas de aula para o Curso de Pós-Graduação e eventuais.

Unidade 2 - Campus Universitário "Doutor Ulysses Guimarães", distante 7 km do centro da Cidade, na Parada Benito S/N, contendo as seguintes subunidades:

Subunidade A - Prédio "Professor Frederico Baiocchi" - onde são ministradas aulas dos Cursos de Agronomia, Administração, Direito, Economia, Educação Física, além de serviços de Reprografia; uma Livraria; uma Lanchonete; a Biblioteca "Visconde de Mauá"; uma Tesouraria; as Coordenações dos Cursos de Administração, Agronomia, Economia e Direito; os Diretórios Acadêmicos de Direito e Economia e o Diretório Central de Estudantes (DCE); Laboratório de Informática; Sala de Professores; Sala de Desenho Técnico; as Direções dos Cursos de Agronomia, Direito e Economia; Prefeitura do Campus; Protocolo e Sala de Audiovisual.

Subunidade B - Prédio da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras abriga salas de aula para os Cursos de Letras, Estudos Sociais, Ciências, Fisioterapia, Educação Física; a Direção da Faculdade de Filosofia; Coordenação de Fisioterapia; Chefias de Departamentos Laboratório e Clínicas Escola de Fisioterapia

Subunidade C - Prédio da Escola de 1º Grau, com as dependências •. salas de aula ; Sala de Professores Sala de Reuniões ; Sala de Áudiovisual ; e Sala de Projeções .

Subunidade D ••• Ginásio Poliesportivo, com salas de aulas para o Curso de Educação Física; quadras de Vôlei, Basquete, Pista Olímpica coberta; Direção da Faculdade de Educação Física; Sala de Projeção; salas; Sala de Pronto Socorro ; e vestiários.

Subunidade E - Piscina - complexo de Piscina térmica piscinas para competições e para aprendizagem (em fase de construção) .

Subunidade F - Complexo Esportivo: Campo de Futebol Oficial; Pistade Atletismo; quadras de Futebol de Salão com iluminação; quadras de Basquete, Vôlei e vestiários.

Subunidade G - Uma Marcenaria e Serralheira com a finalidade de fabricar e recuperar o material de consumo das salas de aula (cadeira, classe, mesa, quadro-verde, apagador, etc.).

Subunidade H - Zeladoria; cozinha, banheiro e almoxarifado. A seguir o detalhamento das subunidades quanto às suas características funcionais e materiais

1.2.1. Laboratórios e Salas Especiais

No Quadro 1 estão discriminados os LABORATÓRIOS e as Salas, Especiais, com a respectiva localização, atividades e utilização pelo diversos cursos

QUADRO 1 - LABORATÓRIOS E SALAS ESPECIAIS DA UNICRUZ

| Nº Denoninação | Local | Bloco | Área (m2) | Atividade | Curso - Uso |
|--------------------------|------------------------------|-------|-----------|-----------------|---|
| 1 Laboratório de Línguas | Campus Univ. | B | 48.84 | Ensino/Pesquisa | Letras |
| 2 Lab. de Anatomia. | Campus Univ. | B | 130.9 | Ensino/Pratica | Ed. Física/ Fisioterapia/ Ciências |
| 3 Lab. de Física | Campus Univ. | B | 46.7 | Ensino/Pesquisa | Ciências/Agronomia |
| 4 Lab. de Histologia | Campus Univ. Campus Univ. | B | 117.86 | Ensino/Pesquisa | Ciências/ Fisioterapia Agronomia/Educacao Física |
| 5 Lab. de Química | Campus Univ. | B | 47.89 | Ensino/Pesquisa | Ciências/Agronomia |
| 6 Lab. de Bioquímica | Campus Univ. | B | 116.54 | Ensino/Pesquisa | Ciências/Agronomia/Fisioterapia. |
| 7 Lab. Eletroterapia | Campus Univ. | B | 70.3 | Ensino/Pratica | Fisioterapia |
| 8 Lab. de Mecanoterapia | Campus Univ. | B | 91.25 | Ensino/Pratica | Fisioterapia |
| 9 Desenho | Campus Univ. | A | | Ensino | Agronomia/ 1º. e 2º. Graus |
| 10 Lab. Multidisciplinar | Campus Univ. | B | 112.61 | Ensino/Pratica | Ciências/Agronomia/Esc 1º. Grau |
| 11 Lab. de Hidroterapia | Campus Univ. | B | 9.21 | Ensino/Pratica | Fisioterapia |
| 12 Lab. de Fisiot. Resp. | Campus Univ. | B | 9.33 | Ensino/Pratica | Fisioterapia |
| 13 Lab. de Agrônoma | Campus Univ. | B | 63.59 | Ensino/Pratica | Agronomia |
| 14 Lab. de Solos | Campus Univ. | B | 63,50 | Ensino/Pratica | Agronomia/Ciências/Geografia |
| 15 Lab. de Matemática | Campus Univ. | B | 30,13 | Ensino/Prática | Ciências/Escola de 1º Grau |
| 16 Lab. de Informática | Campus Univ. | A | 98,38 | Ensino/Prática | Economia/ 1º Grau |

1.2.1.1. Laboratório de Línguas

A Instituição conta com um Laboratório de Línguas que está à disposição do Curso de Letras para aulas práticas de gramática e conversação em Língua Portuguesa e Inglesa, além de servir como instrumento de aprendizagem aos alunos do 1º e 2º Graus, bem como atende à comunidade em cursos de extensão universitária.

1.2.1.2. Laboratório de Anatomia

O Laboratório de Anatomia possui instalações próprias, dotado de uma Sala Especial para a preparação de peças anatômicas, além de uma Sala de Projeção e uma outra para dissecação (possui 8 mesas de dissecação).

Com uma área de 130,9 m², destina-se ao Ensino e à Pesquisa, dos alunos dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia bem como Ciências e Direito, Além de atender à Comunidade Escolar, através do Nucleo de Apoio ao Ensino de Ciências.

1.8.1.3. Laboratório de Física

Utilizando principalmente, pelos Cursos de Ciências e Agronomia, tem uma área de 46,70 m² e como fim o Ensino e a Pesquisa. Está equipado com Kits para experiências de Física nas suas divisões Cinemática, Mecânica, ótica, Eletricidade e Magnetismo.

1.2.1.4. Laboratório de Histologia

Este Laboratório é muito importante no processo de ensino - aprendizagem dos alunos dos curso de Ciências , Fisioterapia, Agronomia e Educação Física , tendo uma área de 117,86 m² . Está equipado com microscópios mono e binoculares, com capacidade para 50 alunos e proporciona atividades práticas de microscopia para Citologia e Histologia; e estudo microscópico de

Botânica, de Zoologia, de Microbiologia, Genética, Fitopatologia, Embriologia, Ciências e Biologia. Possui, em anexo, uma sala de preparação de material de Citologia, Histologia, Genética, Embriologia Biologia Vegetal e Animal .

i.e.i.5. Laboratório de Química

Destina-se ao Ensino e à Pesquisa, em uma área de 47,89 m². Atende a várias disciplinas desta área nos seguintes Cursos da Instituição: Ciências , Biologia, Fisioterapia e Agronomia , sendo atuante também na área de Ensino Prático de Ciências para o 1º Grau, bem como para práticas de Química do 2º Grau da UNICRUZ. Realiza programas e projetos de Extensão prestando, atendimento à comunidade escolar da região de abrangência da UNICRUZ, através do Núcleo de Apoio ao Ensino de Ciências.

1.2.1.6. Laboratório de Bioquímica

Utilizando 116,54 m² de área, atende aos Cursos de Ciências, Agronomia e Fisioterapia .

1.8.1.7. Laboratório de Eletroterapia

Este é um Laboratório que objetiva proporcionar a vivência prática aos alunos do Curso de Fisioterapia, em uma área de 70,30 m² e destina-se também ao atendimento comunitário, em Projetos de Extensão e Pesquisa .

i.S.i.8. Laboratório de Mecanoterapia Uma área de 91,85 m² destinada aos alunos do Curso de Fisioterapia., onde ocorrem aulas práticas que possibilitam apreender e relacionar os aspectos teóricos dos conteúdos desenvolvidos durante o Curso, além de servir ao atendimento comunitário

i.S.i.9. Sala de Desenho

A Sala de Desenho Técnico localizada na Unidade 2 - Campus Universitário tem uma área de 107,64m² à disposição dos alunos dos Cursos de Agronomia, Estudos Sociais, Ciências, Técnico em Agricultura e 1º Grau.

1.2.1.10. Laboratório Multidisciplinar

Está equipado com microscópios, esterioscópicos e realias (amostras) de vegetais e animais, com capacidade para 50 alunos. Tem a finalidade de propiciar atividades práticas de Botânica, Zoologia e Ciências para o 1º Grau.

Neste Laboratório está inserido o Núcleo de Apoio ao Ensino de Ciências que atende ao 1º e 2º Graus da Instituição e da Comunidade, além de oferecer treinamento e oficinas de Ciências para os Cursos de Ciências e Habilitação Biologia e á comunidade escolar da área de abrangência da UNICRUZ.

1.2.1.11. Laboratório de Hidroterapia

Localiza-se no Campus Universitário, na Unidade; 2, Subunidade B2, com uma área de 9,12 m² que propicia a prática aos alunos do Curso de Fisioterapia e o atendimento comunitário.

1.2.1.12. Laboratório de Fisioterapia Respiratória

Tem a finalidade de proporcionar aulas práticas fisioterápicas aos alunos, em uma área de 9,34 m², e atendimento à comunidade, através da Clínica Escola. Neste Laboratório, as principais atividades desenvolvidas pelos acadêmicos são:.

recuperação da musculatura respiratória, através de padrões ventilatórios;

reabilitação de pacientes portadores de patologias respiratórias como pneumonias, enfisemas, broncopneumonias;

orientação para os posicionamentos dos pacientes para drenagem de secreções pulmonares; e

habilitação para o uso dos aparelhos com o devido posicionamento do paciente.

1.2.1.13. Laboratório de Entomologia e Fitopatologia

atende especificamente aos alunos do Curso de agronomia, com uma área de 64 m², direcionado para Entomologia e Fitopatologia.

i.2.i.i4. Laboratório de Solos (Agronomia)

Este Laboratório foi recentemente aparelhado e possui capacidade para 32 alunos. Desenvolve atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, na área de Agronomia, sendo seu trabalho integrado com Entidades como a FUNBACEP-FECGIRIGO e GERATEC S/á, atendendo, desta forma, às propostas curriculares oferecidas atualmente pela UNICRUZ.

i.2.i.i5. Laboratório de Matemática

Destina-se ao ensino prático da Matemática e à Extensão, proporcionando atividades para a comunidade, através do Núcleo de Apoio ao Ensino do Ciências. Atua efetivamente no Ensino de atividades concretas em Matemática para o Curso de Ciências e para o Curso de Matemática, reativado, na UNICRUZ, neste segundo semestre/93.

Proporciona a vivência concreta da Matemática para o 1º Grau da Instituição.

1.2.1.16. Laboratório de Informática

O Laboratório de Informática localiza-se no 2º pavimento do Prédio Professor Frederico Baiocchi, com uma área de 98,38 m². Possui 12 micromputadores TK 90X, com monitores e gravadores "Datacorder". Este equipamento é usado em uma disciplina do Curso de Economia, com ênfase no aprendizado da linguagem BASIC, no conhecimento introdutório à Informática e ao Sistema Operacional,

e, principalmente para as aulas de Iniciação à Computação, do 1º Grau.

á UNICRUZ, beneficiando-se da Lei nº 8.010, está redimensionando o Laboratório para atender aos cursos onde a disciplina "Processamento de Dados" é ministrada, e para a consecução das ações previstas no "Plano de Expansão" (Relatório nº 8), que incluem a implantação do Curso de Informática.

O equipamento adquirido, segundo o Plano Diretor de Informática tem capacidade para o atendimento de 20 alunos.

O contrato assinado pela Instituição acompanha o Plano Diretor de Informática, e a implantação efetiva dos equipamento será feita em meados de setembro de 1993.

1.2.1.17. Escritório de Prática Forense

Este serviço foi implantado em 1991e, além de proporcionar o contato prático dos acadêmicos do Curso de Direito com processos vivenciados por eles próprios, oferece um atendimento judiciário gratuito à população de baixa renda da comunidade local e da região de abrangência da UNICRUZ.

1.2.1 18. Marcenaria

Funciona junto á Serralheria, tendo por finalidade o conserto de classes e cadeiras, além de prover a Instituição de quadros-verdes, apagadores, lixeiras, etc.

1.2.1.19. Horta

O Curso de Técnico em agricultura, de 2º Grau, mantém uma horta com o objetivo de desenvolver aulas práticas e realizar, semanalmente, um feirão destinado aos funcionários, apresentando produtos frescos e naturais, sem agrotóxicos, por preços mais acessíveis.

1.2.1.20. Aviário

O aviário localiza se, também, no Campus Universitário e tem como finalidade propiciar aulas práticas aos alunos dos Cursos de agronomia e de Técnico agricultura.

i.2.i.2i. Diversos

Dentre os serviços prestados pela Universidade de Cruz Alta, destacam se ainda, pela sua relevância, os seguintes:

- Jardim Botânico;
- Horto Florestal;
- Viveiros;
- Complexo Desportivo: pistas para atletismo, quadras para Vôlei, Basquete, Handebol e Campo de Futebol.

2. O Papel do Ensino na Universidade

Pelo ENSINO, a Universidade de Cruz Alta objetiva aperfeiçoar a Educação Geral, desenvolvendo o pensamento, as ciências, as artes e as letras; formar o candidato profissionalmente nas carreiras escolhidas e dentro de um perfil profissiográfico desejado pela sociedade organizada pelo trabalho, além de oportunizar a visão da cultura geral. Cultura que não significa posse de conhecimentos vagos e extensivos, mas a assimilação do sistema vital das idéias em cada época.

A educação é entendida na Universidade como o desenvolvimento da liberdade e da solidariedade humana, pelo cultivo de valores que dignifiquem o próprio homem à medida em que ele aprende a ser livre, como escolher, como agir em relação a si mesmo e aos outros. Educação que deve concretizar-se na formação de uma cultura genuína e nacional, isto é, na formação da consciência do cidadão que ajuda a construir a sociedade, que contribui para seu aperfeiçoamento tendo em vista o bem comum.

A Universidade, segundo Machado (1987), nasceu para ensinar:

"Apesar de outras funções lhe terem sido atribuídas ao longo do tempo, o ensino continua sendo o elemento de continuidade institucional que, ontem como hoje, sustenta, identifica e justifica a Universidade. Não sem tropeços, a Universidade vem se responsabilizando por esta sua missão desde muitos séculos e nisso tem se revelado insubstituível, já que a humanidade não encontrou ainda outro meio de educar para o exercício das funções mais nobres da sociedade."

No tocante ao ensino, Raimundo Valnir Cavalcante Chagas (Cons. CFE 1964-1970) coloca que a Universidade tem que.

programar e oferecer cursos que possibilitem contínuo ajustamento às necessidades nacionais, às peculiaridades regionais e às diferenças individuais dos alunos, procurando para tanto vencer os obstáculos externos que lhe tolhem os passos nesta direção;

- planejar e desenvolver currículos em que a habilitação profissional se assente sobre uma base de educação geral, entendida não apenas em termos de conteúdo como do cultivo, em cada aluno, de formas CRIATIVAS de pensar, sentir e agir que lhe permitam novos avanços com autonomia crescente;

- adotar métodos de execução e controle curricular que, pelo seu dinamismo e flexibilidade, não somente ensejem e promovam aqueles ajustamentos, como visem a esses objetivos, para elevar continuamente a qualidade do ensino;

manter um Magistério que, pela sua formação e condições oferecidas, seja capaz de ministrar um Ensino assim concebido, dinamicamente integrado à Pesquisa e sob crescente extensividade;

organizar-se no pressuposto de que a administração é verdadeiramente um meio, promovendo um planejamento que reflita os reais anseios e possibilidades dos órgãos de base, uma gestão que os auxilie a inserir-se no conjunto e um controle que, facilitando a autocrítica, seja fonte maior do seu aperfeiçoamento.

A Universidade de Crua alta tem no ENSINO uma tarefa nobre e que ocupa grande parte de suas atividades. E tem presente que isto pressupõe.

- docentes qualificados acadêmica e profissionalmente engajados no processo criativo, no qual ensinar envolve capacidade intelectual de conhecer as ciências já sedimentadas; a capacidade de pesquisar novos campos; a capacidade de síntese e a capacidade de transmitir, através dos métodos adequados e compatíveis com a clientela, o seu perfil e com as exigências de qualidade formal e política. Este requisito implica em que a Universidade volte suas preocupações para a formação de recursos humanos qualificados em número e em dedicação compatíveis com sua Proposta Pedagógica e Sócio-cultural;

- infra estrutura adequada formada por instalações, laboratórios, equipamentos o acervo bibliográfico. Não basta inteligência, boa vontade e disponibilidade para aprender, é preciso criar mecanismos adequados para facilitar o processo. Neste aspecto, os instrumentos institucionais se revestem de importância capital. Criar as condições e dotar a Universidade dos instrumentos necessários à prática do ensino de qualidade, a fim de que emerjam as funções de Pesquisa e Extensão e para que os docentes e os alunos possam desenvolver toda a sua criatividade e capacidade no processo ensino-aprendizagem, é ação cotidiana e indelegável;

* metodologias de ensino-aprendizagem, de aplicação didático acadêmica e pedagógica adequadas ao tipo de serviço a

ser trabalhado e oferecido à clientela.

Em decorrência de tais pressuposições, o planejamento deste ensino apresenta-se como dinâmico, instrumental e operacional, teórico e prático.

Até o presente, a Instituição tem desenvolvido a maior parte de suas atividades na área do Ensino de Graduação. Apesar da Pesquisa e da Extensão terem sido objeto de estímulos próprios nos últimos anos, a área do Ensino é a que tem sido beneficiária da maior parte dos recursos e encargos institucionais.

Nesse aspecto, é semelhante à grande maioria das Instituições Educacionais Superiores Brasileiras, estatais ou não. Distingue-se de muitas delas em função do projeto pedagógico e do esforço pela qualificação do ensino ministrado, das condições estruturais existentes e do bom nome e prestígio adquiridos nesses anos na região.

A Universidade de Cruz Alta entende o Ensino Superior como processo educacional, ao mesmo tempo, de aculturação e recriação da cultura e como fator de desenvolvimento social. Sua ação primordial consiste em formar a pessoa humana com vistas a propósitos comuns, através da cooperação entre professores e alunos como agentes do processo educacional.

Considerando o ensino uma das formas de educação, a Instituição privilegia a formação profissional. Nesta perspectiva, forma, nos Cursos de Licenciatura, profissionais de nível superior ligados ao ensino, e nos demais Cursos, técnicos

de nível superior e profissionais liberais, além de acentuar a qualificação profissional com vistas ao trabalho produtivo de cada um na sociedade.

A Universidade entende o ensino como processo de transmissão de conhecimentos, valores e experiências. Pretende também, que essa transmissão se processe de forma aperfeiçoada, destacando a importância e a necessidade de recriação dos mesmos, para a por feita integração, no tempo e no espaço de inserção; destaca o como elemento importante no processo de reconstrução da cultura e pesquisa. Isso significa que o aluno não assimila positivamente os conhecimentos, pois deve reorganiza-lo; a experiência anterior é modificada, completada, pela experiência pessoal. Ao mesmo tempo que o aluno toma consciência que é indispensável a renovação e as novas descobertas para o enriquecimento do patrimônio cultural da humanidade, representado pela tradição, conscientiza-se, também, da existência de valores, processos e idéias que podem ser sempre renovadas, ao lado de valores imutáveis e eternos.

Preocupada com a unidade do saber, a Instituição tem procurado a integração entre os cursos da mesma área de conhecimento, entre as disciplinas dos cursos e entre os diferentes graus de ensino, uma vez que o 3º influi diretamente no 1º e 2º Graus, e os problemas destes determinam as alterações do 3º Grau. O processo é, pois, de constante aperfeiçoamento.

A preparação de recursos humanos, não só para a comunidade local e regional, mas também para os estados vizinhos,

é função constante.

O Corpo Docente atual da Instituição é de bom nível técnico e intelectual, com hábito de escrever artigos para a Revista publicada pelo Centro de Pesquisa da UNICRUZ, livros e produzir materiais instrucionais para o apoio ao ensino.

As atividades de ensino, aulas e orientação de estudos são realizadas nos espaços próprios das salas e laboratórios, e o processo ensino--aprendizagem concretiza-se pela ação pedagógica dos Departamentos.

Nesta linha, assume papel fundamental a coordenação didática dos cursos que é efetuada pelo Conselho Departamental da Unidade. Na sua composição, há representantes de cada Departamento, além de outros membros e da representação discente.

A experiência dos últimos anos tem mostrado que, ao Conselho Departamental, da maneira como é constituído e pelas suas atribuições, cabe a coordenação didática dos cursos, pois os principais problemas e planejamento, na área de administração de ensino, são sempre resolvidos nesta instância e com total autonomia.

As Unidades de Ensino gozam de autonomia em relação aos assuntos didático pedagógicos e de administração acadêmica, no âmbito próprio de cada uma delas, devendo apenas obediência hierárquica aos órgãos colegiados superiores. Estas unidades não têm autonomia em relação a assuntos financeiros e patrimoniais, que são de competência de órgãos próprios.

A não interferência em nível direto da administração do ensino tem dado uma autonomia relativamente grande aos órgãos colegiados mais próximos, tanto quanto facilitada uma programação educacional centrada no aluno, voltada não apenas às situações de aulas formais, mas também a muitos setores do aprendizado social, à aquisição de atitudes, convicções e sistemas de valores

A Instituição tem buscado, por todos os meios possíveis, atingir uma boa qualidade de ensino. Para isso, vem incentivando os projetos alternativos de melhoria dos métodos e técnicas de ensino, ampliação das salas-ambientes e biblioteca.

Os diversos Laboratórios, que hoje atendem as Unidades, tem sido constantemente reequipados e atualizados para que sirvam, de modo eficaz, como elemento simulador da realidade a ser estudada, em especial o Setor de Recursos audiovisuais, que serão apresentados em Relatório próprio.

Os QUADROS N°1 a seguir, apresenta a estrutura de cada Curso.

Quadro N° 2 **DEMONSTRATIVO DA ESTRUTURA DE**

CADA CURSO

| CURSOS | TURNOS | FORMAÇÃO | DURAÇÃO Sem./anos | CARGA/HOR |
|----------------------------|--------|-----------------------------|------------------------------------|-----------|
| 1.Administração | N | Bacharel | 10 sem./5 anos | 3.120 h/a |
| 2.Agronomia | D | Bacharel | 10 sem/5 anos | 4.215 h/a |
| 3.Ciências.Hab.Biolog | N | Licenciado | 03 sem./1,5 anos | 1.095 h/a |
| 4.Ciências | N | Licenciado | 05 sem./2,5 anos | 1.920 h/a |
| 5.Direito | D/N | Bacharel | 10 sem./5 anos | 3.525 h/a |
| 6.Economia | N | Bacharel | 10 sem./5 anos | 2.940 h/a |
| 7.Educação Física | N | Licenciado | 08 sem./4 anos | 2.940 h/a |
| 8.Estudos Sociais | N | Licenciado | 5 sem./2,5 anos | 1.710 h/a |
| 9.Fisioterapia | D | (Bacharel Fisioterapeuta | 9 sem./4,5 anos 9 sem./4,5 anos | 4.020 h/a |
| 10 .Geografia (Lic .Bach) | N | Licenc.Bacharel | 8 sem./4 anos | 3.090 h/a |
| 11.Est.Soc-Hab-Histor. | N | Licenciado | 3 sem./1,5 anos | |
| 12 . Ciências-Hab . Matem. | N | Licenciado | 3 sem./1,5 anos | 1.095 h/a |
| 13.Letras (Plen) | N | Licenciado | 8 sem./4 anos | 2.790 h/a |

2.1. Características dos Cursos

2.1.1 . - Curso de Administração

Bacharelado

Habilitação - Administração de Empresas

Duração: 5 anos (10 semestres)

Objetivos do Curso:

Abranger toda a área de conhecimento da Ciência da Administração e preparar o futuro profissional para o exercício de suas habilidades. O Curso busca desenvolver no aluno capacidade crítica, analítica e criativa, a fim de recriar seu espaço na sociedade brasileira, em função da situação própria de seu campo de trabalho.

2.1.2 - Curso de Agronomia

Bacharelado

Habilitação - Engenheiro- Agrônomo

Duração. 5 anos (10 semestres)

Objetivos do Curso:

Preparar profissionais com sólida e abrangente formação científica, para que sejam capazes de promover, orientar e administrar a utilização de fatores de produção agropecuária, de forma sustentável e harmoniosa com o ecossistema.

Formar agrônomos aptos a solução dos problemas do desenvolvimento quantitativo e qualitativo dos produtos agropastoris, inseridos na realidade regional

2.1.3. - Curso de Ciências

Licenciatura: Curta (Ciências)

Duração: 2,5 anos (5 semestres)

Objetivo:

Formar professores para atuarem no ensino de Ciências Físicas e Biológicas e Matemática, na Escola de 1º Grau..

Licenciatura: Plena

Duração: mais 1,5 ano (3 semestres)

Habilitação: Biologia

Objetivo:

Formar professores para atuarem no ensino de Biologia, na Escola de 2º Grau.

Licenciatura: Plena

Duração: mais 1,5 anos (3 semestres)

Habilitação: Matemática

Objetivo:

Formar professores para atuar no ensino de Matemática, na escola do 2º grau.

2.1.4. - Curso de Estudos Sociais

Licenciatura curta (Estudos Sociais)

Duração : 2,5 anos (5 semestres)

Objetivos do Curso:

Formar professores para atuarem no 1º Grau, nas disciplinas de História, Geografia o Organização Social e Política Brasileira - OSPB.

-- É um Curso de curta duração, por isso, objetiva também o prosseguimento dos estudos na área de História e Geografia.

Licenciatura Plena

Habilitação: História

Duração: 1,5 ano (3 semestres)

Objetivos do Curso:

- Formar professores que atuarão no 1º e 2º Graus, nas disciplinas de História, Estudos Sociais, e Organização Social e Política Brasileira OSPB.

Habilitação. Geografia

Duração. 1,5 ano (3 semestres)

Objetivos do Curso:

- Formar profissionais para atuarem como professor em nível de 1º e 2º Graus, com capacidade de contribuir para o planejamento, orientação e reflexão das questões referentes ao espaço geográfico. Estimular a pesquisa e produção de conhecimentos em Geografia.

2.1.5. - Curso de Direito Bacharelado Habilitação:

advogado Duração: 5 anos (10 semestres)
Objetivos do Curso: Através do desenvolvimento curricular, objetiva-se

compreensão das Ciências Jurídicas e Sociais, seus múltiplos enfoques e relações no mundo jurídico, habilitando o aluno a exercer o mister da advocacia com responsabilidade e criticidade. Tornar o educando capaz de compreender o Fato jurídico, direcionando sua ação à resolução das questões de sua abrangência.

2.1.6. - Curso de Economia

Bacharelado

Habilitação: Economista

Duração: 5 anos (10 semestres)

Objetivos do Curso:

Instrumentalizar o aluno em conhecimentos acerca das Teorias Econômicas e Correntes Teóricas que compõem o cenário econômico mundial, criando senso de co-responsabilidade com as profundas transformações econômicas, sociais, políticas e culturais que a sociedade vem atravessando.

2.1.7. - Curso de Letras

Licenciatura: Plena

Habilitação: Português/Inglês

Duração: 4 anos (8 semestres)

Objetivo do Curso.

Formar professores para atuarem no ensino das Línguas Portuguesa e inglesa e nas respectivas Literaturas, em 1º e 2º Graus.

Ao concluírem o Curso, os alunos terão subsídios para trabalhar, também, como tradutores, intérpretes, redatores e revisores.

2.1.8. - Curso de Educação Física

Licenciatura

Habilitação. Licenciado em Ed. Física

Duração: 4 anos (8 semestres) Objetivos

do Curso:

Professores de Educação Física deverão ser capazes de oportunizar o desenvolvimento harmônico e um aprimoramento pessoal dos indivíduos aos seus cuidados, fundamentados nas áreas do conhecimento técnico e humanístico.

O profissional será comprometido com a valorização e preservação da saúde, com a pesquisa e atuação extensionista.

2.1.9. - Curso de Fisioterapia

Bacharelado

Habilitação: Fisioterapeuta

Duração: 4,5 anos (9 semestres)

Objetivos do Curso:

Formar profissionais capazes e instrumentalizados para avaliar o paciente, planejar e estabelecer etapas do tratamento, selecionar, quantificar os recursos, métodos e técnicas apropriados a cada caso, e realizar a avaliação sistemática de seu trabalho durante o processo terapêutico.

2 1.10. - Curso de Geografia

Licenciatura e Bacharelado

Habilitação: Licenciado em Geografia

Bacharelado Geógrafo

Duração: 4 anos (8 semestres)

Objetivo:

Formar geógrafos capazes de pensar, praticar e trabalhar a Geografia, partindo de pressupostos teóricos que servirão de suporte para pesquisa de campo.

Preparar profissionais para a prática docente na Escola de 1º e 2º Graus, partindo de uma visão crítica da Geografia e da realidade do aluno.

2.E. Planejamento das Atividades do Ensino de Graduação

O Planejamento do Ensino é o delineamento dos caminhos por onde deve passar o processo ensino- aprendizagem.

Tendo presente isso, e em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional, cabe ao professor, ao planejar o ensino, escolher as estratégias e táticas a serem desenvolvidas, para que seus alunos atinjam os níveis de conhecimento, habilidades e atitudes desejados pelo perfil profissiográfico dos Cursos e que oportunize, também, à Universidade a consecução de seu compromisso com a sociedade.

Os Planos de Ensino dos docentes também são enriquecidos com os Planos dos Departamentos, uma vez que é a partir das Unidades Departamentais que emergem atividades Complementares que venham expandir, inovar e motivar as atividades acadêmicas. São programadas atividades de pesquisa e extensão, previstas as formas do desenvolvimento de Estágios , e ainda:

- seminários;
- palestras/conferências;
- projetos e programas especiais;
- reuniões docentes; e
- outros.

Nas semanas que antecedem o início do semestre letivo, os professores são reunidos, por Curso, para que recebam as orientações básicas e elaborem seus Planos de Ensino. Posteriormente, os mesmos são registrados nos respectivos

Departamentos, a fim de que seja acompanhado seu desenvolvimento, e feita a compatibilização com as ementas.

Há ainda o Planejamento feito pelas Unidades de Ensino (Direções de Faculdades) que é estabelecido anualmente e supervisionada sua execução pelos respectivos Diretores das Faculdades.

A seguir está relacionado o Planejamento dos Cursos oferecidos para o ano letivo de 1993

CURSO DE AGRONOMIA

| Campos de Atuação | Áreas de Atuação | Linhas de Atuação | Diretrizes | Medidas | Medidas Auxiliares |
|-------------------|----------------------|--|----------------|--|--|
| Agronomia | Solos | Manejo e conservação | Adubação verde | Pesquisa | Palestras |
| | | | | | Cursos |
| | | | | | Estágios |
| | | | | | Aquisição de Bibliografia específica |
| | Mecanização Agrícola | Qualidade do preparo do solo | | Palestras para a comunidade | (livros e periódicos) Técnico-científicos |
| | | | | Convênios com outras instituições e empresas | |
| | | Teste de eficácia de Implementos Agrícolas | | | Laboratório de Solos-Completar e Instalar (Química, Física e Microbiologia do Solo |
| | Zootecnia | Piscicultura e Agricultura | | Construção da Unidade de Piscicultura para o Campus | Laboratórios de Entomologia e de Fitopatologia |
| | | | | Instalação de um Aviário | |
| | Silvicultura | Viveiro e Jardim Botânico | | Ampliação da Estrutura disponível | |
| | Aspectos pedagógicos | | | Capacitação de docentes nas áreas específicas de atuação | Revisão de Bases curriculares |
| | | | | | Reunião com professores |
| | | | | | Discussão em Congresso específico sobre o assunto |

CURSO DE CIÊNCIAS

| Campos de Atuação | Áreas de Atuação | Linhas de Atuação | Diretrizes | Medidas | Medidas Auxiliares |
|--------------------------|------------------|---|--------------------------------|------------------------------------|---|
| Ciências Físicas | Ciências Físicas | Curso de Licenciatura em Ciências | Melhoria da Qualidade | Revisão da base curricular | Integrar ao Departamento de Ciências |
| Químicas | | Habilitação: .Biologia | | Habilitação do corpo docente | pesquisa e extensão |
| Matemáticas e Biológicas | | .Matemática | | Oferecimento de Matemática em 1993 | Isão |
| | | Especialização em Metodologia do Ensino de Ciências | Implantação prevista para 1995 | Oferecimento de 30 vagas | Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico |
| | | | | | |
| | | | | | Preparar programas e contratar docentes em 1994 |

CURSO DE DIREITO

| Campos de Atuação | Áreas de Atuação | Linhas de Atuação | Diretrizes | Medidas | Medidas Auxiliares |
|-------------------|------------------------------|--------------------------------|--|---|---|
| Direito | Ciências Jurídicas e Sociais | Graduação em Direito | <p>Melhoria da qualidade de ensino</p> <p>Adequação do currículo considerando o contexto sócio-político e econômico</p> <p>Atender necessidades e potencialidades do mercado de trabalho</p> | <p>Integração Ensino, Pesquisa e Extensão</p> <p>Capacitação de docentes: mestrado e doutorado</p> <p>Fortalecimento do departamento de Ciências Jurídicas</p> <p>Integração participativa da alunos, professores e direção na realização de eventos culturais</p> <p>Realização de palestras e seminários em integração com a comunidade</p> <p>Atualização metodológica</p> | <p>Ampliação das atividades do escritório de Prática Forense</p> <p>Atualização do acervo bibliográfico</p> |
| | | Pós-Graduação em Direito Civil | | Implantar em 1994 | |

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

| Campos de Atuação | Áreas de Atuação | Linhas de Atuação | Diretrizes | Medidas | Medidas Auxiliares |
|-------------------|--------------------|-------------------|---|---|--|
| Educação Física | Atividades Físicas | Ensino/APZ | Melhoria da qualidade de ensino | Capacitação docente através de Treinamento em Laboratório, atualização, especialização e mestrado | Contratação de professores por tempo integral e tempo parcial |
| | | | Eficácia do professor | Revisão e reestruturação da base curricular | Melhoria aos locais de Trabalho |
| | | | Reestruturação do Sistema de Avaliação | Alocação de profs. para o Depto. | Realizar Reuniões de estudo por disciplina, áreas interdisciplinares |
| | | | Revisão do Perfil Profissional | Reestruturação das ofertas e adequação de professores | Aquisição das novas bibliografias indicadas nos planos |
| | | | Melhoria da prática desportiva universitária | Ampliação do Campo de estágio | |
| | | | Revisão do Estágio | | Divulgação da nova proposta e propaganda do Curso |
| | | Pesquisa | Análise da realidade dos alunos | Avaliação da aptidão física | Convênios com entidades comunitárias |
| | | | Avaliação da qualidade de atuação dos professores | Pesquisa junto aos alunos | Bateria de testes físicos |
| | | | | | Realocação de professores nas disciplinas |
| | | Extensão | | Projetos comunitários | Semana Acadêmica |
| | | | | | Publicação da Produção existente |
| | | | | Revigoração dos programas existentes | Busca de recursos |
| | | | | Elaboração de novos projetos | |
| | | | | Implantação e implementação | |

CURSO DE ESTUDOS SOCIAIS E HABILITAÇÕES

| Campos de Atuação | Áreas de Atuação | Linhas de Atuação | Diretrizes | Medidas | Medidas Auxiliares |
|-------------------|------------------|--|--|---|--|
| Ciências Sociais | Estudos Sociais | Curso de Licenciatura em Estudos Sociais | Melhoria da Qualidade | Revisão da base Curricular | Integrar professores de áreas afins com os do Curso |
| | | | Oferecimento do Curso Fora de Sede | Implantação prevista para 1994 | Montar projeto e iniciar a preparação da infraestrutura básica em 1993 |
| | Geografia | Licenciatura e Bacharelado | Oferecimento de todos os períodos do Curso | Acompanhamento do projeto e montagem processo de reconhecimento | Instalação de Laboratórios Aquisição de Bibliografia |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |

CURSO DE LETRAS

| Campos de Atuação | Áreas de Atuação | Linhas de Atuação | Diretrizes | Medidas | Medidas Auxiliares | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-------------------|------------------|---|-----------------------|---------------------------------|--|----------------------------|---|--------------------------------|--------------------------|----------------------------------|-------------------------------------|--|--|--|--------------------------------|--------------------------|---|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| Letras e Artes | Letras | Curso de Licenciatura em Letras (Habilitação em Português e Inglês) | Melhoria da Qualidade | Reformulação da Base Curricular | Atualizar e ampliar o acervo bibliográfico | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | Contratação de professores | Melhorar as condições do Laboratório de Línguas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | Implantação prevista para 1994 | Oferecimento de 50 vagas | Adquirir bibliografia específica | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | Atendimento à demanda da comunidade | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | Especialização em Língua Portuguesa Aplicada | Implantação prevista para 1995 | Oferecimento de 30 vagas | Preparar programa e adquirir bibliografia em 1994 | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

2.2.1.0 Estágio Supervisionado na UNICRUZ

Funciona, na Instituição, uma Comissão de Estágio, destinada a coordenar e supervisionar Estágios Curriculares previstos no desenvolvimento curricular de cada Curso.

Também são acompanhados os trabalhos desenvolvidos em convívio com empresas (Convênio Escola x Empresa).

A referida Comissão é composta por todos os docentes das disciplinas de "Prática de Ensino" e possui uma coordenação que centraliza informações e os dados referentes ao desenvolvimento do Estágio.

A seguir, ilustra-se o funcionamento desta Comissão, a partir das atividades realizadas no 1º semestre de 1993.

COMISSÃO DE ESTÁGIO ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA COMISSÃO DE ESTAGIO, DURANTE O 1º SEMESTRE DE 1993

2.2.1.1. Estágio Curricular dos Cursos de Licenciatura

Atividades desenvolvidas:

- organização da Comissão de Estágio;
- análise dos instrumentos de acompanhamento , controle e avaliação, já existentes na coordenação;
- revisão da Regulamentação dos Estágios Curriculares nos Cursos de Licenciatura da UNICRUZ;
- elaboração do Plano de Ação;

levantamento das vagas existentes em diferentes Unidades Escolares, para realização da prática docente;

- contatos com órgãos oficiais: Delegacia de Educação e Secretaria de Educação do Município para apresentar a dinâmica do Estágio Curricular;

reuniões com os acadêmicos futuros estagiários, para orientá-los sobre as diferentes fases do Estágio e sua dinâmica; "- apresentação das vagas, aos estagiários;

- organização do Quadro de Estagiários, de acordo com as áreas de atuação e encaminhamento à Delegacia de Educação e à Secretaria de Educação do Município;

apresentação dos estagiários às diversas Unidades Escolares, através de Carta de apresentação;

- visitas às Unidades Escolares, nos diversos Municípios onde os acadêmicos realizam Estágio, visando discutir os instrumentos de controle e avaliação e manter maior integração entre a Comissão de Estágio e a Supervisão Escolar;

- elaboração do Projeto de Visitas de Supervisão ao estagiário;

elaboração do cronograma de visitas aos estagiários, nas diferentes Unidades Escolares e diferentes Municípios;

- reuniões sistemáticas, para avaliação do trabalho da Comissão junto ao estagiário;

visitas a Escolas, atendendo solicitação, para avaliação conjunta, de estagiários;

-- organização e realização de Painel de Avaliação;

- análise dos resultados alcançados;
- elaboração de Relatórios Parciais, dos supervisores;
Elaborarão do Relatório Final; e
- apresentação de sugestões às Direções das Faculdades envolvidas.

2.2.1.2. Estágio Curricular do Curso de Fisioterapia

atividades desenvolvidas:

- organização da Comissão de Estágio;
levantamento dos acadêmicos em condições de realizar o Estágio;
- levantamento dos locais para Estágio: Hospitais e Clínica Escola;
análise do material já existente no Departamento, referente ao Estágio Curricular;
organização de todo material necessário para o estagiário desempenhar suas atividades junto ao paciente;
- elaboração das diretrizes do Estágio, para o semestre; -
- organização dos grupos para Estágio, de acordo com as diferentes áreas de atuação;
- organização do Cronograma das atividades de Estágio;
- análise, junto com os estagiários, das diretrizes do Estágio;
- reuniões diárias, dos supervisores com os estagiários, para estudo, análise, discussão de casos e relatos de experiências;

reuniões mensais da Comissão, para avaliação do trabalho;

acompanhamento e assessoramento constantes dos estagiários, no desenvolvimento de suas atividades junto aos pacientes;

encontros para apresentação e avaliação dos trabalhos de conclusão;

encontro da Comissão para avaliação do trabalho e para levantamento de sugestões;

- elaboração do Relatório Final.

2.2.1.3. Estágio do Curso de Direito Optativo)

Atividades desenvolvidas junto ao Escritório de Prática Forense.

- encontro com a professora responsável pelo Escritório, para discutir a dinâmica do trabalho;

levantamento dos acadêmicos interessados e em condições de realizar as atividades práticas;

elaboração do Cronograma das atividades e de atendimento;

organização do Quadro de Estagiários;

- reunião com os estagiários para discutir a dinâmica do trabalho;

análise do material a ser utilizado , no atendimento

ao público. Ficha de atendimento ao Cliente, Formulário de Petição, Formulário de Notificação, Procuração, etc;

assessoramento permanente ao estagiário no atendimento ao cliente e na montagem de processos;

- reuniões sistemáticas, de avaliação;

contatos com acadêmicos dos últimos períodos, para relatos de experiências e apresentação da validade do Estágio no Escritório de Prática;

- elaboração de Relatórios Mensais; e

- elaboração do Relatório Final.

2.2.i.4. Estágio Empresa X Escola

atividades desenvolvidas.

- revisão da Regulamentação do Estágio;

- contato com o Supervisor do CIEE - Centro Integrado Empresa X Escola;

levantamento das empresas onde há acadêmicos da UNICRUZ estagiando;

- informações aos acadêmicos, mediante entrevista diálogo sobre as oportunidades de Estágio;

- cadastramento de acadêmicos interessados em usufruírem das oportunidades de Estágio conseguidas;

contatos com empresas locais, visando motivá-las para a colocação de estagiários;

encaminhamento, para empresas solicitantes, dos acadêmicos que se identificarem com as oportunidades de Estágio

surgidas.;

encaminhamento ao Supervisor do CIEE e/ou à Fundação de Recursos Humanos, do Cadastro do acadêmico para a elaboração do contrato;

encaminhamento do Termo de Compromisso de Estágio para ser assinado pelo aluno, pelo diretor da Instituição e pelo responsável, na empresa, bem como posterior encaminhamento ao CIEE ou à Fundação de Recursos Humanos-RS;

- controle dos estagiários, através dos relatórios das atividades desenvolvidas (bimestrais);

atualização do Quadro de Estagiários;

- Relatório da Coordenação.

2.2.5. Organização Didático-Acadêmica

Os Cursos na UNICRUZ estão organizados em Faculdades. Em cada uma delas a coordenação é feita por um diretor, eleito em lista tríplice c da qual o Reitor escolhe o diretor. Os atuais Diretores de Faculdade são os seguintes:

CURSO DE AGRONOMIA

Professor José Carlos Mello Motta Engenheiro Agrônomo com experiência na área. Atua há mais de 30 anos. Experiência de 4 anos nos quadros da UNICRUZ.

FACULDADE DE CIÊNCIAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS

Professor Laudir Luis Auzani

Pós-graduado em Economia pela UNIJUÍ. Graduado em Economia, atua há 7 anos no Magistério superior.

FACULDADE DE DIREITO

Professora Jane Courtes Lutzky

Pós-Graduada em Processo Civil pela UNICRUZ, advogada e doutoranda na área do Direito

Experiência de 11 anos em Ensino Superior.

FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CURSO DE FISIOTERAPIA

Professora Dircema Helena Franceschetto Krug

Doutoranda em Ciências do Movimento (Lisboa -Portugal).

Licenciada em Educação Física, atua há 2.1. anos no Magistério de 3º grau. Experiência de 16 anos em Supervisão de Estágio.

FACULDADE DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS

Professora Elizabeth Fontoura Dorneles Pós-Graduada em Leitura pela UNISINOS, Licenciada em Letras. Atua há 1.0 anos no Magistério de 1º e 3º Graus.

2.E.3. Estrutura do Ensino de Graduação

A exposição detalhada das grades curriculares dos Cursos de Graduação da UNICRUZ possibilitam a identificação de sua estrutura, observada a fundamentação legal.

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO Fundamentação Legal:

Resolução CFE SN , de 08.07.66 CURRÍCULO MÍNIMO

| 1. FORMAÇÃO BÁSICA E INSTRUMENTAL | CARGA HORARIA |
|---|---------------|
| 1.Filosofia | 60 |
| 2.Teoría Econômicá I | 60 |
| 3.Teoría Econômicá II | 60 |
| 4 Introdução ao Direito Público e Privado | 60 |
| 5.Legislação Social | 60 |
| 6.Legislação Tributária | 60 |
| 7.Matemática I | 60 |
| 8.Matemática II | 60 |
| 9.Matemática III | 60 |

| | |
|---|----|
| 10. Matemática Financeira | 60 |
| 11. Contabilidade I | 60 |
| 12. Contabilidade II | 60 |
| <u>13. Análise</u> de Balanço | 60 |
| 14. Informática | 60 |
| 15. Psicologia aplicada à administração | 60 |
| 16. Estatística I | 60 |
| 17. Estatística II | 60 |
| | |
| 11. FORMAÇÃO PROFISSIONAL | 60 |
| 1. Teoria Geral da administração I | 60 |
| 2. Teoria Geral da Administração II | 60 |
| 3. Teoria Geral da administração III | 60 |
| 4. Administração da Produção I | 60 |
| 5. Administração da Produção II | 60 |
| 6. Administração de Pessoal | 60 |
| 7. Administração de Recursos Humanos | 60 |
| 8. Administração de Material I | 60 |
| 9. Administração de Material II | 60 |
| 10. Administração de Vendas | 60 |
| 11. Administração Mercadológica | 60 |
| 12. Administração Financeira | 60 |
| 13. Administração Orçamentária | 60 |
| 14. Planejamento I | 60 |
| 15. Planejamento II | 60 |
| 16. Processo Decisório | |

| | |
|---|-----------|
| 17.Organização, Sistemas e Métodos | 60 |
| 18. Sistema de Informações Gerenciais | 60 |
| 19.Sistema e Análise de Custo | 60 |
| 20.Pesquisa Operacional 21.Mercado de Capitais 22.Comercio Exterior | 60 |
| | 60 |
| | |
| III.PRATICAS OPERACIONAIS | 60 |
| 1.Estágio Supervisionado | 60 |
| I 2.Estágio Supervisionado II | |
| <hr/> | |
| IV.COMPLEMENTARES | 60 |
| 1.Português | 60 |
| 2.Sociologia | 60 |
| 3.Economia Brasileira | 60 |
| 4.Administração de Agroindústria | 60 |
| 5.Administração do Setor Público | 60 |
| 6.Finanças e Orçamento do Setor Público | |
| | 60 |
| | |
| V. MATÉRIA DECRETO LEI N° 69.450/71 1.Educação Física I e II | |

Duração do Curso: 5 anos Carga

Horária Total: 3.060 h/a

CURSO DE AGRONOMIA

| | .04.84 |
|---|---------------|
| Fundamentação Legal: Resolução CFE N° 6, N° 11. | CARGA HORÁRIA |
| CURRÍCULO MÍNIMO | 60 |
| 1.FORMAÇÃO BÁSICA: | 45 |
| 1.Química Geral | 45 |
| 2.Química analítica | 60 |
| 3.Laboratório de Química | 45 |
| 4.Química Orgânica | 60 |
| 5.Bioquímica | 60 |
| 6.Física I | 45 |
| 7.Física II | 45 |
| 8.Botânica e Morfologia | 45 |
| 9.Botânica e Sistemática | 75 |
| 10.Geometria Analítica e álgebra Linear | 45 |
| 11.Cálculo Diferencial e Integral | 60 |
| 12.Estatística | 60 |
| 13.Experimentação Agrícola | 75 |
| 14.Processamento de Dados | 45 |
| 15.Desenho Técnico | 60 |
| 16 Zoologia Agrícola | 45 |
| 17.Microbiologia | 60 |
| 18.Genética Básica | 60 |
| 19.Fisiologia Vegetal I | 30 |
| 20.Fisiologia Vegetal II | |
| 21.Pesquisa Agrícola | |

| | |
|---------------------------------------|----|
| II.FORMAÇÃO GERAL | |
| 1.Sociologia Rural | 45 |
| 2.Ecologia agrícola | |
| 3.ética e Exercício Profissional | 60 |
| | 30 |
| III.FORMAÇÃO PROFISSIONAL | |
| 1.Solos | 30 |
| a.Geologia Geral | 60 |
| b.Gênese, Morfologia e Física do Solo | 60 |
| c.Química e Fertilidade do Solo | 60 |
| d Fertilidade do Solo | 60 |
| e.Classificação do Solo | 75 |
| f.Uso, Manejo e Conservação do Solo | 45 |
| 2.Topografia | 45 |
| a.Topografia I | 60 |
| b.Topografia II | 90 |
| 3.Climatologia | 60 |
| a.Climatologia | 60 |
| 4. <u>Fitossanidade</u> | 60 |
| a.Entomologia Agrícola | 60 |
| b Fitopatologia Geral | |
| c.Fitopatoloogia Especial | |
| d.Toxicologia e Ecotoxicologia | |
| e.Controle de Plantas Invasoras | |
| 5.Mecanização Agrícola | |
| a.Mecanização Agrícola I | |

| | |
|---|----|
| b.Mecanizacao agrícola II | 60 |
| 6. Irrigação e Drenagem: | 60 |
| a.Hidráulica agrícola | 60 |
| b. Irrigação e Drenagem | 60 |
| 7.Fitotecnia | 60 |
| a. Melhoramento Vegetal | 90 |
| b.Forragicultura | 90 |
| c.agricultura Especial I | 45 |
| d.agricultura Especial II | 75 |
| e Tecnologia e Produção Especial de Sementes II | 45 |
| f.Olericultura | |
| g.Fruticultura | |
| h. .Paisagismo, Jardinocultura e Floricultura | 60 |
| 8. Construções Rurais | 60 |
| 9. Silvicultura | 45 |
| a.Silvicultura Geral | 60 |
| 10 . Recursos Naturais Renováveis | 45 |
| 11.Zootecnia | 45 |
| a. Nutrição animal | 60 |
| b.Bromatologia | 45 |
| c.Apicultura | 45 |
| d.Avicultura | 60 |
| e.Bovinocultura | |
| f.Bovinocultura de Corte | |
| g.Dovinocultura de Leite | |
| h.Suinocultura | |

| | |
|--|----|
| 1.Piscicultura | 45 |
| j.Ovinocultura e Equinocultura | 60 |
| 12 . tecnologia de Produtos agrícolas | 60 |
| a. Tecnologia de Produtos de Origem Animal | 60 |
| b.Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal | 60 |
| 13.Economia e administração | 60 |
| a Economia Rural | 45 |
| b.Administração Rural | 30 |
| c.Cooperativismo e Comercialização Agrícola | 45 |
| d.Legislação Agrária | |
| 14. Extensão Rural: | |
| a.Extensão Rural | |
| | |
| IV.FORMAÇÃO COMPLEMENTAR | 45 |
| 1.Introdução à Agronomia | 30 |
| 2.Metodologia Científica | 45 |
| 3.Português | 30 |
| 4.Educação física I | 30 |
| 5.Educação Física II | 30 |
| | |
| Legislação Específica Decreto Lei No 69.450/71 | 30 |
| Educação Física I Educação Física II | 30 |

Duração do Curso: 5 anos Carga

Horária Total: 4.155 h/a

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS

CURSO DE CIÊNCIAS - LICENCIATURA CURTA

Fundamentação Legal Resolução Legal CFE Nº 30/74. Duração
Mínima: 1.800 h/a

Matérias Fixadas para o Currículo Mínimo CFE

| | CARGA HORÁRIA |
|-----------------------------------|---------------|
| MATEMATICA | |
| Matemática Elementar | 30 |
| álgebra Moderna I | 60 |
| álgebra Linear | 60 |
| Trigonometria | 45 |
| Fundamentos da Geometria | 45 |
| Geometria analítica I | 45 |
| Cálculo Diferencial e Integral I | 45 |
| Cálculo Diferencial e integral II | 60 |
| Física | 45 |
| Física Experimental I | 60 |
| Física Experimental II | 60 |
| física Experimental III. | 60 |
| Química | 60 |
| Química Geral | 60 45 |
| Química Inorgânica | 60 |
| Química Orgânica | 45 |
| Química Analítica | |
| BIOLOGIA | |
| Biologia Geral I | |
| Biologia Geral II | |

| | |
|---|-----------|
| ELEMENTOS DE GEOLOGIA | |
| Elementos de Geologia | 45 |
| LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA - DECRETO LEI No 67540/71 | |
| Educação Física I | 30 |
| Educação Física II | 30 |
| <hr/> | |
| FORMAÇÃO PEDAGÓGICA | |
| Psicologia da Educação | 45 |
| Psicologia da Educação I | 45 |
| DIDÁTICA | 45 |
| Didática I | 45 |
| Didática | |
| II | |
| <hr/> | |
| ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DE 1º GRAU | 45 |
| Estrutura e Funcionamento de Ensino 1º Grau | |
| <hr/> | |
| METODOLOGIA DE ENSINO | 45 |
| Metodologia do Ensino da Matemática | 45 |
| Metodologia do Ensino das Ciências | |
| PRÁTICA DE ENSINO | 60 |
| Prática de Ensino Supervisionado em Matemática | 60 |
| Prática de Ensino e Estágio Superv. em Ciências | |

| | |
|-------------------------------------|-----------|
| DISCIPLINAS COMPLEMENTARES | 45 |
| Introdução à Metodologia Científica | 60 |
| Desenho Geométrico | 30 |
| Ecologia | 45 |
| Botânica I | 45 |
| Botânica II | 45 |
| Estatística | 45 |
| Zoologia I | 60 |
| Zoologia II | 60 |

Duração do Curso

Carga Horária Total: 1.860 h/a

CURSO DE CIÊNCIAS: HABILITAÇÃO MATEMÁTICA

Além da C/L do núcleo Comum (Lic. Curta em Ciências o currículo para: C.C.H.M.) compreende também as seguintes disciplinas.

Fundamentação Legal: Resolução Nº 30, de 11.07.74

MATÉRIAS FIXADAS PARA O CURRÍCULO MÍNIMO -CFE

| CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL | CARGA HORÁRIA |
|------------------------------------|---------------|
| Cálculo Diferencial e Integral III | 60 |
| Cálculo Diferencial e Integral IV | 60 |
| ÁLGEBRA | |

| | |
|--|----|
| Álgebra Linear II | 60 |
| Álgebra Moderna II | 60 |
| ANÁLISE MATEMÁTICA | 45 |
| Análise Matemática I | 45 |
| Análise Matemática II | 60 |
| GEOMETRIA | 60 |
| Geometria Analítica II | 60 |
| Geometria Espacial | 45 |
| Desenho Geométrico e Geometria Descritiva | 45 |
| MATEMÁTICA | 60 |
| Matemática Elementar II | |
| Matemática Comercial e Financeira | |
| Equações Diferenciais | |
| Funções e Variáveis Complexas | |
| FORMAÇÃO PEDAGÓGICA ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO DE 2º GRAU | |
| Estrutura e Funcionamento do Ensino de 2º Grau | 45 |
| Metodologia do Ensino da Matemática | 45 |
| PRÁTICA DE ENSINO | |
| Prática de Ensino e Estágio Superv. cm Matemática | 60 |
| DISCIPLINAS COMPLEMENTARES | |
| Introdução à Topologia | 45 |
| Introdução ao Processamento de Dados | 45 |

| | |
|------------------------|----|
| Probabilidade | 60 |
| Cálculo Numérico | 45 |
| Inferência Estatística | 45 |

Carga Horária da Planificação e Matemática: 1.095

Carga Horária Total:1.095 h/a

CURSO DE CIÊNCIAS: HABILITAÇÃO EM BIOLOGIA

Além da C/L do Núcleo Comum (Lic. Curta em Ciências o currículo para C.C.H.M.) compreende também as seguintes disciplinas.

Fundamentação Legal: Resolução CFE No 30 de II de julho de 1974

MATÉRIAS FIXADAS PARA CURRÍCULO MÍNIMO -CFE

| BIOLOGIA GERAL | CARGA HORÁRIA |
|--|---------------|
| Genética Especial | 60 |
| Genética Evolutiva | 45 |
| Histologia | 60 |
| BOTÂNICA | 60 |
| Botânica III | 60 |
| Botânica IV | 60 |
| ZOOLOGIA | 60 |
| Zoologia III | 60 |
| Zoologia IV | 30 |
| ECOLOGIA | |
| Ecologia II | |
| BIOQUÍMICA E BIOFÍSICA | |
| Bioquímica | |
| Biofísica | |
| FORMAÇÃO PEDAGÓGICA | |
| ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DE ENSINO DE 2º GRAU | 45 |
| Estrutura e Funcionamento de Ensino de 2º Grau | |
| METODOLOGIA DE ENSINO | 45 |
| Metodologia de Ensino de Biologia | |

PRÁTICAS

Prática de Ensino e Estágio Superv. em Biologia 60

DISCIPLINAS COMPLEMENTARES 30

Biogeografia 45

Programa de Saúde 60

Fisiologia Humana 45

Fisiologia Vegetal 60

Embriologia 60

Fisiologia Animal 60

Paleontologia 30

Filosofia das Ciências

Carga Horária Total: 1.095 h/a

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

-Fundamentação Legal: Resolução CFE No 3, de 16.06.87

CURRÍCULO MÍNIMO FORMAÇÃO GERAL:

-DE CUNHO HUMANÍSTICO

CARGA HORÁRIA

Fundamentos Filos. e Hist. da Ed.Física 60

Anatomia I 60

Anatomia II 30

Fisiologia 60

Fisiologia do Esforço 60

Crescimento e Desenvolvimento Motor 60

| | |
|---|----|
| Aprendizagem Motora | 60 |
| Psicologia | 60 |
| Biologia | 60 |
| Cinesiologia | 60 |
| Legislação em Ed.Física Marketing | 30 |
| Nutrição | 30 |
| Sociologia | 60 |
| Sociologia e Antropologia | 30 |
| DE CUNHO TÉCNICO | 60 |
| Estr.e Funcionamento do Ensino de 1º e 2º Graus | 60 |
| Didática I | 60 |
| Didática II | 60 |
| Prática de Ensino e Estágio Supervisionado I | 60 |
| Prática de Ensino e Estágio Supervisionado II | 60 |
| Testes e Medidas | 60 |
| Metodol. da Ed. Física e Desporto I | 60 |
| Métodol . da Ed. Física e Desporto II | 60 |
| Atletismo I | 60 |
| Atletismo II | 30 |
| Futebol de Campo I | 60 |
| Futebol de Campo II | 60 |
| Ginástica I | 60 |
| Ginástica II. | 60 |
| Ginástica III | 60 |
| Futebol de Salão | |

| | |
|------------------------------------|----|
| Handebol I | 60 |
| Handebol II | 60 |
| Basquete I | 60 |
| Basquete II | 60 |
| Volibol I | 60 |
| Volibol I | 60 |
| Ginástica Rítmica I | 60 |
| Ginástica Rítmica II | 90 |
| Ginástica em academia | 60 |
| Natação I | 60 |
| Natação II | 60 |
| Educação Física na Escola | 60 |
| Educação Física na Terceira Idade | 60 |
| Saúde Pública e Primeiros Socorros | 60 |
| Treinamento Desportivo | 60 |
| Folclore | 60 |
| Recreação | 60 |
| Organização e administração | 60 |
| Pesquisa em Educação Física | 30 |
| Esporte Não Escolar | |
| APROFUNDAMENTO DE CONHECIMENTOS | 60 |
| Português | 60 |
| Metodologia Científica Duração | |
| do Curso: 5 anos Carga Horária | |
| Total: S.970 h/a | |

FACULDADE DE DIREITO

CURSO DE DIREITO

Fundamentação Legal: Resolução CFE No 3 de 25 .02.72
CARGA HORÁRIA

CURRÍCULO MÍNIMO 60 60 45 30 45 45

A MATÉRIAS BÁSICAS

Introdução ao Estudo do Direito I

Introdução ao Estudo do Direito II

Economia Política I

Economia Política II

Sociologia I

Sociologia II

B-MATÉRIAS PROFISSIONAIS 60

Direito Constitucional I 60

Direita Constitucional II 60

Direito Civil I Direito 60

Civil II Direito Civil III 60

Direito Civil IV Direito 60

Civil V Direito Civil VI 60

Direito Civil VII Direito 60

Civil VIII Direito Penal 60

I Direito Penal II Direito 60

Penai III 60

60

60

| | |
|------------------------------------|----|
| Direito Penal IV Direito Comercial | 60 |
| I Direito Comercial II Direito | 60 |
| Comercial IV Direito do Trabalho I | 60 |
| Direito do Trabalho II Direito | 60 |
| administrativo I Direito | 60 |
| administrativo II Direito | 60 |
| Processual Civil I Direito | 60 |
| Processual Civil II Direito | 60 |
| Processual Civil III Direito | 60 |
| Processual Civil IV Direito | 60 |
| Processual Penal I Direito | 60 |
| Processual Penal II Direito | 60 |
| Processual Penal III Direito | 60 |
| Processual Penal IV Medicina Legal | 60 |
| I Medicina Legal II Direito | 60 |
| Romano I Direito Romano II Teoria | 60 |
| Geral do Estado I Teoria Geral do | 45 |
| Estado II Direito Internacional | 45 |
| Privado I Direito Internacional | 45 |
| Privado II Direito Internacional | 45 |
| Público I Direito Internacional | 30 |
| Público II | 30 |
| | 45 |
| | 45 |
| | 60 |
| | 60 |

| | |
|---|----|
| Ciências das Finanças e Direito Financeiro I | 45 |
| Ciências das Finanças e Direito Financeiro II | 45 |
| Teoria Geral do Processo I | 60 |
| Teoria Geral do Processo II | 60 |
| Direito Agrário I | 60 |
| Direito Agrário II | 60 |
| Prática Forense Civil I | 45 |
| Prática Forense Civil II | 45 |
| Prática Forense Penal I | 45 |
| Prática Forense Penal II | 45 |

| | |
|---|----|
| LEGISLAÇÃO ESPECÍFICO - DECRETO -LEI No 69.450/71 | 39 |
| Educação Física I Educação Física II | 39 |

| | |
|--|----|
| DISCIPLINAS COMPLEMENTARES | 45 |
| Organização Judiciária I | 45 |
| Organização Judiciária II | 45 |
| tática Profissional e Estatuto do Advogado I | 45 |
| Ética Profissional e Estatuto do Advogado II | 45 |
| Introdução à Metodologia Científica | 60 |
| Língua Portuguesa | 45 |
| Filosofia | |
| Duração do Curso: 5 anos | |
| CARGA HORÁRIA TOTAL: 3.465 h/a | |

CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Fundamentação Legal: Resolução CFE No 11. de 20.06.64

CURRÍCULO MÍNIMO

| I-MATERIAS DA FORMAÇÃO GERAL | CARGA HORÁRIA |
|---|---------------|
| A.Núcleo Comum | 60 |
| Introdução às Ciências Sociais | 60 |
| introdução à Economia | 60 |
| Matemática I | 60 |
| Matemática II | 60 |
| Matemática III | 60 |
| Introdução á Estatística Econômica I | 60 |
| Introdução ao à Estatística Econômica II | 60 |
| Instituições de Direito | 60 |
| Contabilidade c Análise da Balanços I | 60 |
| Contabilidade e Análise de Balanços II | 60 |
| MATÉRIA DE ESCOLHA | 60 |
| Sociologia | |
| MATÉRIAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL | 60 |
| A. Núcleo Comum - Formação Teórico-Quantitativa | 60 |
| Estatística Econômica e Introd.à Econometria | 60 |
| Contabilidade Social | 60 |
| Teoria Macroeconômica I | 60 |
| Teoria Macroeconômica II | |
| Teoria Microeconômica I | |

| | |
|--------------------------------------|-----|
| Teoria Microeconômica II Economia | 60 |
| Internacional I Economia | 60 |
| Internacional II Economia do | 60 |
| Setor Público I Economia do Setor | 60 |
| Público II Economia Monetária | 60 |
| Desenvolvimento Sócio-Econômico | 60 |
| | 60 |
| FORMAÇÃO HISTÓRICA | 60 |
| História do Pensamento Econômico | 60 |
| História Econômica Geral | 60 |
| Formação Econômica do Brasil | 60 |
| Economia Brasileira Contemporânea I | 60 |
| Economia Brasileira Contemporânea II | |
| | |
| TRABALHO DE CURSO | 60 |
| Técnica de Pesquisa em Economia | 120 |
| Monografia I | 120 |
| Monografia II | |
| | |
| MATÉRIAS DE ESCOLHA | 60 |
| Política e Planejamento Econômico | 60 |
| Elaboração e Análise de Projetos | 60 |
| Processamento de Dados | 60 |
| Economia Agrícola | 60 |
| Administração | |

LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA -DECRETO -LEI 69.540/71

Educação Física I 30

Educação Física II 30

DISCIPLINAS COMPLEMENTARES 60

Introdução à Metodologia Científica 60

Filosofia 30

Português I 30

Português II 60

Economia Neoclássica 60

Economia Marxista 60

Economia Keynesiana 60

Mercadologia 60

Desenvolvimento Regional 60

Finanças Empresariais

Duração do Curso: 5 anos CARGA

HORÁRIA TOTAL: 2.880 h/a

CURSO DE ESTUDOS SOCIAIS: LICENCIATURA 1º GRAU

Além da C/L do núcleo Comum (Lic. Curta em Ciências o currículo para: C.C.H.M.) compreende também as seguintes disciplinas:

Fundamentação Legal. Resolução CFE No 9/69

CURRÍCULO MÍNIMO - MATÉRIAS FIXADAS PELO CFE

| HISTÓRIA | CARGA HORÁRIA |
|--|---------------|
| História Antiga I História Medieval I História Moderna I | 43 |
| História Contemporânea I | 45 |
| História Contemporânea II | 45 |
| História do Brasil I História do Brasil II | 45 |
| GEOGRAFIA | 45 |
| Geografia Física I Geografia Física II Geografia Humana II | 45 |
| Geografia Humana II Geografia do Brasil I Geografia do Brasil II | 45 |
| FUNDAMENTOS DE CIÊNCIAS SOCIAIS | 45 |
| Fundamentos de Ciências Sociais | 30 |

| | |
|---|----|
| TEORIA GERAL DO ESTADO | 30 |
| Teoria Geral do Estado | |
| <hr/> | |
| FILOSOFIA | 45 |
| Filosofia | |
| <hr/> | |
| ORGANIZAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DO BRASIL | 45 |
| Organizarão Social e Política do Brasil | |
| <hr/> | |
| LEGISLAÇÃO ESPECIFICA DECRETO - LEI No 69.450/71. | 30 |
| Educação Física I Educação Física II | 30 |
| <hr/> | |
| FORMAÇÃO PEDAGÓGICA | 30 |
| Psicologia da Educação I | 45 |
| Psicologia da Educação II | 45 |
| Didática I | 45 |
| Didática II | 45 |
| Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º Grau | 45 |
| Metodologia do Ensino de Geografia | 45 |
| Metodologia do Ensino de História | 60 |
| Prática de Ens. e Estágio <u>Superv.de</u> História | 60 |
| Prática de Ens. e Estágio Superv. de Geografia | 30 |
| DISCIPLINAS COMPLEMENTARES Cartografia I | |

| | |
|---|----|
| Cartografia II Geografia das Américas I | 30 |
| Historia das Américas I História das | 45 |
| Américas II Geografia do Rio Grande do | 45 |
| Sul História do Rio Grande do Sul I | 45 |
| História do Rio Grande do Sul II | 45 |
| Introdução à Metodologia Científica | 45 |
| Português Estatística Sociologia | 45 |
| | 45 |
| | 45 |
| | 45 |
| | 30 |

Duração do Curso: 2,5 anos CARGA

HORARIA TOTAL: 1.710 h/a

| CURSO DE ESTUDOS SOCIAIS: LICENCIATURA CURTA | CARGA HORARIA |
|---|---------------|
| HABILITAÇÃO EM GEOGRAFIA | 45 |
| CURRÍCULO MÍNIMO | 45 |
| GEOGRAFIA | 45 |
| geografia Física III | 45 |
| Geografia Física IV | 45 |
| Geografia Humana III | 45 |
| Geografia Humana IV | 45 |
| Geografia Regional I | 45 |
| Geografia Regional II | 45 |
| Geografia Regional III | 45 |
| Geografia do Brasil III | 45 |
| Geografia do Brasil IV | 45 |
| Biogeografia I | 60 |
| Biogeografia II | |
| Cartografia III | |
| Fundam. de Petrografia, Geologia e Pedologia | |
| História Econômica Geral e do Brasil | 45 |
| <hr/> | |
| FORMAÇÃO PEDAGGICA | 30 |
| Didática III | 30 |
| Psicologia III | 45 |
| Metodologia do Ens. da Geografia | 45 |
| Estrutura e Func. do Ensino de 2º Grau | 90 |
| Prática de Ens. e Estágio Superv.em Geografia | |

| | | |
|--|---------------------------------------|-----------|
| DISCIPLINAS COMPLEMENTARES | Introdução | 45 |
| | aos Estudos Geográficos I | 45 |
| | Introdução aos | 45 |
| | Estudos Geográficos II | 45 |
| | Pesquisa em | 45 |
| | Geografia Geografia Econômica Geral e | 45 |
| | do Brasil | |
| Duração do Curso: 2,5 + 1,5 (4 anos) | | |
| Estudos Sociais - 1.710 h/a | | |
| Geografia - 1.050 | | |
| CARGA HORÁRIA IGUAL . 8.763 | | |

CURSO DE ESTUDOS SOCIAIS

HABILITAÇÃO EM HISTÓRIA

Fundamentação Legal - Resolução CFE S/N, de 19.12.62

| CURRÍCULO MÍNIMO | CARGA HORÁRIA |
|--|---------------|
| HISTORIO | |
| História antiga II | 45 |
| História Medieval II | 45 |
| História Moderna II | 45 |
| História Conemporânea III | 45 |
| História da América III | 45 |
| História da América IV | 45 |
| História do Brasil III | 45 |
| História do Brasil IV | 45 |
| Antropologia Cultural | 60 |
| História Econômica Geral do Brasil | 45 |
| FORMAÇÃO PEDAGÓGICA | |
| Psicologia III | 30 |
| Didática Geral III | 60 |
| Estrutura e Funcionamento de Ensino de 2º Grau | 45 |
| Metodologia do Ensino de História | 90 |
| Prática de Ensino Estágio Superv.em História | |
| <hr/> | |
| DISCIPLINAS COMPLEMENTARES | |
| Organização Social e Política do Brasil II | 45 |
| Pesquisa Histórica | |

| | |
|---|-----------|
| Historia do Rio Grande do Sul III | 45 |
| Geografia Regional | 45 |
| Introdução aos Estudos Históricos I | 45 |
| Introdução aos Estudos Históricos II | 45 |
| Duração do Curso: 2,5 anos + 1,5 (4 anos) | |
| Estudos Sociais - 1.710 h/a | |
| História - 990 h/a | |
| CARGA HORÁRIA TOTAL: 2.700 h/a | |

FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CURSO DE FISIOTERAPIA

Fundamentação Legal: Resolução CFE No 4, de 28.02.83

CURRÍCULO MÍNIMO CARGA HORÁRIA

1.CICLO DE MATÉRIAS BIOLÓGICAS

| | |
|--------------------------------|----|
| | 60 |
| Biologia | 60 |
| Anatomia Humana | 60 |
| Histologia | 45 |
| Bioquímica | 45 |
| Biofísica | 60 |
| Fisiologia | 30 |
| Patologia Geral | 30 |
| Patologia de Órgãos e Sistemas | |

II CICLO DE MATÉRIAS DE FORMAÇÃO GERAL

| | |
|--|----|
| | 45 |
| Sociologia | 30 |
| Antropologia | 60 |
| Psicologia | 45 |
| Ética | 45 |
| Deontologia | 60 |
| Introdução à Saúde Humana: Saúde Pública | 45 |
| Metodologia da Pesquisa Científica | 60 |
| Estatística | |

III CICLO DE MATÉRIAS PRÉ-PROFISSIONALIZANTES

| | |
|--|-----|
| História da Fisioterapia | 60 |
| administração em Fisioterapia | 60 |
| Cinesiologia | 60 |
| Bases de Métodos | 60 |
| Técnicas de Avaliação | 60 |
| Eletroterapia | 43 |
| Termoterapia | 45 |
| Fototerapia | 45 |
| Hidroterapia | 45 |
| Mecanoterapia | 45 |
| Ginesioterapia:Exercício Terapêutico | 60 |
| Ginesioterapia.Reeducação Funcional | 45 |
| MAssoterapia | 90 |
| | |
| IV.CICLO DE MATÉRIAS PROFISSIONALIZANTES | 120 |
| Fisio.Aplic. à Ortopedia e Traumatologia I | 120 |
| Fisio.Aplica Ortopedia e Traumatologia II | 75 |
| Fisioterapia aplicada à Reumatologia I | 75 |
| Fisioterapia aplicada à Reumatologia II | 75 |
| Fisioterapia aplicada à Neurologia I | 75 |
| Fisioterapia aplicada à Neurologia II | 120 |
| Fis:i.o.Aplic. à CardioPneumologia I Fisio. | 120 |
| Aplic. à Cardio-Pneumologia II. Fisio.Aplic. à | 75 |
| Ginecologia e Obstetrícia I Fisio. Aplic. à | 75 |
| Ginecologia e Obstetrícia II Fisio.Aplic. à | 75 |
| Pediatria I | |

| | |
|--|-----|
| Fisio. Aplicada à Pediatria II | 73 |
| Fisioterapia Preventiva I | I23 |
| Fisioterapia Preventiva II | I23 |
| Fst:ágio Supervisionado:Frat.Fisio Superv. | 789 |

LEGISLAÇÃO ESPECIFICA - DECRETO - LEI N° 67.343/71

Educação Física I 30

Educação Física II 30

DISCIPLINA COMPLEMENTAR

Fisioterapia Especial I 120

Fisioterapia Especial II 120

Duração do Curso: 3 anos CARGA

HORÁRIA TOTAL: 3.960 h/a

CURSO DE ESTUDOS SOCIAIS - HABILITAÇÃO EM GEOGRAFIA

Fundamentação Legal. Resolução CFE S/N, de 19.12.62

| CURRÍCULO MÍNIMO | CARGA HORARIA |
|---------------------------|---------------|
| GEOGRAFIA | |
| Geografia Física I | 63 |
| Geografia II Geografia | 63 |
| Física III Geografia | 63 |
| Humana I Geografia Humana | 63 |
| II Geografia Humana III | 63 |
| Geografia do Brasil I | 60 |
| Geografia do Brasil II | 63 |

| | |
|---|----|
| Geografia do Brasil III | 60 |
| Geografia Regional I | 60 |
| Geografia Regional II | 60 |
| Geografia Regional III | 60 |
| Biogeografia I | 60 |
| Biogeografia II | 60 |
| Cartografia I. | 60 |
| Cartografia II | 60 |
| História Econômica Geral e do Brasil | 60 |
| Fundam, de Petrografia, Geologia e Pedologia I | 60 |
| Fundam de Petrografia, Geologia e Pedologia II | 60 |
| Sociologia | 30 |
| Sociologia do Desenvolvimento | 60 |
| <hr/> | |
| LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA - DECRETO -LEI N° 69.450/ | 71 |
| Educação Física I Educação Física II | 30 |
| | 30 |
| FORMAÇÃO PEDAGÓGICA | 60 |
| Psicologia I | 60 |
| Psicologia II | 60 |
| Didática I | 60 |
| Didática II. | 60 |
| Estr. c Func. de Ensino de 1° e 2° Graus I | 60 |
| Estr . e Func . do Ensino de 1° e 2° Graus II | 60 |
| Metodologia de Ciência Geográfica | |

| | |
|--|---------|
| Metodologia do Ensino de Geografia Prática | 60 |
| de Ensino e Estágio Supervisionado Trabalho de Conclusão | 120 120 |
| DISCIPLINAS COMPLEMENTARES | |
| Metodologia Científica | 60 |
| Filosofia | 60 |
| Português | 60 |
| Estatística I | 60 |
| Estatística II | 60 |
| Climatologia | 60 |
| Ecologia | 60 |
| Geografia do Rio Grande do Sul I | 60 |
| Geografia do Rio Grande do Sul II | 60 |
| Oco História | 60 |
| Geografia Urbana | 60 |
| Geografia Agrária | 60 |
| Geomorfologia | 60 |
| Geografia da América | 60 |
| História da América | 60 |
| Processamento de Dados Geopolítica | 60 |
| Duração do Curso: 4 anos CARGA | |
| HORARIA TOTAL: 3.030 h/a CURSO DE | |
| GEOGRAFIA -BACHARELADO | |

Fundamentação Legal: Resolução CFE S/N, de 19.12.68

| CURRÍCULO MINIMO | CARGA HORARIA |
|--|---------------|
| Geografia Física I | 60 |
| Geografia Física II | 60 |
| Geografia Física III | 60 |
| Geografia Humana I | 60 |
| Geografia Humana II | 60 |
| Geografia Humana III | 60 |
| Geografia do Brasil I | 60 |
| Geografia do Brasil II | 60 |
| Geografia do Brasil III | 60 |
| Geografia Regional I | 60 |
| Geografia Regional II | 60 |
| Geografia Regional III | 60 |
| Biogeografia | 60 |
| Biogeografia II | 60 |
| Cartografia I | 60 |
| Cartografia II | 60 |
| História Econômica Geral e do Brasil | 60 |
| Fund. de Retrografia, Geologia, Redologia I | 60 |
| Fund. de Retrografia, Geologia, Redologia II | 60 |
| Sociologia | 30 |
| Sociologia do Desenvolvimento | 60 |

LEGISLAÇÃO ESPECIFICA -DECRETO- LEI N° 69.450/71

Educação Física I

30

| | |
|--|-----|
| Educação Física II | 30 |
| PARTE DIFERENCIADA DO CURRÍCULO | 60 |
| Prática de Pesquisa de Campo | 60 |
| Planejamento Regional | 60 |
| Aerofotogrametria | 120 |
| <u>Metodol.Planej.de Invest. Científica-Social</u> | 60 |
| Sensoriamento Remoto | 120 |
| Trabalho de Conclusão I | 120 |
| Trabalho de Conclusão II | |
| DISCIPLINAS COMPLEMENTARES | 60 |
| Metodologia Científica | 60 |
| Filosofia | 60 |
| Português | 60 |
| Estatística I | 60 |
| Estatística II | 60 |
| Climatologia | 60 |
| Ecologia | 60 |
| Geografia do Rio Grande do Sul I | 60 |
| Geografia do Rio Grande do Sul II | 60 |
| Geo-História | 60 |
| Geografia Urbana | 60 |
| Geografia Agrária | 60 |
| Geomorfologia | 60 |
| Geografia de Paisagem | |

| | |
|-----------------------------------|----|
| História da América | 60 |
| Geopolítica | 60 |
| Metodologia da Ciência Geográfica | 60 |
| Psicologia | 60 |
| Duracao do Curso: 4 anos | 60 |
| CARGA MORARIA TOTAL - 3.030 h/a | |

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS CURSO DE LETRAS 10.62

Fundamentação Legal: Resolução CFE S/N de 19.

Resolução CFE N° 9/69

| CURRÍCULO MÍNIMO | CARGA HORARIA |
|-------------------------|---------------|
| I.LÍNGUA PORTUGUESA | |
| Língua Portuguesa I | 30 |
| Língua Portuguesa II | 60 |
| Língua Portuguesa III | 60 |
| Língua Portuguesa IV | 60 |
| Língua Portuguesa V | 60 |
| Língua Portuguesa VI | 60 |
| Língua Portuguesa VII | 60 |
| Língua Portuguesa VIII | 60 |
| 2.LITERATURA PORTUGUESA | 60 |
| Literatura Portuguesa I | |

| | |
|---------------------------|----|
| Literatura Portuguesa II | 60 |
| | |
| 3.LITERATURA BRASILEIRA | 60 |
| Literatura Brasileira I | 60 |
| Literatura Brasileira II | 60 |
| Literatura Brasileira III | |
| <hr/> | |
| 4.LLNGUA LATINA | 60 |
| Língua Latina I | 60 |
| Língua Latina II | |
| | |
| 3.LINGÜÍSTICA | 60 |
| Lingüística I | 60 |
| Lingüística II | 60 |
| Lingüística | |
| III. | 60 |
| 6.CULTURA BRASILEIRA | |
| Cultura Brasileira | |
| | |
| 7.TEORIA BA LITERATURA | 60 |
| Teoria da Literatura I | 60 |
| Teoria da Literatura II | |
| <hr/> | |
| 8.LÍNGUA INGLESA | 60 |
| Língua Inglesa I | 60 |
| Língua Inglesa II | |

| | |
|--|--------|
| Língua Inglesa III | 60 |
| Língua Inglesa IV | 60 |
| Língua inglesa V | 60 |
| Língua Inglesa VI | 60 |
| Língua Inglesa VII | 60 |
| Língua Inglesa VIII | |
| | |
| 9 LITERATURA DA LÍNGUA INGLESA | 60 |
| Literatura da Língua Inglesa I | 60 |
| Literatura da Língua Inglesa II | 60 |
| Literatura Norte- Americana | |
| | |
| LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA - DECRETO LEI No 69. | 430/71 |
| Educação Física I | 30 |
| Educação Física II | 30 |
| | |
| FORMAÇÃO PEDAGÓGICA | 60 |
| PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO | 60 |
| Psicologia Psicologia | |
| Educacional | |
| | |
| DIDÁTICA | 60 |
| Didática | 60 |
| Metodologia do Ensino de Inglês | 60 |
| Metodologia do Ensino de Português | |

ESTRUTURO E FUNCIONAMENTO DE ENSINO DE 1º e 2º GRAUS

Estrutura e Funcion.de Ensino de 1º e 2º Graus 60

PRÁTICA DE ENSINO 90

90

Prática de Ens.Estágio Supervis. de Português

Prática de Ens. Estágio Supervis.de Inglês

DISCIPLINAS COMPLEMENTARES 60

Filosofia 60

Sociologia 30

Metodologia Científica 60

Produção Textual 30

Estratégia de Leitura

Duração do Curso: 4 anos (8 períodos)

CARGA HORÁRIA TOTAL - 2.730 h/a

2.2.4. A DEPARTAMENTALIZAÇÃO NA UNICRUZ

HISTÓRICO

O Processo de Departamentalização na UNICRUZ vem ocorrendo desde 1990, quando, sob a orientação da Comissão de Acompanhamento do Processo de Reconhecimento, proceder-se estudos preliminares que embasaram a proposta. Na mesma seqüência, e tendo como parâmetro o Projeto de Universidade, elaborou-se uma proposta preliminar que, colocada em discussão e confrontada com a realidade da Instituição mostrou-se inexecutável. Reestudou-se a questão da Departamentalização e entendeu-se que havia necessidade de enfocá-la sempre sob a ótica do agrupamento de disciplinas por campo do saber, mas com adequação às possibilidades existentes na UNICRUZ. Foi com esse objetivo que se reestruturou a proposta inicial e, a partir de abril de 1993, a nova proposta começou a ser implementada.

Fazendo-se uma avaliação da trajetória feita na questão da Departamentalização, verifica-se que a mesma apresentou resultados positivos para a necessária evolução de uma estrutura de Faculdades isoladas para a Universidade. OS DEPARTAMENTOS NA UNICRUZ

A estrutura departamental da UNICRUZ constitui-se de dez Departamentos, cada um congregando disciplinas e professores da respectiva área do saber. Os Departamentos, através de sua chefia, coordenam, junto ao grupo de professores, as discussões relativas aos aspectos pedagógicos do Ensino; a programação e a execução de projetos de Pesquisa e Extensão. O

órgão Colegiado, onde todos os Departamentos estão representados e as discussões são feitas numa perspectiva interdisciplinar, é o Conselho Departamental.

Os atuais Departamentos da UNICRUZ apresentam-se com a seguinte denominação:

- agronomia;
- Ciências Físicas e Biológicas;
- Ciências Jurídicas; -
- Educação;
- Educação Física;
- Economia e administração; -
- Estudos Sociais;
- Fisioterapia;
- Letras;
- Matemática e Estatística.

A abrangência destes Departamentos em relação a Cursos e disciplinas é relacionada a seguir.

UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA
DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA

Quadro 3

| CURSOS - CREDITOS | CIEN- CIAS | MATEMA- TICA | BIOLO- GIA | HISTOR- IA | E. SOI- CIAIS | GEOGRA- FIA | LETRAS | EDUC- FISICA | ADMINS- TRAÇÃO | AGRO- NOMIA | ECONOM- IA | DIREI- TO | FISIO- TERAPIA |
|---|---------------|-----------------|---------------|---------------|------------------|----------------|--------|-----------------|-------------------|----------------|---------------|--------------|-------------------|
| 11. Gênese: Morfologia e Física do Solo | | | | | | | | | | 04 | | | |
| 12. Uso: Manejo e Conservação do Solo | | | | | | | | | | 05 | | | |
| 13. Química e Fertilidade do Solo | | | | | | | | | | 04 | | | |
| 14. Fertilidade do Solo | | | | | | | | | | 04 | | | |
| 15. Classificação e Uso do Solo | | | | | | | | | | 04 | | | |
| 16. Experimentação Agrícola | | | | | | | | | | 04 | | | |
| 17. Pesquisa Agrícola | | | | | | | | | | 02 | | | |
| 11. Hidráulica Agrícola | | | | | | | | | | 04 | | | |
| 12. Irrigação Drenagem | | | | | | | | | | 04 | | | |
| 13. Construções Rurais | | | | | | | | | | 04 | | | |
| 14. Topografia I, II | | | | | | | | | | 06 | | | |
| 15. Mecanização Agrícola I, II | | | | | | | | | | 08 | | | |
| 11. Melhoramento Vegetal | | | | | | | | | | 04 | | | |
| 12. Silvicultura Geral | | | | | | | | | | 04 | | | |
| 13. Forragicultura | | | | | | | | | | 04 | | | |
| 14. Olericultura | | | | | | | | | | 05 | | | |
| 15. Fruticultura | | | | | | | | | | 03 | | | |
| 16. Paisagismo, Jardinagem e Floricultura | | | | | | | | | | 04 | | | |
| 17. Agricultura Especial I | | | | | | | | | | 06 | | | |
| 18. Agricultura Especial II | | | | | | | | | | 06 | | | |
| 19. Tecnol. Prod. Especial de Sementes I | | | | | | | | | | 03 | | | |
| 110. Tecnol. Especial Prod. Esp. de Sementes II | | | | | | | | | | 03 | | | |
| 111. Entomologia Agrícola | | | | | | | | | | 06 | | | |
| 112. Zoologia Agrícola | | | | | | | | | | 03 | | | |
| 113. Fitopatologia Geral | | | | | | | | | | 04 | | | |
| 114. Fitopatologia Especial | | | | | | | | | | 04 | | | |
| 115. Controle Plantas Invasoras | | | | | | | | | | 04 | | | |
| 116. Toxicologia Ecotoxicologia | | | | | | | | | | 04 | | | |
| 117. Ética e Exercício Profissional | | | | | | | | | | | | | |
| 118. Sociologia Rural | | | | | | | | | | | | | |
| 119. Estágio | | | | | | | | | | | | | |
| 11. Nutrição Animal | | | | | | | | | | 03 | | | |
| 12. Apicultura | | | | | | | | | | 03 | | | |
| 13. Avicultura | | | | | | | | | | 03 | | | |
| 14. Bovinocultura | | | | | | | | | | 04 | | | |
| 15. Bovinocultura de Corte | | | | | | | | | | 03 | | | |
| 16. Bovinocultura de Leite | | | | | | | | | | 03 | | | |
| 17. Ovinocultura e Equinocultura | | | | | | | | | | 04 | | | |
| 18. Suinocultura | | | | | | | | | | 04 | | | |
| 19. Piscicultura | | | | | | | | | | 03 | | | |
| 110. Bromatologia | | | | | | | | | | 04 | | | |
| 111. Tecnologia de Prod. Origem Animal | | | | | | | | | | 04 | | | |
| 112. Tecnologia de Produção Origem Vegetal | | | | | | | | | | 04 | | | |
| 113. Introdução a Agronomia | | | | | | | | | | 03 | | | |
| 114. Sociologia Rural | | | | | | | | | | 03 | | | |
| 115. Extensão Rural | | | | | | | | | | 03 | | | |
| 116. Cooperativismo e Comércio Agrícola | | | | | | | | | | 02 | | | |
| 17. Estágio | | | | | | | | | | 05 | | | |

| CURSOS - CREDITOS | CIEN- CIAS | MATEMA- TICA | BIOLO- GIA | HISTO- RIA | E. SOI- CIAIS | GEOGRA- FIA | LETRAS | EDUC. FISICA | ADMINS- TRACÃO | AGRO- NOMIA | ECONOMIA | DIREI- TO | FISIO- TERAPIA |
|-------------------------------------|---------------|-----------------|---------------|---------------|------------------|----------------|--------|-----------------|-------------------|----------------|----------|--------------|-------------------|
| 11. Biologia | | | | | | | | 04 | | | | | 04 |
| 12. Botânica | | | | | | | | | | 03 | | | |
| 13. Genética Básica | | | | | | | | | | 03 | | | |
| 14. Botânica Sistemática | | | | | | | | | | 04 | | | |
| 15. Fisiologia Vegetal I, II | | | 03 | | | | | | | | | | |
| 16. Biologia Geral I, II | 07 | | | | | | | | | | | | |
| 17. Ecologia I | 02 | | | | | 04 | | | | | | | |
| 18. Botânica I, II | 06 | | | | | | | | | | | | |
| 19. Zoologia I, II | 07 | | | | | | | | | | | | |
| 110. Ecologia II | | | 04 | | | | | | | | | | |
| 111. Botânica III e IV | | | 08 | | | | | | | | | | |
| 112. Genética Especial | | | 04 | | | | | | | | | | |
| 113. Zoologia III e IV | | | 08 | | | | | | | | | | |
| 114. Genética Evolutiva | | | 03 | | | | | | | | | | |
| 115. Biogeografia | | | | | | 06 | | | | | | | |
| 116. Paleontologia | | | 04 | | | | | | | | | | |
| 117. Histologia | | | 04 | | | | | 04 | | | | | 04 |
| 118. Anatomia Humana | 03 | | | | | | | 03 | | | | | 04 |
| 119. Embriologia | | | 04 | | | | | | | | | | |
| 120. Fisiologia Animal | | | 04 | | | | | | | | | | |
| 121. Geomorfologia | | | | | | 04 | | | | | | | |
| 122. Geologia Geral | | | | | | | | | | 02 | | | |
| 123. Elementos de Geologia | 03 | | | | | | | | | 02 | | | |
| 124. Geomorfologia | | | | | | 04 | | | | 02 | | | |
| 125. Fundamentos da Petrologia | | | | | | 08 | | | | | | | |
| 101. Biofísica | | | 02 | | | | | | | | | | 03 |
| 102. Física I, II | | | | | | | | | | 08 | | | |
| 103. Física Experimental I, II, III | 10 | | | | | | | | | | | | |
| 101. Bioquímica | | | 04 | | | | | | | 03 | | | 03 |
| 102. Química Geral | 03 | | | | | | | | | 04 | | | |
| 103. Química Analítica | 03 | | | | | | | | | 03 | | | |
| 104. Química Orgânica | 04 | | | | | | | | | 04 | | | |
| 105. Química Inorgânica | 04 | | | | | | | | | | | | |
| 107. Met. Ens. de Ciências | 03 | | | | | | | | | | | | |
| 108. Met. Ens. de Biologia | | | 03 | | | | | | | | | | |

UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

Quadro Nº 5

| CURSOS - CREDITOS | CIÊNCIAS | MATEMÁTICA | BIOLOGIA | HISTÓRIA | E. SOCIAIS | GEOGRAFIA | LETRAS | EDUC. FÍSICA | ADMINISTRAÇÃO | AGRONOMIA | ECONOMIA | DIREITO | FISIOTERAPIA |
|--|----------|------------|----------|----------|------------|-----------|--------|--------------|---------------|-----------|----------|---------|--------------|
| 11. Introdução ao Estudo do Direito I,II | | | | | | | | | | | | 02 | |
| 12. Ciências das Finanças e Direito Financ. I e II | | | | | | | | | | | | 04 | |
| 13. Teoria Geral do Estado I,II | | | | | | | | | | | | 04 | |
| 14. Instituições de Direito | | | | | | | | | | | 04 | | |
| 15. Direito Romano I,II | | | | | | | | | | | | 06 | |
| 11. Direito Constitucional I, II | | | | | | | | | | | | 08 | |
| 12. Direito Internacional Público I,II | | | | | | | | | | | | 08 | |
| 13. Direito Processual Civil I,II,III,IV | | | | | | | | | | | | 16 | |
| 14. Direito Processual Penal I,II,III,IV | | | | | | | | | | | | 16 | |
| 15. Direito Administrativo I,II | | | | | | | | | | | | 08 | |
| 16. Direito Penal I,II,III,IV | | | | | | | | | | | | 16 | |
| 17. Organização Judiciária | | | | | | | | | | | | 06 | |
| 18. Prática Forense Civil I, II | | | | | | | | | | | | 06 | |
| 19. Prática Forense Penal I,II | | | | | | | | | | | | 06 | |
| 11. Legislação Agrária | | | | | | | | | | 02 | | | |
| 12. Direito Civil I,II,III,IV,V,VI,VII,VIII | | | | | | | | | | | | 34 | |
| 13. Direito Agrário I,II | | | | | | | | | | | | 08 | |
| 14. Direito do Trabalho I,II | | | | | | | | | | | | 08 | |
| 15. Direito Comercial I,II,III,IV | | | | | | | | | | | | 16 | |
| 16. Direito Internacional Privado I,II | | | | | | | | | | | | 06 | |
| 1. Medicina Legal I e II | | | | | | | | | | | | 06 | |
| 1. Ética Profissional Estatuto do Advogado | | | | | | | | | | | | 06 | |
| 1. Introd. ao Direito Público e Privado | | | | | | | | | 04 | | | | |
| 1. Legislação Social | | | | | | | | | 04 | | | | |
| 1. Legislação Tributária | | | | | | | | | 04 | | | | |

| CURSOS - CRÉDITOS | CIÊN- CIAS | MATEMÁ- TICA | BIOLOGIA | HISTÓRIA | E. SOCIAIS | GEOGRAFIA | LETRAS | EDUC. FÍSICA | ADMINS- TRAÇÃO | AGRO- NOMIA | ECONOMIA | DIREITO | FISIO- TERAPIA |
|--|---------------|-----------------|----------|----------|------------|-----------|--------|--------------|-------------------|----------------|----------|---------|-------------------|
| 11. Introdução à Economia | | | | | | | | | | | 04 | | |
| 12. Teoria Microeconômica I,II | | | | | | | | | | | 08 | | |
| 13. Teoria Macroeconômica I,II | | | | | | | | | | | 08 | | |
| 14. Economia Internacional I,II | | | | | | | | | | | 08 | | |
| 15. Teoria Internacional I,II | | | | | | | | | | | 08 | | |
| 16. Desenvolv. Sócio-Econômico | | | | | | | | | | | 04 | | |
| 17. Economia Agrícola | | | | | | | | | | | 04 | | |
| 18. Economia do Setor Público I,II | | | | | | | | | | | 04 | | |
| 19. Economia Monetária | | | | | | | | | | | 08 | | |
| 110. Política e Planejamento Econômico | | | | | | | | | | | 04 | | |
| 111. Contabilidade Social | | | | | | | | | | | 04 | | |
| 112. Desenvolvimento Regional | | | | | | | | | | | 04 | | |
| 113. Introdução à Economia I,II(*) | | | | | | | | | | | 08 | | |
| 114. Economia Gaúcha(*) | | | | | | | | | | | 04 | | |
| 115. Economia do Setor Público (*) | | | | | | | | | | | 04 | | |
| 116. Economia Política | | | | | | | | | | | 05 | | |
| 117. Economia Rural | | | | | | | | | | 04 | | | |
| 11. História do Pensamento Econômico | | | | | | | | | | | 04 | | |
| 12. História Econômica Geral | | | | | | | | | | | 04 | | |
| 13. Formação Econômica Geral | | | | | | | | | | | 04 | | |
| 14. Economia Brasileira Contemporânea I e II | | | | | | | | | | | 08 | | |
| 15. Economia Neoclássica | | | | | | | | | | | 04 | | |
| 16. Economia Marxista | | | | | | | | | | | 04 | | |
| 17. Administração Orçamentária | | | | | | | | | 04 | | | | |
| 18. Planejamento I e II | | | | | | | | | 08 | | | | |
| 19. Administração Mercadologia I e II | | | | | | | | | 08 | | | | |
| 110. Administração Agroindustrial | | | | | | | | | 04 | | | | |
| 111. Org. Sistemas e Métodos | | | | | | | | | 04 | | | | |
| 112. Finanças Empresariais | | | | | | | | | | | | | |
| 113. Estágio Supervisionado I e II | | | | | | | | | 20 | | | | |

| CURSOS - CREDITOS | CIÊN- CIAS | MATEMÁ- TICA | BIOLO- GIA | HISTÓ- RIA | E. SOI- CIAIS | GEOGRA- FIA | LETRAS | EDUC. FÍSICA | ADMINS- TRAÇÃO | AGRO- NOMIA | ECONOMIA | DIREIT- O | FISIO- TERAPIA |
|---|---------------|-----------------|---------------|---------------|------------------|----------------|--------|-----------------|-------------------|----------------|----------|--------------|-------------------|
| 11. Contab. Anál. de Balanço I e II | | | | | | | | | | | 08 | | |
| 12. Administração | | | | | | | | | | | 04 | | |
| 13. Elaboração e Análise de Projetos | | | | | | | | | | | 04 | | |
| 14. Mercadologia | | | | | | | | | | | 04 | | |
| 15. Finanças Empresariais | | | | | | | | | | | 04 | | |
| 16. Conta. Anál. Balanço III(*) | | | | | | | | | | | 04 | | |
| 17. Cooperativismo e Agroindústria(*) | | | | | | | | | | | 04 | | |
| 18. Administração Rural | | | | | | | | | | 04 | | | |
| 19. Contabilidade Agrícola (*) | | | | | | | | | | | 04 | | |
| 110. Monografia I e II | | | | | | | | | | | 16 | | |
| 111. Sistema Inform. Gerenciais | | | | | | | | | 04 | | 08 | | |
| 112. Economia Brasileira | | | | | | | | | 04 | | 08 | | |
| 113. Processo Decisório | | | | | | | | | 04 | | | | |
| 114. Mercado de Capitais | | | | | | | | | 04 | | | | |
| 115. Comércio Exterior | | | | | | | | | 04 | | | | |
| 116. Teoria da Administração I, II, III | | | | | | | | | 12 | | | | |
| 117. Teoria Econômica I e II | | | | | | | | | 08 | | | | |
| 118. Análise de Balanço | | | | | | | | | 04 | | | | |
| 119. Informática | | | | | | | | | 04 | | | | |
| 120. Administração e Produção I e II | | | | | | | | | 08 | | | | |
| 121. Adm. de Recursos Humanos I e II | | | | | | | | | 08 | | | | |
| 122. Adm. Financeira | | | | | | | | | 04 | | | | |
| 123. Pesquisa Operacional | | | | | | | | | 04 | | | | |
| 124. Sistema e Análise de Custos | | | | | | | | | 04 | | | | |
| 125. Psicossociologia das Organizações | | | | | | | | | 04 | | | | |
| 126. Adm. Material I e II | | | | | | | | | 04 | | | | |
| 127. Contabilidade I e II | | | | | | | | | 08 | | | | |

| CURSOS - CREDITOS | CIÊN- CIAS | MATEMÁ- TICA | BIOLOGIA | HISTÓ- RIA | E. SO- CIAIS | GEOGRA- FIA | LETRAS | EDUC. FÍSICA | ADMINS- TRAÇÃO | AGRO- NOMIA | ECONOMIA | DIREITO | FISIO- TERAPIA |
|---|---------------|-----------------|----------|---------------|-----------------|----------------|--------|-----------------|-------------------|----------------|----------|---------|-------------------|
| 11. Introdução à Metodologia Científica | 03 | | | | 03 | | 03 | | | | 04 | 03 | |
| 12. Metodologia da Pesquisa Científica | | | | | | | | | | | | | 03 |
| 13. Metodologia Científica | | | | | | 04 | | 02 | | 02 | | | |
| 14. Metodologia de Ensino da História | | | | | 03 | | | | | | | | |
| 15. Metodologia de Ensino das Ciências | 03 | | | | | | | | | | | | |
| 16. Metodologia da Ciência Geográfica | | | | | | 04 | | | | | | | |
| 17. Prática de Ensino da Língua Portuguesa | | | | | | | 04 | | | | | | |
| 18. Prática de Ensino da Língua Inglesa | | | | | | | 04 | | | | | | |
| 19. Prática, Ens, Estág. Supervisionado Ciências | 04 | | | | | | | | | | | | |
| 110. Prática Ensino Biologia | | | 04 | | | | | | | | | | |
| 111. Prática Ens. e Estág. Super. História | | | | | 06 | | | | | | | | |
| 112. Prática Ens. e Estág. Super. Geografia | | | | | | 08 | | | | | | | |
| 113. Prát. Ens. Estág. Superv. Matemática | 04 | | | | | | | | | | | | |
| 114. Prát. Ens. Est. Superv. E. Sociais, Hist. Geogr. | | | | | 08 | | | | | | | | |
| 101. Filosofia | | | | | 03 | 04 | 03 | | | | 04 | 04 | |
| 102. Filosofia das Ciências | | | 02 | | | | | | | | | | |
| 103. Sociologia | | | | | 02 | 02 | 03 | 03 | | | | | 03 |
| 104. Sociologia I, II | | | | | | | | | | | | 06 | |
| 105. Ética e Exercício Profissional | | | | | | | | | | 02 | | | |
| 106. Sociologia Rural | | | | | | | | | | 03 | | | |
| 107. Sociologia do Desenvolvimento | | | | | | 04 | | | | | | | |
| 108. Fundamentos das Ciências Sociais | | | | | 04 | | | | | | | | |
| 109. Introdução às Ciências Sociais | | | | | | | | | | | 04 | | |
| 110. Antropologia Cultural | | | | | 04 | | | | | | | | |
| 111. Antropologia | | | | | | | | | | | | | 02 |
| 112. Deontologia | | | | | | | | | | | | | 03 |
| 113. Crescimento e Desenvolvimento | | | | | | | | 04 | | | | | |
| 114. Aprendizagem Motora | | | | | | | | 04 | | | | | |
| 115. Psicologia | | | | | | | | | | | | | 04 |
| 116. Psicologia I, II | 06 | | | | 06 | 08 | 06 | 06 | | | | | |
| 117. Psicologia III | | | | 02 | 10 | 08 | | | | | | | 04 |
| 118. Fundamentos Filosóficos e Hist. da Ed. Física | | | | | | | | 04 | | | | | |

| CURSOS - CRÉDITOS | CIÊN- CIAS | MATEMÁ- TICA | BIOLO- GIA | HISTÓ- RIA | E. SOI- CIAIS | GEOGRA- FIA | LETRAS | EDUC. FÍSICA | ADMINI- STRAÇÃO | AGRO- NOMIA | ECONOMIA | DIREI- TO | FISIO- TERAPIA |
|--|---------------|-----------------|---------------|---------------|------------------|----------------|--------|-----------------|--------------------|----------------|----------|--------------|-------------------|
| 119. Estudos de Problemas Brasileiros | 04 | | | | 04 | | 04 | 04 | | 04 | 04 | 04 | 04 |
| 120. Psicologia da Educação I e II | 06 | | | 03 | 06 | 08 | 06 | 06 | | | | | 04 |
| 121. Etica Profissional, Est. Advogado I e II | | | | | | | | | | | | 06 | |
| 101. Estrutura e Func. Ens. 1º Grau | 03 | | | | 03 | | | | | | | | |
| 102. Estrutura e Funcionamento Ensino de 2º Grau | | | 03 | 03 | | | | | | | | | |
| 103. Estrut. e Func. Ens. de 1º e 2º Graus I, II | | | | | | 08 | 06 | 06 | | | | | |
| 104. Didática I, II | 06 | | | | 06 | 08 | 07 | 07 | | | | | |
| 105. Didática III | | | | 02 | | | | | | | | | |
| 106. Prát. Ens. Estág. Superv. I, II | | | | | | | | 11 | | | | | |
| 107. Estágio | | | | | | | | | | 05 | | | |
| 108. Metodol. Ed. Física e Desporto I, II | | | | | | | | 04 | | | | | |
| 109. Metodol. do Ens. de Geografia | | | | | | 04 | | | | | | | |
| 110. Metol. Ens. da Biologia | | | 03 | | | | | | | | | | |
| 111. Metodol. Ens. da Matemática | 03 | | | | | | | | | | | | |
| 112. Etica e Exercício Profissional | | | | | | | | | | 02 | | | |

| CURSOS - CRÉDITOS | CIÊNCIAS | MATEMÁTICA | BIOLOGIA | HISTÓRIA | E. SOCIAIS | GEOGRAFIA | LETRAS | EDUC. FÍSICA | ADMINISTRAÇÃO | AGRONOMIA | ECONOMIA | DIREITO | FISIOTERAPIA |
|--------------------------------------|----------|------------|----------|----------|------------|-----------|--------|--------------|---------------|-----------|----------|---------|--------------|
| 11. Ginástica I,II,III | | | | | | | | 12 | | | | | |
| 12. Ginástica de Academia | | | | | | | | 04 | | | | | |
| 13. Ed. Física nas Séries Iniciais | | | | | | | | 04 | | | | | |
| 14. Ginástica Rítmica | | | | | | | | 04 | | | | | |
| 15. Recreação I,II | | | | | | | | 06 | | | | | |
| 16. Fund. Fil. Hist. Ed. Física | | | | | | | | 04 | | | | | |
| 17. Ed. Física na Idade Adulta | | | | | | | | 04 | | | | | |
| 18. Educação Física | 04 | | | | 04 | 04 | 04 | 04 | 04 | 04 | 04 | 04 | 04 |
| 19. Org. Adm. Ed. Física. Desporto | | | | | | | | 04 | | | | | |
| 101. Atletismo I,II | | | | | | | | 08 | | | | | |
| 102. Futebol de Campo I,II | | | | | | | | 06 | | | | | |
| 103. Esporte não Formal | | | | | | | | 03 | | | | | |
| 104. Soc. Antrop. Atividade Corporal | | | | | | | | 04 | | | | | |
| 105. Handebol I,II | | | | | | | | 08 | | | | | |
| 106. Futebol de Salão | | | | | | | | 04 | | | | | |
| 107. Basquete I,II | | | | | | | | 08 | | | | | |
| 108. Met. Ed. Física e Desporto | | | | | | | | 04 | | | | | |
| 109. Voleibol I,II | | | | | | | | 08 | | | | | |
| 110. Natação I,II | | | | | | | | 08 | | | | | |
| 111. Teste e Medidas em Ed. Física | | | | | | | | 04 | | | | | |
| 112. Ginástica Rítmica Desportiva | | | | | | | | 04 | | | | | |
| 113. Treinamento Desportivo | | | | | | | | 04 | | | | | |
| 114. Aprendizagem Motora | | | | | | | | 04 | | | | | |
| 115. Pesquisa em Educação Física | | | | | | | | 04 | | | | | |
| 1 Crescimento e Desenvolvimento | | | | | | | | 03 | | | | | |

| CURSOS - CRÉDITOS | CIÊN- CIAS | MATEMÁ- TICA | BIOLOGIA | HISTÓ- RIA | E. SO- CIAIS | GEOGRA- FIA | LETRAS | EDUC. FÍSICA | ADMINI- STRAÇÃO | AGRO- NOMIA | ECONOMIA | DIREITO | FISIO- TERAPIA |
|--|---------------|-----------------|----------|---------------|-----------------|----------------|--------|-----------------|--------------------|----------------|----------|---------|-------------------|
| 11. Introdução aos Estudos Históricos I,II | | | | 06 | | | | | | | | | |
| 12. História Antiga I,II | | | | 03 | 03 | | | | | | | | |
| 13. História Medieval I,II | | | | 03 | 03 | | | | | | | | |
| 14. História Moderna I,II | | | | 03 | 03 | | | | | | | | |
| 15. História Contemporânea I,II,II | | | | 06 | 03 | | | | | | | | |
| 16. História da América I,II,III,IV | | | | 06 | 06 | 04 | | | | | | | |
| 17. História do Brasil I,II,III,IV | | | | 06 | 06 | | | | | | | | |
| 18. História do RS I,II,III | | | | 03 | 06 | | | | | | | | |
| 19. Hist. Econ. Geral e do Brasil | | | | 03 | 03 | 04 | | | | | | | |
| 110. Pesquisa Histórica | | | | 03 | | | | | | | | | |
| 111. OSPB I,II | | | | | 06 | | | | | | | | |
| 101. Introd. aos Est. Geográficos | | | | | | 06 | | | | | | | |
| 102. Geografia Física I,II,III,IV | | | | | 06 | 06 | | | | | | | |
| 103. Geografia Humana I,II,III,IV | | | | | 06 | 06 | | | | | | | |
| 104. Geografia Regional I,II,III | | | | | | 09 | | | | | | | |
| 105. Geografia das Américas | | | | | | 04 | | | | | | | |
| 106. Geografia do Brasil I,II,III,IV | | | | | 06 | 05 | | | | | | | |
| 107. Geografia do RS I,II | | | | | 02 | 08 | | | | | | | |
| 108. Cartografia I,II,III | | | | | 04 | 03 | | | | | | | |
| 109. Geografia Econômica do Brasil | | | | | | 03 | | | | | | | |
| 110. Pesquisa em Geografia | | | | | | 03 | | | | | | | |
| 111. Geografia Regional | | | | | 03 | 09 | | | | | | | |
| 112. Geo-História | | | | | | 04 | | | | | | | |
| 113. Climatologia | | | | | | 04 | | | | 04 | | | |
| 114. Planejamento Regional | | | | | | 04 | | | | | | | |
| 115. Antropologia | | | | | | | | | | | | | 02 |
| 116. Antropologia Cultural | | | | 04 | | | | | | | | | |
| 117. Geografia Urbana | | | | | | 04 | | | | | | | |
| 118. Geografia Agrária | | | | | | 04 | | | | | | | |
| 119. Geopolítica | | | | | | 04 | | | | | | | |
| 120. Aerofotogrametria | | | | | | 04 | | | | | | | |
| 121. Sensoriamento Remoto | | | | | | 04 | | | | | | | |
| 1E.P.B | 04 | 04 | 04 | 04 | 04 | 04 | 04 | 04 | 04 | 04 | 04 | 04 | 04 |
| 1Prática de Pesquisa de Campo | | | | | | 04 | | | | | | | |
| 1Trabalho de Conclusão | | | | | | 16 | | | | | | | |
| 1Metod. do Plan e Investigação Científico Social | | | | | | 08 | | | | | | | |
| 1Metod. Ensino de História | | | | 04 | 03 | | | | | | | | |
| 1Metod. Ensino de Geografia | | | | 04 | 03 | 04 | | | | | | | |
| 1Cultura Brasileira | | | | | | | 04 | | | | | | |
| 1Met. Ciências Geográficas | | | | | | 04 | | | | | | | |

UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA
DEPARTAMENTO DE LETRAS

Quadro Nº 11

| CURSOS - CRÉDITOS | CIÊN- CIAS | MATEMÁ- TICA | BIOLO- GIA | HISTÓ- RIA | E. SOI- CIAIS | GEOGRA- FIA | LETRAS | EDUC. FÍSICA | ADMINS- TRAÇÃO | AGRO- NOMIA | ECONOMIA | DIREI- TO | FISIO- TERAPIA |
|---|---------------|-----------------|---------------|---------------|------------------|----------------|--------|-----------------|-------------------|----------------|----------|--------------|-------------------|
| 11. Português | | | | | 03 | 04 | | 04 | 03 | 03 | 04 | 04 | |
| 12. Língua Latina I,II | | | | | | | 08 | | | | | | |
| 13. Língua Portuguesa I,II,III,IV,V,VI,VII,VIII | | | | | | | 27 | | | | | | |
| 14. Língua Inglesa I,II,III,IV,V,VI,VII,VIII | | | | | | | 28 | | | | | | |
| 15. Redação | | | | | | | 08 | | | | | | |
| 16. Linguística I,II | | | | | | | 08 | | | | | | |
| 17. Teoria Literária I,II | | | | | | | 08 | | | | | | |
| 18. Literatura Brasileira I,II,III,IV | | | | | | | 13 | | | | | | |
| 19. Literatura Portuguesa I,II, III,IV | | | | | | | 13 | | | | | | |
| 20. Literatura Norte Americana I,II | | | | | | | 06 | | | | | | |
| 21. Literatura Inglesa I,II e III | | | | | | | 06 | | | | | | |
| 22. Metodologia do Ens. de Língua Portuguesa | | | | | | | 03 | | | | | | |
| 23. Metodologia Ens. de Língua Inglesa | | | | | | | 03 | | | | | | |
| 24. Produção Textual | | | | | | | 08 | | | | | | |

UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA
DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA

| CURSOS - CRÉDITOS | CIÊNCIAS | MATEMÁTICA | BIOLOGIA | HISTÓRIA | E. SOCIAIS | GEOGRAFIA | LETRAS | EDUC. FÍSICA | ADMINISTRAÇÃO | AGRONOMIA | ECONOMIA | DIREITO | FISIOTERAPIA |
|---|----------|------------|----------|----------|------------|-----------|--------|--------------|---------------|-----------|----------|---------|--------------|
| 11. Geometria Analítica e Álgebra Linear | | | | | | | | | | 03 | | | |
| 12. Cálculo Diferencial e Integral | | | | | | | | | | 05 | | | |
| 13. Desenho Técnico | | | | | | | | | | 05 | | | |
| 14. Álgebra Moderna | 04 | 04 | | | | | | | | | | | |
| 15. Desenho Geométrico | 03 | | | | | | | | | | | | |
| 16. Fundamentos de Matemática Elementar | 04 | | | | | | | | | | | | |
| 17. Matemática Elementar I | 02 | | | | | | | | | | | | |
| 18. Trigonometria | 03 | 04 | | | | | | | | | | | |
| 19. Álgebra Linear I, II | 03 | 04 | | | | | | | | | | | |
| 110. Fundamentos da Geometria | 03 | | | | | | | | | | | | |
| 111. Geometria Analítica | 03 | 04 | | | | | | | | | | | |
| 112. Cálculo Diferencial e Integral I, II | 07 | 08 | | | | | | | | | | | |
| 113. Processamento de Dados III, IV | | | | | | 04 | | | | | 04 | | |
| 114. Matemática I, II, III | | | | | | | | | | | 12 | | |
| 115. Introdução ao Processamento de Dados | | | | | | 04 | | | | | | | |
| 116. Matemática Com. e Financeira | | 03 | | | | | | | | | | | |
| 117. Matemática Elementar II | | 04 | | | | | | | | | | | |
| 118. Probabilidade | | 04 | | | | | | | | | | | |
| 119. Introdução a Topologia | | 04 | | | | | | | | | | | |
| 120. Desenho Geométrico e Geom. Descritiva | | 03 | | | | | | | | | | | |
| 121. Cálculo Numérico | | 04 | | | | | | | | | | | |
| 122. Análise Matemática I e II | | 06 | | | | | | | | | | | |
| 123. Equações Diferenciais | | 03 | | | | | | | | | | | |
| 124. Funções e Variáveis Complexas | | 04 | | | | | | | | | | | |
| 125. Geometria Espacial | | 03 | | | | | | | | | | | |
| 1 Estatística | 03 | | | | 03 | 08 | | | 08 | 03 | | | 04 |
| 1 Estatística Econômica e Introd. Econometria | | | | | | | | | | | 04 | | |
| 1 Introdução a Estatística Econômica I, II | | | | | | | | | 04 | | 08 | | |
| 1 Matemática Financeira | | | | | | | | | | | | | |
| 1 Metodologia do Ens. de Matemática | 03 | 03 | | | | | | | | | | | |
| 1 Inferência Estatística | | 03 | | | | | | | | | | | |

2.3. O Ensino de Pós-Graduação na UNICRUZ

Para compreender-se o ensino de Pós-Graduação na UNICRUZ é preciso compreender a trajetória de uma Universidade em processo de consolidação, nova no tempo, e que tem atrás de si uma história de Faculdades isoladas.

Até 1988, ano de criação da Universidade de Cruz, alta, a Associação de Professores de Cruz alta manteve Faculdades isoladas, com características peculiares, centradas nas atividades de Ensino e, algumas delas, já preocupadas com a questão da qualidade docente como suporte fundamental do ensino, c suas decorrências naturais de Pesquisa e Extensão como fatores propulsores da qualidade de ensino oferecido.

A criação da Universidade aumentou essa preocupação até porque foi preciso desencadear uma série de procedimentos de adequação à nova realidade; mas sobretudo a criação da Universidade foi responsável por um processo de reflexão e discussão que atingiu toda a comunidade acadêmica, professores, alunos c funcionários. O resultante deste processo foi o consenso de que a Universidade precisa investir em recursos humanos para que sejam capazes de consolidá-la, através da qualidade de seus serviços de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, posição esta, referendada, pelos membros da Comissão de acompanhamento do CFE.

2.3.1. Linhas de Ação da Pós-Graduação da UNICRUZ

A atividade básica da UNICRUZ é o Ensino. Mas este só se dá efetivamente à medida em que é fomentado pela Pesquisa. Dentro dessas dimensões, a Universidade considera a participação docente como prioridade número um e condição para garantir a boa qualidade do Ensino e da Pesquisa, assim, o esforço institucional centra-se no oferecimento de estímulos concretos, para que seus docentes possam cursar Pós-graduação "lato e stricto senso".

á UNICRUZ oferece Cursos de Pós-graduação "lato senso", regulamentados pela Resolução 12/83. Estes Cursos de Especialização têm por objetivo principal a capacitação de recursos humanos da Instituição, estimulados concretamente por uma ajuda financeira institucional, e cujo caráter didático-pedagógico destina-se a professores não só do 3º grau, mas também do 1º e 2º graus, visando especialmente a renovação das teorias e práticas de ensino. Para estes cursos, e dentro destes objetivos, a UNICRUZ criou e incrementou uma estrutura em forma de Centro que coordena e é responsável pelo ensino de Pós-graduação na Instituição.

2.3.E. Estrutura do Ensino de Pós-Graduação

O Ensino de Pós-Graduação da UNICRUZ centraliza-se administrativamente no denominado Centro de Pós-Graduação, ao qual cabe coordenar e executar as atividades de Pós-Graduação.

Os Cursos de Pós-Graduação "lato senso " são propostos pelos Departamentos em consonância com as Faculdades, levantadas

as necessidades de cada um, no que tange aos docentes da Instituição e da comunidade em nível geral.

Como a UNICRUZ não dispõe de recursos humanos suficientes para Programas de Pós-Graduação, conforme regulamentação do CFE, os Cursos são articulados com aqueles (recursos humanos) disponíveis na Instituição e com docentes titulados de outras Universidades do Estado e do País. através deste procedimento a UNICRUZ conta, hoje, com um número significativo de professores colaboradores que se integraram a mais de um programa e que se mostram receptivos para participarem ativamente de discussões, articulações e avaliações de Cursos de pós-graduação "lato senso".

Conveniada com algumas Universidades, especialmente com a Universidade Federal de Santa Maria, a UNICRUZ tem oportunidade de realizar projetos de cooperação científica através dos quais tem sido possível o oferecimento dos Cursos de Especialização em determinadas áreas.

2 3 3 Metas Prioritárias no Ensino de Pós-Graduação.

oferecer, sistematicamente, Cursos de Pós-Graduação "lato senso" que atendam às áreas mais deficitárias no Ensino de Graduação e no mercado de trabalho regional;

* direcionar os projetos de Cursos à Pesquisa e à Extensão, contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento científico e metodológico dessas funções e para a integração acadêmica alicerçada no tripé Ensino/Pesquisa e Extensão;

* institucionalizar uma programação regular nos Cursos de Pós-Graduação "lato senso" atendendo às demandas, especialmente educacionais, de sua região de abrangência, capacitando docentes para o 1º, 2º. e 3º Graus em nível regional;

estimular e direcionar, através dos Cursos de Pós-Graduação "lato senso" desenvolvidos na UNICRUZ os professores da Instituição para Cursos de Mestrado projetando, assim, um Corpo Docente cada vez mais aperfeiçoado, quantitativa e qualitativamente, para as funções de Ensino, Pesquisa e Extensão; e

* oferecer a longo prazo, à medida em que as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão se consolidem, Cursos de Pós-Graduação "stricto senso" com o objetivo de ampliar e consolidar a produção científica da Instituição.

2.3.4. Avaliação da Pós-Graduação

Na avaliação contínua dos Cursos de Pós-Graduação da UNICRUZ, duas perspectivas se impõem: a avaliação quantitativa e a avaliação qualitativa.

Em nível de quantificação, a UNICRUZ capacitou, nestes quatro anos de ensino de Pós-Graduação, pelo menos 50% de seus quadros, através de Cursos de Especialização, realizados na Universidade. Hoje, procura ampliar esse número e avança em direção ao estímulo a Cursos de Pós-Graduação Strictu Sensu.

Em nível qualitativo foram desencadeadas ações objetivando a capacitação de recursos humanos para participar, agir e integrar

na realidade? social, política, econômica e educacional da área de abrangência da UNICRUZ.

Avaliando-se resultados em relação a ação dos docentes da Instituição que têm participado dos Cursos de Pós-Graduação nota-se que, desde o início dos Cursos, há uma predisposição para o repensar da ação pedagógica que cada um antes realizava. Desse modo a Pós-Graduação tem se colocado na UNICRUZ , como um momento em que começam a emergir novas propostas direcionadas à busca da melhor qualidade de trabalho em Ensino, Pesquisa e Extensão.

Os Cursos oferecidos pela Pós-Graduação, nos últimos cinco, anos e sua caracterização encontram-se nas páginas 40 e 41, do Relatório nº 3.

Quadro Nº 13

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERECIDOS DE 1989 A 1993

| CURSOS | Nº DE HORAS AULA | Nº. DE ALUNOS | INÍCIO | TÉRMINO |
|---|------------------|---------------|--------|---------|
| Direito Processual Civil | 345 | 35 | 1989 | 1991 |
| Leitura | 390 | 20 | 1989 | 1991 |
| Educação Física Escolar | 380 | 20 | 1989 | 1991 |
| Teoria Econômica e Desenvolvimento Regional | 360 | 20 | 1989 | 1991 |
| Administração Hospitalar (Convênio A.H.R.G.S.) | 485 | 35 | 1991 | 1992 |
| Esporte Escolar (Convênio U.F.S.M.) | 360 | 30 | 1992 | 1993 |
| Direito Processual Civil e Penal | 360 | 35 | 1991 | 1993 |
| Fisiologia do Exercício e Biomecânica (Convênio U.F.S.M.) | 420 | 30 | 1993 | 1994 |
| Direito Civil e Processo Civil | 360 | 40 | 1993 | 1994 |

Quadro N° 4
CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO "LATO SENSO" OFERECIDOS PELA UNICRUZ
NO PERÍODO 990/992

| | | |
|---|-------------|---|
| Área/Concentração Direito - "Direito Processual Civil" | Vagas 30 | Professores(C/Titulacao) Dr. ou Ms. Prof. Lênio Streck - Doutorando Prof. Antônio Iaria Izehard - Doutorando Prof. Ottonar Zilles - Mestre Prof. Fernando Leyton Sotto - Doutor Profa. Eronita Barcellos - Mestre Profa. Amélia Escotto - Mestre |
| Letras - "Leitura" | 5 | Profa. Eronita Barcellos - Mestre Profa. Amélia Escotto - Mestre Prof. Fernando Leyton Sotto - Doutor Profa. Alda Guisolfi - Mestre Prof. Elemar Steffen - Mestre Profa. Hara Roesler - Mestre Profa. Vera E. Prola Farias - Mestre |
| Ed. Física - "Educação Básica Escolar" Economia - "Teoria Eco- nômica e Desenvolvimen- to Regional" | 15 20 | Profa. Eronita Barcellos - Mestre Profa. Amélia Escotto - Mestre Prof. Fernando Leyton Sotto - Doutor Prof. Ruy Krebs - Doutor Prof. Ricardo Petersen - Doutor Prof. Teimo Pagana Xavier - Mestre Profa. Marta Roessler - Mestre Prof. Fernando Leyton Sotto - Doutor Prof. Dinarte Bellato - Mestre Prof. Mario Baiocchi - Mestre Prof. Hélio Henkia - Mestre Prof. Rubens Soares de Lima - Mestre Prof. Reinaldo Adams - Mestre Prof. Argemiro Brum Filho - Doutor Prof. Pedro Bandeira - Mestre Prof. Adelar Baggio - Mestre profa. Hiliane Nunes - Mestre |
| Direito - "Direito Pro- cessual Civil e Penal | 30 | Profa. Eronita Barcellos - Mestre Prof. Fernando Leyton Sotto - Doutor Prof. Luiz Luisi - Doutor Prof. Lênio Streck - Doutorando Prof. Antônio Maria Izehard - Doutorando |
| Ed. Física •• "Esporte Escolar" | i 30 | Prof. Jefferson Canfield - Doutor Prof. Rui Krebs - Doutor Profa. Maria Beatriz Garcia - Mestre Prof. Milton Felker - Mestre Prof. Valdir Duarte - Mestre Profa. Mara Antunes Mestre Prof. Luiz Celso Giacomini - Mestre Prof. Matheus Saldanha -Mestre |

FONTE: Centro de Pós-Graduação - UNICRUZ, 993

Quadro N° 15 CURSOS DE
PÓS-GRADUAÇÃO 1993

'LATO SENSO" EM DESENVOLVIMENTO NA UNICRUZ

| AREA/CONCENTRACKO | VAGAS | PROFESSORES(C/TITULAÇÃO) DR. OU MS. |
|---|-------|---|
| Ed. Física - Fisio- terapia do Exercício e Biomecânica" | 30 | Prof. Carlos Bolli Mota - Mestre Prof. Alúisio Vargas Ávila - Doutor Profa. Marta de Salles Danfield - Doutora Prof. Cândido Simões Pires Neto - Doutor Prof. Renan Sampedro - Doutor Prof. Jefferson Canfield - Doutor |
| Educação "Teoria e Sistematização do Ensino Superior" | 30 | Prof. Clóvis Guterres - Mestre Profa. Maria Arleth Pereira - Doutora Prof. Ricardo Rossato - Doutor Profa. Sílvia Isaia - Doutoranda Profa. Maria Alzira Nobre - Doutora Profa. Waleska F. Oliveira - Doutoranda Prof. Fernando Leyton Sotto - Doutor Prof. Oswaldo Rays - Mestre Prof. Airton Corrêa Dutra - Mestre |

FONTE: Centro de Pós-Graduação - UNICRUZ, 1993.

Quadra N° 6

Concluintes da Pós-Graduação Especialização:
 ' Direito Processual Civil Monografias
 apresentadas: ano ??0

| NOME | TÍTULO | CONCEITO |
|--|--|------------|
| Allan Bueno Paim | Mandado de Injunção | "B" |
| Adáo da Silva Araújo | A Correção Monetária no Crédito Rural | "B" |
| Agostinho Irineu Welter Gislaine Dobrachinsky | Venda a Descendentes Epítome do Direito de Bastardia no Brasil até a Constituição de 1988 | "B" "A" |
| Hilário Boufler | Perfil Jurídico da Fundação Universidade de Cruz Alta | "B" |
| Jane Courtes Lutzky | Da Utilização da Normas do Direito Privado nos Casos de Impossibilidade de Realização da Licitação | "B" |
| Maritza Maffei da Silva | | "A" |
| Paulo de Tarso Brandão | Uma Contribuição à Teoria Geral Jurisdição | "A" |
| Paulo R.Gomes de Freitas | Mandado de Segurança Coletiva e Ação Civil Pública.Objeto Jurídico Comum? | "B" |
| Wolney Marchioro | Inconstitucional idade e Nulidade da Incidência da Correção Monetária no Crédito Rural | "B" |
| Paulo A.Damasceno | Pensões Militares | "C" |
| Helena A.Edler | Limites Subjetivos da Coisa Julgada | "B" |

Quadro N° 17 Concluintes da Pós-Graduação - Especialização-.

Leitura 1990

| NOME | TÍTULO | CONCEITO |
|----------------------------------|--|----------|
| Carla Rosane da Silva Tavares | Contribuições da Linguística na Alfabetização | "A" |
| Deborah Maria Labandeira | A Possível Inutilidade e No- cividade da Teoria gramatical na Língua Materna | "A" |
| Elena Maria Billig Mello | Causas Pedagógicas das Difi- culdades dos Alunos na Ela- boração de Redações | "A" |
| Marisa Nunes da Silva | Relações Existentes entre o que o Professor indica e o que o Aluno lê | "ET" |
| Neiva Menegás Alves | A importância do desenvolvi- mento da leitura no currículo de todos os níveis de escola- rização , através de uma meto- dologia adequada às diversas faixas de interesses e às fa- ses do desenvolvimento pelas quais passa o ser humano, pa- ra a formação de indivíduos com uma postura crítica ante o mundo e a práxis social | "B" |
| Néli Gambini Pedroso | Estratégias para o Desenvolvi- mento do Hábito de Leitura na Escola | "B" |
| Rejane Marchesan | As Funções da Linguagem no Estudo do Poético | "B" |
| Sandra Nogueira | O Desenvolvimento do Hábito e Estimulação do Prazer pela Leitura no Contexto Social da Escola | "C" |
| Ione Tereza Luft Meirel- les | Levantamento das Manifesta- ções Públicas Verbais e não Verbais Realizadas em Momen- to de Crise Grave de 1987-Pro- fessores do Magistério Públi- co Estadual de Cruz Alta | "B" |

Quadro N°. 18

CONCLUINTES ESPECIALIZAÇÃO-. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR - 1990

| NOME | TÍTULO | CONCEITO |
|--------------------------|---|----------|
| Carlise Pereira Maciel | A problemática da Dança Clássica na Idade Pré-Escolar | "C" |
| Cleusa Ardenghi Biedacha | As Perspectivas de Movimento da Criança na Escola | "A" |
| Eliane Keitel Altenhoten | Formação Corporal na Educação Física Escolar | "B" |
| Joconda Iriaria Nogueira | Coordenação Motora Fina e Revisão da Escrita | "B" |
| Rosane Schoer Moraes | IA Educação Física Escolar no 1º Grau | "A" |
| Rojane M.M. dos Santos | Influências da Ed.Psicomotora da Alfabetização | "C" |
| Vânia Mari Rossato | Aspectos do Desenvolvimento Motor a serem Considerados na Ed.Física da 1ª. a 4ª Série do 1º- Grau | "A" |

Quadro Nº .19

CONCLUINTEs ESPECIALIZACAO:TEORIA ECONÔMICA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
1991

| NOME | TÍTULO | CONCEITO |
|-----------------------------|---|----------|
| Adelino Nunes Machado | Administração Pública | "B" "C" |
| Gilmar Mantovani | Os Efeitos da Integração do Cone Sul a Nível de Propriedade Rural | |
| Maroso | | |
| Laurindo Bonini | Arrendamento Mercantil | "B" |
| Maria Beatriz Balena Duarte | Agricultura e Desenvolvimento. O Caso Brasileiro | "B" |
| Romualdo Koeller | Ensaio sobre Estrutura Tributária Brasileira | "C" |

Quadro Nº 20

CONCLUINTES ESPECIALIZAÇÃO :ADMNISTRAÇÃO HOSPITALAR -1991

| NOME | TÍTULO | CONCEITO |
|---|--|------------|
| Adalécio Gomes Moreira Anita Reinilda Frantz | Administração Hospitalar com Base no Hospital de Caridade de Panambi-RS Fases do Trabalho Estatístico no Hospital | "B" "B" |
| Cecília Maria Greff | Avaliação da Qualidade de Assistência de Enfermagem Através da Auditoria | "A" |
| Débora Pazzini | Saúde Pública em Panambi | "B" |
| Hélvio Castro Teixeira | Controle de Infecção Hospitalar ou em Hospitais de Pequeno Porte | "B" |
| José Eroiro Bonilla | | "A" |
| Ieda Berenice S.Otero | Formação de Preços em Laboratórios de Análises Clínicas | "B" |
| Maria de Lurdes R.da Silva | Atividade x Tempo.Atuação da Enfermagem | "B" |
| Mario A.Pillar Bandarra | Participação e Responsabilidade do Administrador Hospitalar no Planejamento de um Hospital | "B" |
| Patrícia Estivallet Rejane Abentroth | Serviço de Fisioterapia no Hospital Administrando a Equipe de Enfermagem em Busca de sua Valorização | "B" "B" |
| Sandra Adam | Alcoolismo e Drogadização - Abordagem Psicológica e suas Perspectivas de Tratamento na Hospital Geral | "B" |

Quadro N° 21

CONCLUINTE ESPECIALIZAÇÃO: ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR - 1992

| NOME | TÍTULO | CONCEITO |
|----------------------------|--|----------|
| Sérgio Olímpio Viegas | Sindicalismo | "B" |
| Tatiana Sturgenegger | Planejamento, Organização e Implantação do Estágio Supervisionado Curricular do Curso de Fisioterapia da UNICRUZ | "B" |
| Viviane Weber Scheidmandel | Hospital versus Paciente | "A" |
| Manoel A. Ourique Vera | Prevenção da Infecção Hospitalar em Hospitais de Pequeno Porte Portaria e Recepção em Hospitais | "A" |
| Lúcia Dela Pace de | | "B" |

3. O PAPEL DA PESQUISA NA UNICRUZ

Quanto à PESQUISA, sua função é a de agente criador e renovador de conhecimentos e deve ser entendida como um instrumento e meio, traduzido em investigação metódica, sistemática, como processo de um determinado campo da realidade. Conforme Schwartzman (1) admite-se, dentro da área acadêmica, diversos tipos de pesquisa, a saber:

Pesquisa Básica: aquela que acumula conhecimentos e informações que podem eventualmente levar a resultados acadêmicos ou aplicações resultantes, mas sem fazê-los diretamente;

Pesquisa Aplicada: aquela que tem um resultado prático visível em termos econômicos, ou de outra utilidade que não seja o próprio conhecimento;

.Pesquisa Acadêmica: aquela que tem por motivação a descoberta de fenômenos empíricos importantes, que possam avançar o conhecimento em determinado campo, e de acordo com o consenso da comunidade de especialistas.

Diz o autor supracitado que a questão do relacionamento entre os diversos tipos de formas de pesquisa científica tende a ser colocada usualmente de forma abstrata, como oposição entre dois modelos alternativos de entender e justificar o trabalho científico. O primeiro modelo privilegia a pesquisa acadêmica, como aquela capaz de levar ao desenvolvimento intelectual e à criatividade dos cientistas, o que conduziria ao desenvolvimento

1) Schwartzmann Simon Pesquisa Universitária em Questão, ícone Editora, Campinas, 1986.

da pesquisa aplicada, como subproduto; o segundo modelo privilegia a pesquisa aplicada, vendo nela a forma de vincular o trabalho científico com as necessidades econômicas e sociais e entendendo a pesquisa acadêmica como simples investimento necessário ao melhor encaminhamento dos trabalhos aplicados.

Na Universidade de Cruz Alta, a Pesquisa será considerada instrumento e meio para o desenvolvimento do ensino, como suporte à aprendizagem e como fator de geração de novos conhecimentos. A função da Pesquisa na Universidade é a de agente criador e renovador de conhecimentos: "uma Universidade ensina porque pesquisa e pesquisa porque ensina"; ela assume a missão de inovar e ampliar os conhecimentos.

A ação da Universidade de Cruz Alta na área da Pesquisa é de consolidar as condições institucionais, materiais e humanas para a implantação continuada de núcleos de Pesquisa em diferentes áreas. A Instituição tem consciência de que o lastro acumulado de experiência em Pesquisa é pequeno. Contudo, apesar das dificuldades inerentes a uma Instituição comunitária, a Universidade procurará em nível de cada Departamento o lugar da pesquisa aplicada, compatibilizando-se com as políticas gerais já estabelecidas. Haverá necessidade de implantação de métodos de aferição e controle para dar credibilidade e suporte às atividades de Pesquisa, além de seleção rigorosa do que se deva financiar.

3.1. Planejamento da Pesquisa na UNICRUZ

A Pesquisa da Universidade de Cruz Alta desenvolve-se das seguintes formas:

pesquisa como atividade de iniciação científica de alunos;

- pesquisa incentivada pelas ações comunitárias;

pesquisa vinculada à ação pedagógica institucional docente;

- pesquisa ligada à demanda de planejamento econômico, político e social;

- pesquisa direcionada ao desenvolvimento científico e tecnológico;

pesquisa direcionada ao desenvolvimento do espírito crítico e inovador dos alunos;

pesquisa com vistas à elaboração de teses e monografias e outras.

A Universidade se propõe a ser um centro promotor e estimulador de pesquisa científica, aplicada ao seu meio, e seu planejamento é feito, visando.

promoção de um maior vínculo com as demais instituições regionais para uma complementaridade de ação; intercâmbio de experiências; apoio recíproco e melhor utilização da capacidade técnico-científica instalada na região, dando prioridade para a pesquisa-meio para fortalecer a qualidade do Ensino de Graduação;

definição de temas prioritários de pesquisas, nas

diferentes áreas do conhecimento, que devam ser desenvolvidas na Instituição, voltada para o desenvolvimento comunitário e regional, com a participação de vários segmentos da comunidade;

- definição do nível de programação departamental, do lugar da Pesquisa, das formas de analisar e apoiar os projetos e do papel institucional da Universidade;

criação de núcleos de Pesquisa visando criar competência, experiência e eleição de prioridades dentro da Universidade.

Quadro Nº 22

PROJETOS DE PESQUISA INICIADOS - UNICRUZ - 1993

Ponte : Centro de Pós Graduação e Pesquisa - UNICRUZ 1993

| Ares. | Tema | Prof. Responsável | Previsão de Conclusão |
|--------------|--|--|-----------------------|
| Fisioterapia | "Demência Vascular" | Prof. Daniel Loureiro Chaves | 1993 |
| Ed. Física | "A Gestão do Tempo de aula de professores da Ed. Física de 5ª a 8ª série da 9ª DE de Cruz Alta -RS" | Profª. Dircema Krug | 1993 |
| Saúde | "Uso de Psicofármacos pela população de Pejuçara - Município de Pequeno Porte do Interior do Rio Grande do Sul" | Profª. Sandra Sandri | 1993 |
| Agronomia | "Comportamento de Cultivares de Milho em Cruz Alta" | Prof. José Domingos Gonçalves Leão | 1994 |
| Agronomia | "Controle Químico de Colletotrichum lindemuthianum sobre feijoeiro, em dois níveis iniciais de infecção" | Prof. Ivan Francisco Dressler da Costa | 1994 |
| Fisioterapia | "Melhoria da Qualidade dos profissionais que atendem o lesionado cerebral na APAE de Cruz Alta" | Profª. Ulrika Arns | 1993 |
| Direito | "O Estatuto da Criança e do Adolescente como instrumento de mudança social" | Prof. Allan Bueno Paim | 1993 |
| Fisioterapia | "Influência da Fisioterapia em pacientes de Hemodiálise-, Perspectivas de uma melhor qualidade de vida" | Profª. Tatiana Medina Sturzenegger | 1993 |
| Letras | "Particularidades Culturais da região de imigração italiana, de Silveira Martins, através de contos e poemas populares infantis" | Prof. José Carlos Medina | 1993 |
| Agronomia | "Avaliação de Influência de bicos de pulverização, adjuvantes e do volume de vazão sobre o desempenho de herbicidas" | Prof. José Ruedell | 1994 |
| Letras | "Núcleo de Documentação e Estudos Érico Veríssimo" | Profª. Vera Prola Farias | 1994 |
| Fisioterapia | "Dor Lombar: Suas relações Antrropológicas" | Profª. Themis Leal Carvalho | 1993 |
| Ciências | "Núcleo de Apoio ao Ensino de Ciências" | Profªs. Gelsa Lima Teixeira - Carmem Eismann | 1993 |

| | | | |
|-----------------|--|--|------|
| Agronomia | "Coleta Seletiva Comportagem de Lixo Dimiciliar em Cruz Alta" | Prof ^a Jana Secco | 1993 |
| Agronomia | "Desempenho de Dois Mecanismos Dosadores de Sementes em Semeadura de Precisão de Milho" | Prof. Deonir Secco | 1993 |
| Agronomia | "Avaliação de Métodos de Preparo Reduzido do Solo, era Fotossolo vermelho escuro, no desenvolvimento do Eucalisto" | Prof. Deonir Secco | 1993 |
| Estudos Sociais | "História e Formação étnica no município de Cruz Alta" | Profs. Ubirathan Rogério Soares e Ione Luft Meireles | 1994 |
| Direito | "Reabilitação e Ressocialização do operado no Sistema carcerário local" | Prof ^a . Ligia Dornelles | 1993 |
| Saúde | "Índice de drogadização em adolescentes, em Cruz Alta" | Prof ^o . Sandra Adam | 1993 |
| Agronomia | "Adubação orgânica à batata" | Prof. Mario Bianchi | 1993 |
| Agronomia | "Uso de diferentes formulações de inoculantes para soja" | Prof. Mario Bianchi | 1993 |
| Agronomia | "Ensaio Regional de cultivares de batata" | Prof. Mario Bianchi | 1993 |
| Agronomia | "Uso do plantio direto" | Prof. Ciro Petrere | 1993 |
| Agronomia | "Avaliação da contribuição do nitrogênio ao milho pela ervilhaca" | Prof. Ciro Petrere e Mario Bianchi | 1993 |
| Agronomia | "Avaliação de diferentes fontes de fosfatos naturais no plantio direto" | Prof. Ciro Petrere e Mario Bianchi | 1994 |
| Agronomia | "Teste comparativo de sementeiras na renovação de pastagens" | Prof. Deonir Secco | 1995 |
| | | | |
| Agronomia | "Coletiva Seletiva e reciclagem do lixo domiciliar" | Prof ^a . Jana K. Secco | 1995 |
| Agronomia | "Projeto de ampliação do Viveiro Florestal" | Prof. José Carlos Mello Motta | 1993 |

3.2. Publicações

Embora sem tradição no âmbito da Pesquisa, a Universidade procura incentivar a realização de projetos, e assegura sua publicação, através de veículos próprios que são difundidos para outras instituições:

- Revista "APROCRUZ Cultural" (extinta em 1990);
- Caderno do Centro de Pesquisa;
- Jornal "Textos e Letras";
- Anais dos Seminários realizados; e
- Relatório-Síntese dos Seminários/Simpósios realizados.

RELAÇÃO DE PUBLICAÇÕES DE OBRAS DE PROFESSORES DA
UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA

Revista APRUCRUZ Cultural. Lúcia Maria Baiocchi Amaral
(Coordenadora e Organizadora). Crua: Alta. Associação de
Professores de Crua Alta. 1989.

Perspectivas da Agroindústria no MERCOSUL: Relatório Síntese do
2º Seminário Regional de Economia Agrícola. Crua Alta.
UNICRUZ. 1991.

ABC Dentro da Vida. Berenice GeschMind Basso e Maria Eulalia
Pereira Nascimento. Passo Fundo. Berthier. 1992.

Aprendendo a Nadar. Dircema Helena Franceschetto Krug. Rio de
Janeiro. Perfil. 1985.

Poesia. Ruptura e Renovação. Vera Prola Farias. Crua Alta. 1993

Filosofia do Direito: Ensaio. Luia Luisi. Porto Alegre. Editora
Gráfica Metrópole S.A. 1993.

O Tipo Penal, a Teoria Finalista e a Nova Legislação Penal. Luiz
Luisi. Porto Alegre. Editora Gráfica Metrópole S.A.

Os Princípios Constitucionais Penais. Luiz Luisi.

Partidos Políticos - Direito Eleitoral. Luiz Luisi. .1.975.

A Função de Garantia do Direito Penal Moderno. Luiz Luisi.

Considerações sobre Avaliação: pressupostos para análise de
Ensino Superior. Jacira Cardoso de Moreira. Cruz Alta.
Fundação Universidade de Crua Alta. Centro de Ensino. 1990.

- O Currículo na Universidade: subsídios para sua (Re)definição. Jacira Cardoso de Moreira. Crua Alta. Gráfica Universitária. 1991
- Pré Natal: discurso e prática. Sandra Regina Sandri. Passo Fundo Berthier, 1991.
- Análise da alimentação Pós-desmame em criança da periferia de Crua Alta. Sandra Regina Sandri. Crua Alta.
- Cooperação: o desafio que começa a sulcar a terra. Jurandir Zamberlam. Crua Alta: UNICRUZ, 1990.
- MERCOSUL: caminhos ou descaminhos do pequeno agricultor. Jurandir Zamberlam. Passo Fundo, Berthier, 1993.
- A Agricultura e a Nova Ordem Econômica Internacional: Relatório Síntese do 1º Seminário Regional de Economia Agrícola. Jurandir Zamberlam et alii. Crua Alta: UNICRUZ, 1990.
- Assentamentos: resposta econômica da pequena propriedade na região de Crua Alta. Jurandir Zamberlam & Santo Reni dos Santos Florao. Passo Fundo, Berthier, 1989
- Crua Alta: as perspectivas do desenvolvimento - um estudo sócio-econômico prospectivo. Jurandir Zamberlam et alii. Cruz Alta: APRUCRUZ, 1989.
- Crua Alta. Venha Crescer com a Gente. Jurandir Zamberlam et alii, Crua Alta: APROCruz, Ano I, Nº 1, Novembro 86.
- Pejuçara: suas origens na Colônia Visconde de Rio Branco, Jurandir Zamberlam. Santa Liária, Pallotti, 1991

Quadro N° 23

PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA - CLASSIFICAÇÃO DA CAPES
 PROJETOS CONCLUÍDOS OU EM ANDAMENTO: 1989/93

01) C- Concluído A- 02) P - Publicado NP - Não
 Em Andamento Publicado

| AREA DE CONHECIMENTO | TÍTULO/PESQUISA | ORGAO FINAN- CIADOR | RESPONSA- VEL | SIT C | UAÇÃO A | (1) P | DIVUL P | GAÇÃO NP | Nº/DOCENTES/ | OUTRAS INFORMAÇÕES |
|--|--|--|------------------|----------|------------|--------------|------------|-------------|--------------|--------------------|
| CIÊNCIAS DA SAÚDE Saúde Coletiva | A Laserterapia como tratamento Inovador e Alternativo da Celulite | UNICRUZ | | | X | X | | X X | 01 01 | |
| CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS Direito | ONE-SUL- uma abordagem geopolítica e ,uma abordagem jurídica. | UNICRUZ | | | X | X | | X X | 01 02 | |
| CIÊNCIAS HUMANAS Educação | Gestão do Tempo de Aula de Professores de Ed. Física de 5ª a 8ª séries da 9ª Del. Educação, Cruz Alta - RS | FAPER6S Sind. Trabalhadores - EMATER - LBA | | | X | X | | X | 03 | |
| CIÊNCIAS HUMANAS Sociologia | Perfil Social do Município de Cruz Alta | UNICRUZ | | | X | | | X | 02 | |
| CIÊNCIAS HUMANAS Educação | Estudo de Mercado acerca do Perfil do futuro Curso de Pedagogia | UNICRUZ | | | X | | | X | 02 02 | |
| CIÊNCIAS HUMANAS Educação | A Visão da segundo Formandos do 2º semestre do Ano Letivo de 1991 | UNICRUZ Prefeitura (Municipal de Cruz Alta | | | | | | X | | |
| CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS Administração | (Análise do Mercado Ide Trabalho dos Egressos do Curso de Técnico em Con Habilidade | | | | | | | | | |
| CIÊNCIAS HUMANAS Sociologia | Pesquisa Sócio-econômico e Cultural do Vestibulando da UNICRUZ 1970-1990 | | | | | | | | | |
| CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS Planejamento | | | | | | | | | | |
| | PIMES | | | | | | | | | |

| ÁREA DE CONHECIMENTO | TÍTULO/PESQUISA | ÓRGÃO FINAN- CIADOR | RESPONSA- VEL | SITU C | AÇÃO A | (01) | DIVUL P | AÇÃO NP | Nº/DOCENTES/ | OUTRAS INFORMACOES |
|--|---|-------------------------------|------------------------|-----------|-----------|------|------------|------------|--------------|--------------------|
| CIÊNCIAS HUMANAS Educação | Um Estudo sobre Erico Veríssimo | | Vera Prol a | X | | | | | 01 | |
| CIÊNCIAS DA SAÚDE Saúde Coletiva | índice de Intercor rendas Pré-natais no Município de | UNICRUZ | Sandra San- dri | X | | | | | 04 | enviado em 1993 |
| CIÊNCIAS HUMANAS Educação | Cruz Alta Os Cursos de Físio terapia e Educação | | Lourdes La- go | X | | | | | 01 | enviado em 1993 |
| CIÊNCIAS | Física no Atendi- mento a Terceira Idade: uma tentati va de integração | UNICRUZ | Gelsa Lima Teixeira | | | | | | 01 | enviado em 1993 |
| FISIOTERAPIA | Núcleo de apoio ao Ensino de Ciências Dor Lombar-, suas Relações Antropo- lógicas | UNICRUZ | Themis Leal | | | | | | 02 | enviado em 1993 |
| AGRONOMIA | (Coleta Seletiva e Compostagem de Li- xo Domiciliar em Cruz Alta | FAPERGS | Jana Secco | | | | | | | |
| AGRONOMIA (CIÊNCIAS HUMANAS Educação | Deseipenho de Dois Mecanismos Dosado- res de Sementes em Semeadura de Preci são de Milhos | FAPERGS FAPERGS FAPERGS | Jacira Car doso | | | | | | | enviado em 1993 |
| CIÊNCIAS HUMANAS Educação | A Departamentaliza ção na UNICRUZ: es trutura, delimita- ção das áreas, sub (áreas e definição dos objetivos | UNICRUZ | Ione Luft | | | | | | | |
| | 10 Conceito de Cul- tura na UNICRUZ segundo Definições da Comunidade Aca- dêmica | UNICRUZ | | | | | X X | | | |
| | | | | | X | | | X X | | |

| ÁREA DE CONHECIMENTO | TÍTULO/PESQUISA | ÓRGÃO FINANCIADOR | RESPONSÁVEL | SITUAÇÃO | A | (01) P | CLASSIFICAÇÃO DIVU NP | Nº/DOCENTES/ | OUTRAS INFORMAÇÕES |
|----------------------|---|-------------------|--------------------------|----------|-----|--------|-----------------------|--------------|--------------------|
| CIÊNCIAS HUMANAS | A qualidade de Ensino na Universidade: UM visão docente | UNICRUZ | Jacira Cardoso | | | | X | 02 | |
| CIÊNCIAS HUMANAS | A Avaliação da Aprendizagem na Universidade: UM concepção docente | UNICRUZ | Jacira Cardoso | | X | | X X | 01 | enviado em 1993 |
| CIÊNCIAS HUMANAS | 10 Departamento de Fundamentos do Direito: UM visão da comunidade discente | UNICRUZ | Jacira Cardoso | | X X | | X | 01 | |
| CIÊNCIAS HUMANAS | 10 Ensino da Universidade: Proposta de redificação a partir da visão dos egressos | FAPERGS | Deonir Cecco | | | | X | 01 | enviado em 1993 |
| AGRONOMIA | A contribuição da Linguagem no Desenvolvimento Profissional do Advogado, segundo a Concepção dos Bachareis em Exercício na Região de abrangência da UNICRUZ | FAPERGS | Ubirathan Rogerio Soares | | | | X | 01 | |
| HISTORIA | Avaliação de Métodos de Preparo Reduzido do Solo, em Lotossolo Vermelho escuro, no Desenvolvimento de Eucalipto | | | | X X | | | 01 | |
| HISTORIA | Historia e Formação étnica no Município de Cruz Alta | | | | | | | 01 | |

(0) C - Concluído

A - Em andamento (02)P - Publicado NP - Não publicado

| ÁREA DE CONHECIMENTO | TÍTULO/PESQUISA | ÓRGÃO FINAN- CIADOR | RESPONSA- VEL | SITUAÇÃO | | (01) | LIGAÇÃO | | Nº/DOCENTES/ | OUTRAS INFORMAÇÕES |
|------------------------------|---|------------------------|---------------------|----------|---|------|---------|----|--------------|--------------------|
| | | | | C | A | | DIVU | NP | | |
| CIÊNCIAS HUMANAS Educação | Estatuto da Funda- ção Universidade | UNICRUZ | Jacira Car- doso | X | | | X | | 04 | |
| CIÊNCIAS HUMANAS Educação | de Cruz Alta, pro- posta de reordena- mento | UNICRUZ | Jacira Car- doso | X | X | | X | X | 05 | |
| CIÊNCIAS HUMANAS Educação | A Questão das Li- cenciaturas - re- flexões para enca- lindar uma propos- ta de reestrutura- ção para o curso de Letras | UNICRUZ | Jacira Car- doso | X | X | | X | | 05 | |
| CIÊNCIAS HUMANAS Educação | Regimento da Uni- versidade - Proje- to | UNICRUZ | Tatiana Me- dina | X | | | X | | 02 | |
| | 0 Ensino Didático de Graduação em Cruz Alta (Estágio Supervisio nado em Fisioterapia | | | | | | X | | | |

QUADRO Nº 24 PUBLICAÇÕES

LIVRO - OUTROS

| TÍTULO | AUTOR(res) | ÁREA | 1990 | | 1992 | | VEICULO |
|--|---|------|------|-----|------|------|-----------------|
| | | | 1989 | ANO | 1991 | 1993 | |
| Investigação da Realidade Socio-política e Cultural de Adolescentes de 2 a 8 anos Matriculados em 4 Escolas Públicas da Cidade de Cruz Alta. | Sandra Regina Sandri Jacira Cardoso Moreira - Amélia Scotto Lizandre Thomas da Silva | | K | X | X | | Textos e Letras |
| Ensino Supletivo Noturno: inpasses, limites, superação. | M ^a . Eulalia Pereira Nascimento Vânia O. de Freitas | | | X X | X X | | Textos e Letras |
| A Recuperação da Qualidade da Escola Pública Estadual: desafios necessários. | Renato M. Silveira Sandra Sandri | | | X X | X | | Textos e Letras |
| Avaliação Institucional: a casinhada da Universidade. | Lourdes Lago Stefanelo Luiz 8. V. Luizzi | | | | | | Textos e Letras |
| 0 Departamento na Estrutura Acadêmica da Universidade-, um estudo introdutório. | Paulo Roberto Gomes de Freitas Elizabeth Fontoura Dornele; Carla Rosane da Silva | | | X X | | | Textos e Letras |
| 0 processo de Implantação do Mercosul - suas implicações e o papel das Universidades. | Tavares | | | X | | | Textos e Letras |
| 0 Desafio da Alfabetizado | | | | | | | |
| Revolução Farroupilha | | | | | | | |
| Por que Medicina | | | | | | | |
| Rumos da Medicina | | | | | | | |
| Razoes para a Prática de Atividades Físicas e Atendimento Fisioterapêutico em Pessoas acima de 50 anos, de Cruz Alta. | | | | | | | |
| Miguel Reale - 80 anos | | | | | | | |
| A Semiótica e a Semiologia | | | | | | | |
| lingüística Aplicada | | | | | | | |
| Alfabetização: uma visão da dimensão ampla | | | | | | | |

PUBLICAÇÕES - LIVRO - OUTROS

(01) Caso tenham sido feitas

| TÍTULO | AUTOR(res) | + ÁREA | 989 | 1990 | ANO | | | VEICULO |
|--|--|-----------|-----|------|------|------|------|---|
| | | | | | 1991 | 1992 | 1993 | |
| Universidade e Comunidade | Lourdes Lago Stefanelo | | | X | | | | Textos e Letras |
| 0 Mestre Paolo Grossi | Luiz B. V. Luizzi | | | | | X | | Textos e Letras |
| 0 Mandado de Injunção | Paulo Roberto Gomes de Freitas | | | | | X | | Textos e Letras |
|) Economista e a Sociedade | (Adelino Machado | | | | | X | | Textos e Letras |
| A Ed. Física sob o ponto de vista Desenvolvimentalista, 1ª e 2ª parte. | Arno Krug | | | | | X | | Textos e Letras |
| Ler: uma visão do poético | Vera Prola Farias | | | | | X | | Artigo |
| Cândida Erendira: a metáfora da Dominação | Vera Prola Farias | | | | | X | | Artigo |
| A Pena de Morte e as Legislações Contemporâneas | Luiz B. V. Luizzi | | | X | | | | Textos e Letra - artigo 1500exemplares |
| 0 Desafio no processo do Ensino Aprendizagem | Jacira Cardoso Moreira | | | X | | | | Textos e Letras ■ ■ artigo |
| Aplicacion de las Técnicas Y Linguages Corporales en la Pedagogia | Maria Angélica Villagran | | | X | | | | Textos e Letras ■ artigo |
| A Escola Publica nos anos 90 Primeiros Desafios | Jacira Cardoso Moreira | | | X | | | | Textos e Letras ■ artigo |
| A Criminalidade dos Colarinhos | Luiz B. V. Luizzi | | | X | | | | Textos e Letras ■ artigo |
| Deficiente Visual: a importan-leia do gesto através da musical le do movimento | Eloita Bucco dos Santos | | | X | | | | Textos e Letras - artigo |
| (Possibilidades Metodológicas para o ensino de língua e lit 1º e 2º graus | Elizabeth Dornelles Vera Prola Farias | | | X | | | | Textos e Letras - coment. |
| Ciência e Tecnologia no Brasil Breves considerações. | Lucia liaria Baiocchi Amaral | Ciência | | | | | X | Textos e Letras |
| 0 Educador Transformador | Carla Rosane da Silva (Tavares | Educação | | | | | X | Textos e Letras |

| TÍTULO | AUTOR(res) | AREA | ANO | | | | VEICULO |
|--|-------------------------------|--------------|------|------|--------------|------|---|
| | | | 1989 | 1990 | 1991 1992 | 1993 | |
| Características dos Professores Universitários e Relacionamento com as Expectativas dos Estudantes | Dircema Krug | li. Física | | | X | | Textos e Letras |
| A História Constitucional do Brasil | Luiz Luisi | Direito | | | X | | Textos e Letras |
| Os Recursos Humanos e o SUS: uma reflexão necessária | Sandri | Sandra Saúde | | | X | | Textos e Letras |
| Avaliação de Padrões Fundamentais de Movimento na Realidade Escolar (1º parte) | Arno Krug | Ed. Física | | | X | | Caderno do Centro de Pesquisa da UNICRUZ |
| Qualidade de Ensino | Dircema Krug | Ed. Física | | | X | | Textos e Letras |
| Os Desafios da Alfabetização na América Latina | Maria Beatriz Balena Duarte | Sociologia | | | X | | Textos e Letras |
| As Perspectivas da Economia Brasileira para 1992 | Adelino Machado | Economia | | | X | | Textos e Letras |
| Poeticamente Loucos... | Vera Prola Farias | Letras | | | X | | Jornal 'A Gazeta de Cruz Alta' |
| [Literatura e Sociedade | Vera Prola Farias | Letras | | | X | | Educação para Crescer PMZE - Governo do Estado do Rio Grande do Sul |
| A Moral em Nietzsche | Vania Bronzatti | Filosofia | | | X | | |
| Relações Textuais no Processo de Produção e Compreensão do Texto | Elizabet Fontoura Dornelles | Letras | | | X | | |
| Professores na busca da Competência Pedagógica | Dircema | Ed. Física | | | | | |
| Objeto Jurídico comum? | Paulo Roberto Freitas | Direito | | | X | | Caderno do Centro de Pesquisa da UNICRUZ |
| Programa Brasil Novo X Crise Histórica | Jurandir Zamberlan | Economia | | | X | | . |
| (Considerações acerca da Filiação Ilegítima no Direito Brasileiro | Gislaine Sisundi Dobrachinsky | Direito | | | X | | . |

| TÍTULO | AUTOR(res) | ÁREA | ANO | | | | | VEICULO |
|--|--|------------|------|------|------|------|------|---|
| | | | 1989 | 1990 | 1991 | 1992 | 1993 | |
| Da utilização das Nonas de direito Privado nos casos de Impossibilidade da realização da Licitação | Jane Courtes Lutzky | Direito | | | X | | | Cadernos do Centro de Pesquisa da UNICRUZ |
| Do Regime Jurídico da Fundação Universidade de Cruz Alta | Hilário Boufler | Direito | | | X | | | |
| Análise Introdutória de objetivos da Educação Física | Lourdes Lago Stefanelo | Ed. Física | | | X | | | |
| Luigi Bagolini - Mestre da Cultura e de Vida | Luiz B. V. Luizzi | Direito | | | X | | | Textos e Letras |
| A Volta da Pecuária como alternativa Econômica | Paulo Viana Lopes | Economia | | | X | | | |
| Desempenho Produtivo de cinco Populações Básicas de Aves Leghorn brancas e seus Híbridos | José Carlos Nunes Kedim | Agronomia | | | X | | | Caderno do Centro de Pesquisa - 1991 |
| Analise de Alimentação Pós-desmame em Crianças da Periferia de Cruz Alta - RS | Sandra Sandri | Saúde | | | X | | | |
| A Política Tecnocrática no contexto da Sociedade Brasileira e seus Métodos de Ação empregados a partir de 64: indicadores de Discussão | Jacira Cardoso de Moreira | Educação | | | X | | | |
| Mandado de Segurança Coletiva e Adiministração Pública | | Direito | | | | | X | |
| Opor-se a Transfusão de Sangue Ante Iminente Perigo de Vida, por Motivos Religiosos | Artur Arnildo Ludwis Juiz de Direito em Porto Alegre | | | | | | | |

4. O Papel da Extensão

A terceira função da Universidade, a EXTENSÃO, funciona como o caminho e o instrumento de integração da Universidade na comunidade. A partir da constatação de que a Universidade em sua função social, nasce em determinado meio que lhe dá forma, que lhe cobra procedimentos, papéis e funções é que sua ação se desenvolve com vistas a atender a uma clientela que a procura.

Assim, a Extensão é o canal de abertura da Universidade com a Comunidade, por meio da aplicação de resultados do Ensino e da Pesquisa. Dessa forma, o primeiro passo da Universidade tem sido o estudo e a descoberta de sua vocação extensionista, como Universidade Comunitária, e a criação das condições institucionais e acadêmicas de participação de toda a comunidade interna e externa.

A Extensão, na UNICRUZ, pode integrar verdadeiramente a Universidade na Comunidade, e permitir o desenvolvimento do Ensino e da Pesquisa sobre os problemas reais. Pela Extensão a Universidade se integra na comunidade e traz a comunidade para dentro de seu espaço.

através da Extensão a Universidade se articula com a sociedade, fazendo com que o produto do conhecimento - a Pesquisa - propague-se pelo Ensino, mas não permaneça circunstanciado ao ambiente universitário, vá além, socialize-se, contribuindo, assim, com a melhoria do nível de cultura geral da sociedade.

O Planejamento de Ação Extensionista da UNICRUZ ocorre levando-se em conta:

a proposta filosófica da Universidade no que diz, respeito às suas três funções básicas;

as demandas oriundas dos Cursos e Departamentos;

- as necessidades da comunidade local o regional;

-- a imposição de marcar a presença da Universidade nas diferentes situações políticas, sociais e culturais;

a inovação técnico-científica que se opera intra-muros, e que precisa ser ampliada, socializando se o conhecimento.

Tendo em vista estes pressupostos, a UNICRUZ desenvolve programas e projetos sob a forma de cursos, palestras, simpósios, seminários, semanas acadêmicas, concursos, festivais e núcleos.

4i. Projetos de Integração com a Comunidade

ti Fundação Universidade de Cruz alta, como Entidade comunitária, propõe-se a desenvolver seu trabalho consoante uma práxis profundamente vinculada aos anseios e expectativas de sua comunidade local e regional.

Tendo este objetivo claramente demarcado, atentou-se para uma estratégia de trabalho que reunisse as necessidades apresentadas aos Departamentos, centradas nas carências intermediadas pelas informações fornecidas pela comunidade, tanto

local quanto regional, através das escolas, clubes recreativos, centros paroquiais, sindicatos, secretarias do Município, principalmente Secretaria de Educação do Município - SME; Secretaria da Saúde, Habitação, Assistência e Bem-Estar Social - SAHBE e Delegacia de Educação - 9ª DE.

Esta dinâmica processa-se da seguinte forma, através dos Programas permanentes:

Escolinha Desportiva

Projeto N° 07/84 tendo seu início em 06 de abril de 1984. Sua clientela é composta de crianças de 5 a 12 anos, de ambos os sexos.

Sua modalidade: Ginástica Olímpica.

Responsável: durante os anos de 91 e 92 - professora Vânia Mari Rossatto.

Núcleo de Apoio ao Ensino de Ciências

Implantado no segundo semestre de 1989, com a denominação de Centro de Ciências e com a finalidade de atender a Escola de 1º Grau da UNICRUZ.

Logo após, ampliou seu atendimentos às Redes Municipal e Estadual de Ensino.

Em 1990, sofreu processo de reorganização passando a denominar se Núcleo de Apoio ao Ensino de Ciências, com a seguinte abrangência: UNICRUZ, 9a DE, SME, Escola de 1º e 2º Graus da UNICRUZ.

Local do trabalho.

Laboratórios da Biologia, Física e Química - Campus
Universitário.

Professores responsáveis: Coordenadora Celsa Amélia de
Lima Teixeira.

Laboratório de Biologia: Carmem Iraci Eismann

Laboratório de Física: Paulo Freire

Laboratório de Matemática: Marli Benites da Rosa

Laboratório de Química: Derli Vergílio Beck

Extraclasse

Projeto N° 006/84, com início em 6 de abril de 1984,
objetivando oferecer às crianças e adolescentes do Município,
atendimento regular de atividades físicas, propiciando
desenvolvimento em nível físico, cognitivo, motor e afetivo.

Público alvo: crianças e adolescentes das creches do
Município, através dos acadêmicos da Faculdade de Educação
Física, coordenados pelo Centro de Extensão da UNICRUZ e
Gabinete da 1ª Dama do Município.

Clube de Mães

Projeto No 008/91, de 27 de março de 1992.

Volta-se este Projeto para a assistência social e
orientação teórico-prática, às pessoas de nossa comunidade.
Através do desenvolvimento de atividades físicas, busca-se o
equilíbrio pessoal, possibilitando à clientela manter-se num

nível de rigidez tanto Fisiológica quanto psicologicamente.

Público alvo: quinze clubes de Mães, de faixa etária diversificadas, desde crianças em idade escolar, adolescentes, jovens, adultos e idosos, na idade de maior abrangência entre 20 o 55 anos.

Escritório de Prática Forense

Projeto 11 de marco de 1991.

Título: "implantação do Escritório Profissional para ampliação do Estágio da Faculdade de Direito da UNICRUZ".

Objetivos: possibilitar aos alunos o efetivo exercício da advocacia, de forma supervisionada, voltada a uma proposta consciente de melhoria da qualidade de ensino, e aprimoramento profissional, buscando, ainda, sanear uma lacuna fundamental; e proporcionar à população carente de recursos, através do Escritório Modelo, a defesa de seus direitos perante o Judiciário.

Público alvo: a população carente de Cruz Alta, que terá, assim, a oportunidade de acesso à justiça, fazendo uso, gratuitamente dos serviços profissionais do Escritório Modelo.

Clínica-Escola de Fisioterapia

Estabelecida em 27 de maio de 1992, com funcionamento efetivo em dependências do Campus Universitário.

A política de trabalho do Curso de Fisioterapia, não se restringe apenas á Clínica-Escola do Campus, tanto que, mediante

Convênio com os três maiores Hospitais da cidade, os acadêmicos do Curso estagiam nas mais diversas áreas de seus estudos, como Clínica -Escola, o área de leitos (hospitalar).

Esto atendimento processa se no Hospital Santa Lúcia, Hospital São Vicente de Paulo e Hospital Militar, sem contar, ainda, o inestimável trabalho desenvolvido junto ao Asilo de Idosos Santo Antônio.

Objetivo, buscar o aperfeiçoamento teórico-prático dos acadêmicos do Curso de Fisioterapia da UNICRUZ, através do contacto com os pacientes, visando a avaliação do paciente para detectar a melhor conduta terapêutica.

Frise se que os anseios norteadores à criação da Clínica-Escola prendem-se ao desejo de proporcionar atendimento local e regional, abrindo um leque de colaboração extensivo aos 18 municípios que compreendem a Região do Conselho Regional de Desenvolvimento do Alto Jacuí.

Quer-se com esta meta beneficiar a saúde comunitária, bem como a elaboração de novos projetos na áreas de hemodiálise, neurologia e esportes.

O Quadro a seguir demonstra o volume de atendimentos realizados junto à comunidade:

Quadro N° 25

INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA -TOTAL DE ATIVIDADES REALIZADAS 99/92

| ATIVIDADES EXTENSÃO | DEFARTAMENTO- AREA ENVOLVIDO | N°- DE ATENDIMENTOS DURANTE O ANO | | |
|---------------------------------------|------------------------------|-----------------------------------|-----------------|--------------|
| | | 1990 | 1991 | 1992 |
| Escolinha Desportiva | Educação Física | implant em 1991 | 17 | 15 ! |
| Núcleo de Apoio ao Ensino de Ciências | Ciências | 120 | 1006 | 1137 |
| Extraclasse | Educação Física | implant em 1991 | 200 | 44 |
| Clube de Mães | Educação Física | 53 | 18 | 188 |
| Escritório de Prática Forense | Direito | implant em 1992 | 504 | 2296 |
| Clínica-Escola de Fisioterapia | Fisioterapia | implant em 1992 | implant em 1992 | 2944 em 1992 |

Fonte: Centro de Extensão

Quadro nº 26 REALIZAÇÕES E ATIVIDADES DO CENTRO DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA - 1990/1992

| No de atividades Realizações | 1990 | 1991 | 1992 | Observações (convênios, promoção conjunta, etc) |
|------------------------------------|------|------------|------|--|
| Palestras | 03 | 08 | 03 | |
| Debates | 02 | | 02 | Liga de Combate ao Câncer |
| Encontros | 03 | 09 | 05 | |
| Jornadas | 01 | 01 | 01 | |
| Seminários | 01 | 04 | 02 | ABDM S.Luiz Gonzaga Bossoroca |
| Simpósios | 01 | 01 | 02 | |
| Cursos | 13 | 14 | 06 | ACICA UFRGS Secr.Minas Energial |
| Semana Academ | | - -~ 01 | | |
| Festivais | 01 | 04 | 01 | |
| Outras Ativi dades | 16 | 44 ! | 35 | Prefeitura, UFSM, Clubes Soci ais, meios de comunicação |
| TOTAL | 41 | 86 | 57 | |

Fonte: Coordenadoria do Centro de Extensão- UNICRUZ -1993

4.2 - Atividades de Extensão: Cursos, Serviços e Outras Modalidades, realizadas no período de 1990 a 1992

| | Semanas Acadêmicas | Palestras | Debates | Encontros | Jornadas | Reuniões | Seminários | Simpósios | Cursos | Programas/Projetos | Prova p/ Seleção Curson | Atividades Complementares | Ativ. Extra-Complementares | Festival | Promoção Isolada |
|---|--------------------|-----------|---------|-----------|----------|----------|------------|-----------|--------|--------------------|-------------------------|---------------------------|----------------------------|----------|------------------|
| - Concurso de Logotipo para. UNICRUZ | | | | | | | | | | | | X | | | |
| - Visita à Fazenda de Criação de Gado | | | | | | | | | | | | | X | | |
| - Curso de Arbitragem de Handebol | | | | | | | | | X | | | | | | |
| - Curso de Avaliação e Legislação do Ensino de 1º e 2º Graus | | | | | | | | | X | | | | | | |
| - Almoço com a presença da Economista Maria Aparecida Grendene de Souza | | | | | | X | | | | | | | | | |
| - Distúrbios de Comportamentos em Crianças e a influência no Processo Ensino-Aprendizagem III | | | | | X | | | | X | | | | | | |
| - Jorrada Jurídica | | | | | | | | | | | | | | | |
| - Debate na área Médica: Saúde uma questão de Prevenção | | | X | | | | | | | | | | | | |
| - 1º Seminário Regional de Economia Agrícola | | | | | | | X | | | | | | | | |
| - Curso de Protocolo, Cerimonial e Correspondência oficial Natação para Comunidade | | | | | | | | | X | | | | | | |
| - Curso para "Cinegrafistas Amadores" | | | | | | | | | X | | | | | | |
| - Nade por Nadar | | | | | | | | | X | | | | | | |
| - A Profissão do Professor de Educação Física e as Competências Necessárias . IV | | X | | | | | | | | | | | (X) | | |
| - Encontro de Ginástica Olímpica . VIII | | | | | X | | | | | | | | | | |
| - Craquito de Mini-Futebol . III | | | | | X | | | | | | | | | | |
| - Festival de Danças . 17º Festival de | | | | | X | | | | | | | | | | |
| - Mini-Basquete . IX Craquito de Mini- | | | | | X | | | | | | | | | | |
| - Futebol . IV Festival de Danças . XIV | | | | | X | | | | | | | | | | |
| - Piaquito do handibol . 18º Festival de | | | | | X | | | | | | | | | | |
| - Mini-Basquete . V Encontro de | | | | | X | | | | | | | | | | |
| - Ginástica Olímpica | | | | | X | | | | | | | | | | |
| - Integração 23º Distrito Escoteiro | | | | | X | | | | | | | | | | |
| - Aprimoramento de Ensino, da Pesquisa e da | | | | | X | | | | | | | | | | |
| - Qualificação do Corpo Docente em Áreas Diversificadas | | | | | X | | | | | | | | | | |
| - Cultive uma semente e colha um diamante | | | | | | | | | | | | | | | |
| - *Passeata Ecológica | | | | | | | | | | | | | | | |
| - "Implantação do Parque Nativo *5ª Gincana Cultural Nativista do Clube do Comércio | | | | | | | | | | X | | | | | |
| - Novos Horizontes - 7ª Coxilha Piá - Correção da Redação | | | | | | | | | | X | | | | | |
| - Convênio de Mútua e Recíproca Colaboração que entra si celebram a UFRGS e UNICRUZ | | | | | | | X | | | | | | X | | |

4.S - Atividades de Extensão: Cursos, Serviços e Outras Modalidades, realizadas no período de 1990 a 1992

| | Seminários Acadêmicos | Palestras | Debates | Encontros | Jornadas | Reuniões | Seminários | Simpósios | Cursos | Programas/Projetos | Prova p/ Seleção Cursos | Atividades Complementares | Ativ. Extra-Complementares | Festiva | Promoção Isolada |
|--|-----------------------|-----------|---------|-----------|----------|----------|------------|-----------|--------|--------------------|-------------------------|---------------------------|----------------------------|---------|------------------|
| - Execução de 1ª etapa: Assessoramento ao Processo Pedagógico junto à Secretaria Municipal de Educação de São Luis Gonzara | | | | | | | | | X | | | | | | |
| - Integração do Cone Sul, pela Educação, Ciências e Tecnologia | | X | | | | | | | | | | | | | |
| - língua e Linguagem nas Escolas Municipais de Cruz Alta | | | | X | | | | | | | | | | | |
| - Lançamento Livro: Mondado de Injunção Encontro Nacional de Estudos sobre Flexibilidade, Alongamento e Flexionamento Universidade Aberta | | | | | | | | | X | | | | | | |
| - - 1ª fase Encontro Regional de Professores do Ensino Noturno - 9º DE - UNICRUZ | | | | X | | | | | | | | | | | |
| - Execução da 2ª etapa: Assessoramento ao Processo Pedagógico junto à Secretaria Municipal de Educação de São Luiz Gonzaga Técnicas Anatômicas | | | | X | | | | | | | | | | | |
| - Projeto Conhecer: Painei Viabilização do Acesso à Pejuçara-Cruz Alta via Campus Universitário | | X | | | | | | | X | | | | | | |
| - Explanação das Metas Educacionais do Plano Collor | | X | | | | | | | | | | | | | |
| - Jardim Botânico da UNICRUZ | | X | | | | | | | | | | | | | |
| - Perfil Profissional - Conselho Regional e Técnico Ocupacional | | X | | | | | | | | X | | | | | |
| - Postura, Análise e Orientação | | | | | | | | | | | X | | | | |
| - I Encontro de Fisioterapia | | | | X | | | | | | | | | | | |
| - I Encontro de Discente de Fisioterapia da Região Sul | | | | | | | | | | | | | | | |
| - Desafios e Tendências da Realidade Econômica e Social Gaúcha | | X | | | | | | | | | | | | | |
| - Reconstrução Curricular | X | | | | | | | | | | | | | | |
| - Execução da 1ª etapa do curso de Iniciação no Teatro | | | | | | | | | X | | | | | | |
| - Seminário Interno entre Professores e Funcionários do Curso de Ciências - fora de sede | | | | | | | X | | | | | | | | |
| - Tendências Atuais do Ensino da Língua Inglesa | | | | | | | | | | | X | | | | |
| - Execução da 1ª etapa do Treinamento de Ciências para o 2º Grau - Habilitação Magistério Escola Estadual do 1º e 2º Graus "Profª Annes Dias" | | | | | | | | | X | | | | | | |

4.2. - Atividades de Extensão: Cursos, Serviços e Outras Modalidades, realizadas no período de 1990 a 1992

| | Seminários Acadêmicos | Palestras | Debates | Encontros | Jornadas | Reuniões | Seminários | Simpósios | Cursos | Programas/Projetos | Prova P/ Seleção Cursos | Atividades Complementares | Ativ. Extra-Complementares | Festival | Promoção Isolada |
|---|-----------------------|-----------|---------|-----------|----------|----------|------------|-----------|--------|--------------------|-------------------------|---------------------------|----------------------------|----------|------------------|
| - IV Jornada Jurídica | | | | | X | | | | | | | | | | |
| - Execução da 2ª etapa do Treinamento de Ciências para os alunos do 2º Grau - Habilitação Magistério da Escola Estadual de 2º Grau "Profª Annes Dias" | | | | | | | | | X | | | | | | |
| - Execução da 1ª e 2ª etapa do curso de Instrumentação Científica | | | | | | | | | X | | | | | | |
| - Perspectiva Cultural - Parlamentarismo | | X | | | | | | | | | | | | | |
| - 1º e 2º fase do plano de Campanha de Divulgação "Projeto UNIORUZ 2000 - Comunidade e Universidade caminhando lado a lado | | | | | | | | | | X | | | | | |
| - Execução da 3ª etapa: Assessoramento ao Processo Pedagógico junto à Secretaria Municipal de Educação de São Luiz Gonzaga | | | | | | | | | | X | | | | | |
| - Assessoramento ao Processo Pedagógico Municipal de Bossoroca | | | | | | | | | | X | | | | | |
| - I Seminário Estadual de Atualização Multiprofissional em Paralisia Cerebral | | | | | | | X | | | | | | | | |
| - "Projeto UNICRUZ 2000" - Jantar/Show/Leilão no Clube Internacional | | | | | | | | | | | | | | | X |
| - "Projeto UNICRUZ 2000" - Pedágio na cidade | | | | | | | | | | | | | | | X |
| - III Encontro Regional de Professores de Língua Inglesa | | | | X | | | | | | | | | | | |
| - Execução da 1ª fase do curso de Capacitação de Recursos Humanos para Educação Especial nas Áreas: Deficiência Mental, Deficiência Auditiva e Deficiência Visual | | | | | | | | | X | | | | | | |
| - Atualização em Arbitragem de Futebol | | | | | | | | | | X | | | | | |
| - Palestra proferida para Professores da Rede Estadual de Ensino da 9ª DE | | X | | | | | | | | X | | | | | |
| - Execução da 2ª etapa do curso de Iniciação ao Teatro | | | | | | | | | X | | | | | | |
| - Linguística do Texto | | | | | | | | | X | | | | | | |
| - Simpósio Nacional "A Criança, o Adolescente e seus Direitos" | | | | | | | | X | | | | | | | |
| - Direito Alternativo Pena de Morte | | | | | | | | X | | | | | | | |
| - 2º Seminário Regional de Economia Agrícola Tema: Perspectiva da Agroindústria no MERCOSUL | | | | | | | X | | | | | | | | |
| - Andar para Preservar | | | | | | | | | | | | | X | | |
| - Passeio Ciclístico Colorido | | | | | | | | | | | | | X | | |

4.2 - Atividades de Extensão: Cursos, Serviços e Outras Modalidades, realizadas no período de 1990 a 1992

| | Seanas Acadêmicas | Palestras | Debates | Encontros | Jornadas | Reuniões | Seminários | Simpósios | Cursos | Programas/Projetos | Prova p/ Seleção Cursos | Atividades Complementares | Ativ. Extra-Complementares | Festival | Projeção Isolada |
|---|-------------------|-----------|---------|-----------|----------|----------|------------|-----------|--------|--------------------|-------------------------|---------------------------|----------------------------|----------|------------------|
| - Tarde das Pandorgas | | | | | | | | | | | | | X | | |
| - Rústica | | | | | | | | | | | | | X | | |
| - Lazer para Todos | | | | | | | | | | | | | X | | |
| - Atividades Físicas para Mulheres | | | | | | | | | | | | | X | | |
| - Condicionamento Físico para Executivos | | | | | | | | | | | | | X | | |
| - Desporto | | | | | | | | | | | | | X | | |
| - Campeonato Citadino de Bocha da I e II Divisão | | | | | | | | | | | | | X | | |
| - Rústica Operária 11º | | | | | | | | | | | | | X | | |
| - Rústica Cidade de Cruz Alta | | | | | | | | | | | | | X | | |
| - Campeonato Citadino de Futebol de Salão da I Divisão | | | | | | | | | | | | | X | | |
| - Campeonato Citadino de Futebol de Salão da II Divisão | | | | | | | | | | | | | X | | |
| - Campeonato Citadino de Futebol de Salão da III Divisão | | | | | | | | | | | | | X | | |
| - Campeonato Citadino de Futebol de Campo | | | | | | | | | | | | | X | | |
| - Campeonato Citadino de Voleibol e Basquete/91 | | | | | | | | | | | | | X | | |
| - Olimpíada dos Funcionários Públicos de Cruz Alta | | | | | | | | | | | | | X | | |
| - Campeonato Citadino de Menores de Voleibol e Handebol Masculino e Feminino | | | | | | | | | | | | | X | | |
| - Campeonato de Menores de Futebol de Campo | | | | | | | | | | | | | X | | |
| - Campeonato Citadino de Bolão Masculino, I Divisão de Campo Veterano | | | | | | | | | | | | | X | | |
| - Participação em: Xadrez, Bocha, Atletismo, Basquete, Judô, Karatê e JIRGS | | | | | | | | | | | | | X | | |
| - Campeonato Citadino de Dama e Xadrez | | | | | | | | | | | | | X | | |
| - Campeonato de Bocha II Divisão | | | | | | | | | | | | | X | | |
| - Campeonato de Bocha I Divisão | | | | | | | | | | | | | X | | |
| - Minimaratona SESC/91 | | | | | | | | | | | | | X | | |
| - Campeonato Estadual de Amadores - Quadrangular | | | | | | | | | | | | | X | | |
| - Final - 1991 | | | | | | | | | | | | | X | | |
| - Torneio de Futebol de Campo no Nacional | | | | | | | | | | | | | X | | |
| - Campeonato Amador de Futebol de Campo | | | | | | | | | | | | | X | | |
| - Campeonato Veterano de Futebol de Campo | | | | | | | | | | | | | X | | |
| - Execução da 2ª e 3ª fases do curso de Capacitação de Recursos Humanos para atuar em Educação Especial nas Áreas: Deficiência Mental, Deficiência Auditiva e Deficiência Visual. | | | | | | | | | X | | | | X | | |
| - Construção MiniHidrelétrica | | | | | | | | | | | | | X | | |
| - Energia e Proteção Ambiental - Energia para o Ano 2000 | | | | | | | | | X | | | | X | | |
| - Natação para Comunidade | | | | | | | | X | | | | | X | | |
| - Oficina de Ciências | | | | | | | | | | X | | | X | | |

4.S - Atividades de Extensão: Cursos, Serviços e Outras Modalidades, realizadas no período de 1990 a 1992

| | Seminários Acadêmicos | Palestras | Debates | Encontros | Jornadas | Workshops | Seminários | Simpósios | Cursos | Programas/Projetos | Prova p/ Seleção Cursos | Atividades Complementares | Ativ. Extra-Complementares | Vestibular | Promoção Isolada |
|--|-----------------------|-----------|---------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|--------|--------------------|-------------------------|---------------------------|----------------------------|------------|------------------|
| - X Craqueto de Mini-Futebol | | | | X | | | | | | | | | | | |
| - XV Piaçito de Handebol | | | | X | | | | | | | | | | | |
| - I Feira de Saúde | | | | | | | | | | | | | | | |
| - 19º Festival de Mini-Basquete | | | | | | | | | | X | | | | | |
| - Curso de Capacitação de Recursos Humanos para atuar em Pré-Escola | | | | | | | | | | | | | | X | |
| - Projeto "Verificação dos Aspectos neuro Epime-diológicos Relevantes entre indivíduos com mais de 50 anos, residentes no município de Cruz Alta - (zona urbana) | | | | | | | | | | X | | | | | |
| - II Encontro de Fisioterapia e I Simpósio Nacional de Fisioterapia Aplicado a Traumatologia e Medicina Desportiva | | | | X | | | | | | | | | | | |
| - III Encontro de Fisioterapia e I Simpósio Nacional de Atualização Multiprofissional de Trauma Raque Medular (TRM) e I Encontro de Coordenadores das Faculdades de Fisioterapia | | | | X | | | | | | | | | | | |
| - "Código do Consumidor" | | | | | | | | | | | | | | | |
| - V Jornada Jurídica | | X | | | | | | | | | | | | | |
| - Curso de Inglês "Reading Strategies" | | | | | X | | | | | | | | | | |
| - Seminário sobre Manejo do Solo no Plantio Direto | | | | | | | | | | X | | | | | |
| - I FÓRUM de Saúde Pública | | | | | | | | X | | | | | | | |
| - "Técnicas de Produção de Inoculanteo | | | | | | | | | | | | | | | |
| - Linguagem como forma de Apreensão e Expressão do Mundo | | | | | | X | | | | | | | | | |
| - Seminário Interno O Perfil do Professor de Ciências que pretendemos formar | | X | | | | | | | | | | | | | |
| - Debate Político - Tapera | | X | | | | | | | | | | | | | |
| - Debate Político - Cruz Alta | | | | | | | | X | | | | | | | |
| - "Sistemas de Informações Gerenciais" | | | X | | | | | | | | | | | | |
| - Viagem de Estudo em Geologia | | | X | | | | | | | | | | | | |
| - Viagem de Estudo a Mata | | | X | | | | | | | | | | | | |
| - Simpósio Sul-Americano "500 Anos de América" | | | | | | | | | | X | | | | | |
| - Sessão de Estudos- Repensando no Ensino de Ciências | | | | | | | | | | | | | X | | |
| - Apresentação de Trabalho: I Jornada de Extensão - "UFSM | | | | | | | | | | | | | X | | |
| - II Encontro Regional para Professores de Química, Física e Biologia | | | | | | | | X | | | | | | X | |
| - Atividades do PRAI | | | | | X | | | | | | | | | | |
| - Programa de Melhoria da Qualidade de Ensino | | | | | | | | | | | | | | | |
| - Andar para Preservar | | | | | | | X | | | | | | | | |
| | | | | | | | X | | | | | | | | |

4.2 - Atividades de Extensão: Cursos, Serviços e Outras Modalidades, realizadas no período de 1990 a 1992

| | Atividades Acadêmicas | Palestras | Debates | Encontros | Jornadas | Reuniões | Seminários | Simpósios | Cursos | Programas/Projetos | Prova r/ Seleção Cursos | Atividades Complementares | Ativ. Extra-Complementares | Festival | Promoção Inicial |
|---|-----------------------|-----------|---------|-----------|----------|----------|------------|-----------|--------|--------------------|-------------------------|---------------------------|----------------------------|----------|------------------|
| - Passeio Ciclístico Ecológico | | | | | | | | | | | | X | X | | |
| - Rústica 1° de Maio | | | | | | | | | | | | X | X | | |
| - Campeonato de Futebol Sete I3SAC Parelmann Areião | | | | | | | | | | | | X | X | | |
| - Futebol Sete | | | | | | | | | | | | X | X | | |
| - Campeonato de Futebol de Campo "Futebol de Verão/PEPSI/92 | | | | | | | | | | | | X | X | | |
| - Campeonato Citadino de Futebol de Campo Veteranos | | | | | | | | | | | | X | X | | |
| - Campeonato Citadino de Inter-Vilas de Futebol de Salão | | | | | | | | | | | | X | X | | |
| - Campeonato Regional de Menores de Futebol de Salão | | | | | | | | | | | | X | X | | |
| - Campeonato de Futsal | | | | | | | | | | | | X | X | | |
| - Campeonato Citadino de Futebol de Salão da III Divisão Xadrez | | | | | | | | | | | | X | X | | |
| - Campeonato Citadino de Bocha: Simples, Duplas, Trios | | | | | | | | | | | | X | X | | |
| - Campeonato Citadino de Bolão | | | | | | | | | | | | X | X | | |
| - Campeonato Citadino de Futebol de Campo da I e II Divisão | | | | | | | | | | | | X | X | | |
| - Campeonato Amador de Futebol de Campo | | | | | | | | | | | | X | X | | |
| - Campeonato Citadino de Futebol de Salão Veteranos | | | | | | | | | | | | X | X | | |
| - Campeonato de Futebol de Salão da I Divisão | | | | | | | | | | | | X | X | | |
| - Rústica "Cidade de Cruz Alta" | | | | | | | | | | | | X | X | | |
| - Rústica de Natal | | | | | | | | | | | | X | X | | |
| - Bocha e Bolão - JIRGS - 92 | | | | | | | | | | | | X | X | | |
| . | | | | | | | | | | | | X | X | | |
| . | | | | | | | | | | | | X | X | | |
| . | | | | | | | | | | | | X | X | | |
| . | | | | | | | | | | | | X | X | | |

4.3. Planejamento do Centro de Extensão para 1993

Fevereiro

- Confecção do Manual do Plebiscito

Março

- Reunião do Projeto Raízes

Palestra do Dr. João Gilberto Lucas Coelho

" Sistema e Forma de Governo "

Promoção:Reitor ia e Chefia de Gabinete

- Palestra - Campus Universitário

Mário Baiocchi e Gilberto Martins dos Santos

" Parlamentarismo e Presidencialismo"

Promoção; Reitoria e Centro de Extensão

- Curso sobre Indústria Caseira de Doces

DENACOOOP - Centro de Extensão

- Palestra Reitoria da UFSM em Tapera

Promoção: Reitoria e Centro de Extensão

Tema." Ensino Superior "

- Lagoa dos Três Cantos: Palestra Câmara de Vereadores

Promoção: Centro de Extensão

Professores. Milton Juarez Souza Pereira e Gilberto Martins dos Santos

- Lagoa dos Três Cantos: Lançamento do Manual do Plebiscito

- Reunião do Grupo Raízes: Projeto Nossa Terra, Mossa Gente.

- Festa Show: aniversário do Projeto Raízes.

Palestra com a professora Doutora Cecília Maria Pinto Pires
ShoM com as Etnias

Grupo de Cultura e Centro de Extensão

- aula Inaugural: Professor Br. José Francisco Sanchotene Felice

Promoção: Reitoria e Chefia de Gabinete

Palestra sobre Plebiscito associação de Mulheres
e Profissionais de Cruz alta Local: ACICA

Palestrantes: Adão Araújo e Luiz Carlos Comes

- Reunião da Comissão de Acompanhamento

Palestra com Bra Mercedes Rodrigues, Socióloga Miguel, ina Paiva
Vecchio, Bra Carmem Eneida Dora Pinto e professora Luiza Maria
Marques da Silveira. Promoção: Faculdade de Direito. Local:
Auditório do Campus

- Palestra: " Seminário Sistema e Forma de Governo

Palestrantes: Ricardo da Costa Tjader e Birce Bravo Martins
Local. Auditório do Annes Dias

Palestra. Sistema e Forma de Governo

Local: Auditório da Escola Annes Dias

Palestrantes. Gilberto Martins dos Santos e Birce Bravo Martins,
Victor Hugo Palmeiro de Azevedo Neto e José Carlos Martins da
Silva.

Abril

Palestra." Sistema & Forma de Governo "

Local: Escola Margarida Pardelhas

Palestrantes: Gilberto Martins dos Santos e José Carlos Martins da Silva

- Palestra:" Sistema e Forma de Governo "

Local: CIAS-SUL

Palestrantes, Adão Araújo e Victor Hugo Palmeiro de Azevedo Neto

- Palestra:" Sistema e Forma de Governo "

Escola: Mildebrando Westphalen

Palestrantes: Josué Rodrigues e José Carlos Martins da Silva

Palestra." Sistema e Forma de Governo " Local: Escola

Estadual de 1º e 2º Graus Bom Antônio Reis Palestrantes:

Abeguar Rocha e Birce Bravo Martins

- Palestra." Sistema e Forma de Governo " Local.

Escola Venâncio Aires Palestrantes: Josué

Rodrigues e Luiz Lénio Gai

- Palestra:" Sistema e Forma de Governo "

Local: Centro Social Urbano

Palestrantes: Adão Araújo, Edemá' Carvalho, Fúlvio Berwanger e Victor Hugo Palmeiro de Azevedo Neto

- Palestra sobre " Sistema e Forma de Governo "

Local: Escola Brasilina Terra , Boa Vista do Incra

Palestrantes: Ricardo Luiz da Costa Tjader, Edemar da Cruz Carvalho.

Abertura da Exposição " Pátria Amada Esquartejada ". A Vida de

Tiradentes.

Painéis. Biblioteca Visconde de Mauá

Campus Universitário e Centro de Extensão

Palestra: Ortoxia e Heterodoxia

Palestrante: Adilson Cunha de Moraes Júnior

Promoção. Faculdade de Economia

- Plebiscito Simulado Local.

Campus Universitário

- Palestra. " Sistema e Forma de Governo "

Local: Município de Santo Angelo

Escola Estadual Augusto Nascimento Silva

Palestrantes: Ricardo Luiz Tjader e Gilberto Martins dos Santos

Palestra: " Sistema e forma de Governo "

Palestrantes: Gilberto Martins dos Santos , José Carlos Martin da Silva e André Leonardo Copetti dos Santos

Promoção: Faculdade de Filosofia da UNICRUZ

- Palestra: " Revisão Constitucional "

Palestrante: Deputado Federal Dr. Nelson Jobim

Local. UNICRUZ - Campus

Maio

Lançamento do livro do professor Lênio Luiz Streck

Título. " Tribunal do Júri : símbolos e rituais Local:

Campus Universitário

- Reunião do COREBE (Centro de Extensão), em Ibirubá

- Reunião com a comunidade de Tapera (Centro de Extensão)

- Palestra

Palestrante: Jornalista Télia Negrão

Tema." A Mulher de Hoje e os Novos Desafios "

Promoção-. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras

Palestra: Cooperativismo Pós- Constituinte

Palestrante: Professor Vergílio Frederico Périus

Local: Campus Universitário Promoção: Faculdade de

Direito e Centro de Extensão

- abertura do Curso de Microeconomia

Ministrante: Professor João Rogério Sanson, UFRGS

Promoção. Faculdade de Economia e Centro de Extensão

Junho

IV Encontro de Fisioterapia e II Simpósio Brasileiro de Fisioterapia aplicada a Traumato-ortopedia e I Simpósio Sul Brasileiro de Fisioterapia Aplicada a Reumatologia "

- Atletismo - Coord Prof Luix da Crux Braz

- Palestra: Tribunal de Contas

Palestrante: Br. Wremyr Scliar

Local: Salão Nobre do Campus

- Atividades Físicas nas Séries Iniciais

Local: Colégio Cândido Machado

'" Locação de Imóveis"

Palestrante. Luiz Felipe Magalhães

Local: Campus Universitário

Faculdade de Direito e Centro de Extensão

- Palestra na Faculdade de Agronomia da UNICRUZ

Palestrante: Eng Agro. Mestre José Luís Tragnago

lema." Nematóides na Agricultura"

Salão Nobre da UICPUZ - Centro

Arraial Universitário

Solenidade da Abertura do XII Craguito de Mini - Futebol de
Campo -- Festival de Dança

Piaxito de Handebol - 17a Edição

Julho

Palestra do Secretário de Justiça do Rio Grande do Sul

Dr. Geraldo Nogueira da Cama

Tema:" Interiorização do Conselho de Cidadania "

Local. UNICRUZ -centro

Curso sobre Saúde Mental Ministrante-. Secretaria de Saúde
e Meio Ambiente, Divisão de Saúde Mental.

- Festival de Mini- Basquete

Segundo Semestre Letivo

Agosto

- Semana Acadêmica de Agronomia

- Curso sobre Gerenciamento de Recursos Humanos na Área da Saúde
e Meio Ambiente.

Ministrante. Escola de Saúde Pública

Curso de Pré-Escola

Outubro

- Brincando na Praça
 - Simpósio de Fisioterapia
 - V Encontro de Fisioterapia
 - Simpósio Sul -americano " Cultura e Latinidade; ùs Caminhos do MERCOSUL"
- 2° Circuito de atividades Físicas cm Futebol

Novembro

- Festival de Manca e Arraial Universitário
- "- Craquito de Futebol
- Pianito de Handebol

Dezembro

- Festival de Mini -Basquete
- Natacáo para a Comunidade

5. Situação Administrativa

5i. Dirigentes da Mantenedora

A Fundação Universidade de Cruz Alta caracteriza-se como uma instituição comunitária e comporta, em seus três Conselhos Consultivos - Curador, Diretor e Universitário - representantes da comunidade local e regional, indicados conforme dispositivos estatutários.

São os seguintes os atuais Presidentes dos Conselhos que compõem a Fundação:

CONSELHO CURADOR : Luiz Pedro Bonetti, brasileiro, Mestre em Plant Breeding - Universidade de Illinois "EUA, em Agronomia, portador da Cédula de Identidade RG No 090039320-39, domiciliado à Rua MariZ e Barros, 425, Cruz Alta, RS, Vice Prefeito Municipal de Cruz Alta.

CONSELHOS DIRETOR E UNIVERSITÁRIO: Adão José da Silva Araújo, brasileiro, especialista em Direito Civil, portador da Cédula de Identidade No 7006161801 e CPF No 005942530-94, domiciliado e residente à Rua Venâncio Aires, 1901, Cruz Alta RS, Reitor da UNICRUZ.

A Assembléia Geral é composta pelos membros dos três Conselhos, e a cada um deles cabem atribuições específicas regulamentadas por instrumento próprio e definidas pelo Estatuto da Entidade.

Em reunião no dia 15 de dezembro de 1992, a Assembléia Geral elegeu a segunda Reitoria da Universidade de Cruz Alta,

para dirigi-la por um período de três anos, a contar da janeiro de 1993.

Compõem a atual Reitoria, os seguintes professores:

REITOR. Adão José da Silva Araújo, Bacharel em Direito, Pós-Graduado em Processo Civil pela UNICRUZ-RS. Atua há 19 anos no Magistério de nível superior.

- PRO-REITORA ACADÊMICA : Lúcia Maria Baiocchi Amaral, Licenciada em Química, Pós-Graduada em Biomecânica UFSM/RS e Administração de Recursos Humanos (UNICRUZ/RS). Atua há 25 anos no Magistério de nível médio há 22 Anos em nível superior e há 1.5 anos ocupa cargos de Administração de nível superior.

- PRO-REITOR ADMINISTRATIVO: Paulo Vianna Lopes, Bacharel em Economia, Pós-Graduado em Consultoria Industrial, em Cooperativismo e em Metodologia do Ensino- GNICAMP/SP. Atua há 18 anos em Magistério de nível superior.

Os Quadros 23, 27 e 28 mostram a composição dos três Conselhos que integram a Fundação.

Quadro N° 27

CONSELHO CURADOR - COMPOSIÇÃO

| CARGO] | NOMEAÇÃO | MANDATO ! |
|---|---|---|
| - Vice-Prefeito Presidente -Presidente da APROCRUZ | Prefeito Municipal Eleito pelos associados | -2 anos (art. 12 Estatuto) -idem |
| -Representante da Câmara Municipal | Pres. da Câmara <u>Munic.de C.Alta</u> | - Idem |
| -Representante do Poder Judiciário de C.Alta | Diretor do Fórum | - Idem |
| -Representante da Ass. Com. Industriai de C.Alta | Indicado pelos pares | - Idem |
| -Representante da Câm.Des. de Cruz Alta (CADECRUZ) | Indicado pelos pares | - Idem |
| Representante da Coop.Trit Produtores Cruzaltenses (COTRICRUZ) | Indicado pelos pares | Idem |
| -Representante do Sindicato Rural de C.Alta | Indicado pelos pares | - Idem |
| -Representantes dos Municípios da Região do Alto Jucuí (COREDE) (3) | Conselho Diretor | 01 ano (Art 12 do Estatuto) |
| Representantes da Comunidade de C.Alta (4) | Conselho Diretor | 02 anos (Art12 Estatuto) |

Quadro N° 28

CONSELHO DIRETOR -COMPOSIÇÃO

| CARGO | NOMEAÇÃO | MANDATO |
|--|---|--------------------------------------|
| Reitor | Eleito pela Assem Geral | -03 anos (Art 16 par.3oEstatuto) |
| -Pró -Reitor acadêmico | Eleito pela Assem Geral | - 03 anos (Art16 par .3oEstatuto) |
| ... Pró-Reitor Administrati vo | Eleito pela Assem. Geral | 03 anos (Art 16 par.3oEstatuto) |
| -Representantes da Comuni - dade (04) | Conselho Curador | -03 anos (Art16 Par .3oEstatuto) |
| -Presidente do Diretório Central de Estudantes (DCE) | Eleitos pelos pa- res | 01 ano (Art 8o Estatuto) |
| Representante do Corpo Do- cente | Eleito pelos pa- res | -01. ano(Art 8o Estatuto) |
| Representante do Corpo Técnico Administrativo | Eleito pelos pares | -0i ano(Art 8o Estatuto) |
| -Representante do Poder Executivo Municipal | -Prefeito Munici pal de Cruz Alta | -02 anos (Art8o Estatuto) |
| Representante do Poder Le- gislativo Municipal (01) de Cruz Alta | -Presidente da Ca mara de Vereadores | 02 anos (art 8o Estatuto) |
| -Representante do Poder Ju- diciário | - Diretor do Forum de Cruz Alta | 02 anos Art.8o. Estatuto |

Quadro N° 29

CONSELHO UNIVERSITÁRIO -COMPOSIÇÃO

| CARGO | NOMEAÇÃO | -MANDATO |
|--|-------------------------------------|------------------------------|
| "Reitor (Presidente) | Eleito p/Assembl. Geral | -03anos (art16 do Estatuto) |
| ... pró"Reitor acadêmico | Eleito p/Assembl. Geral | -03 anos (art16 Estatuto) |
| - Pró Reitor administrativo | Eleito p/Assembl. | 03anos (art16 do Estatuto) |
| -Repres. do Corpo Docente de cada Faculdade (05) | Eleito pelos pares | 01. ano (Art.10 do Estatuto) |
| -Representante do Corpo Tec. administrativo (01) | Eleito pelos pares | 01ano (Art10 do Estatuto) |
| Representante Discente (0i) | Indicado pelo DCE | -01ano (Art 10 do [Estatuto) |
| -Repres. da Comunidade (04) | Conselho de Curadores (Mantenedora) | 02 anos (Art 10 Estatuto) |
| -Representantes dos órgãos Suplementares (01) | Reitor | -02 anos (Art10 |

Á. CAPACIDADE PATRIMONIAL E FINANCEIRA

O património da Fundação é constituído pelos bens e direitos doados pela Associação dos Professores de Cruz Alta - APROCruz, sua instituidora, pelos bens e direitos que vier a adquirir.

Os recursos financeiros da Fundação são provenientes das dotações consignadas nos orçamentos dos Municípios de Cruz Alta e Municípios participantes do COREDE, das semestralidades, emolumentos cobrados dos usuários e de serviços prestados a terceiros.

A Fundação Universidade de Cruz Alta, nos termos de seu Estatuto é proprietária de todos os bens e titular de todos os direitos à disposição da Universidade para consecução das suas finalidades, ressalvados os de terceiros e os tomados em locação, comodato ou convênio.

Compõem o patrimônio da Mantenedora:

- Imóveis;
- Móveis, Utensílios e Instalações;
- Computadores e Periféricos;
- Equipamentos para Laboratório e Equipamentos Diversos;
- Biblioteca;
- Gráfica Universitária.

6.1. Terrenos

A Fundação Universidade de Cruz Alta possui uma área de 500 hectares, na Parada Benito, S/Nº , denominado de Campus Universitário, localizada a 7 km da área urbana de Crua Alta e uma área no Centro da Cidade, na Rua Andrade Neves, nº 308, que constitui a Estrutura Administrativa da Instituição.

QUADRO Nº 3º - Identificação e Área dos terrenos da UNICRUZ

| UNIDADES | LOCALIZAÇÃO | Área |
|----------|---|-----------------|
| 1 | Rua Andrade Neves, 308 | 951,92 m2 |
| 2 | Campus Universitário Parada Benito S/N | 5.000.000,00 m2 |
| | ÁREA TOTAL | 5.000.951,92 m2 |

6.2. Prédios

6.2.1. Unidade 1

O prédio central da Fundação Universidade de Cruz Alta é composto por 3 pavimentos.

Localizado no Centro Urbano da Cidade de Cruz Alta, na Rua Andrade Neves, nº 308, o prédio central possui uma área de 951,92 m2, com 1.577,38 m2 de área construída, conforme discriminado no QUADRO nº

QUADRO nº .31 - ÁREA CONSTRUÍDA - CENTRO (UNIDADE 1)

| Nr | Prédio | Área (m2) | Destinação |
|----|---|--|---|
| | Unidade 1 Pav. Téreo Bloca 1 1º Pavimento Bloco 1 | .180.09 | Reitoria, Pró-Reitorias, Tesouraria, Portaria Almojarifado (sub-solo), Banheiros, Circulação Secretaria Acadêmica, Centro de Pós-Graduação e Pesquisa, Centro de Ensino, Banheiros, Circulação |
| | | 184.45 | |
| | 2º Pavimento Unidade 1 Bloco B 1o. Pavimento Bloco B 2o. Pavimento Bloco C 1o. Pavimento Bloco C 2o. Pavimente Bloco C 3o. Pavimente | 190.79 177.47 178.57 183.1 3 184. 2 185. 2 | Salão de Atos, Centro de Apoio e Legislação, Circulação Secretaria da Escola de 1o. e 2o. Graus, Sala de Reuniões, Banheiros, Circulação Núcleo de Processamento de Bados-NCPB, Setor de Vestibular, Sala de Aula, Banheiros e Circulação Setor de Pessoal, Centro de Extensão, Departamento de Comunicação, Xerox, Banheiros, Circulação Núcleo de Planejamento, Salas de Aula, Banheiros, Circulação Salas de aula, Circulação |
| 4 | Bloco D | 56.05 | Escritório de Prática |
| 5 | Bloco E | | |
| | | 77.43 | Forense Zeladoria |
| | TOTAL | 1597.33 | |
| | | 8 | |

6.2.2. Unidade 2

Campus Universitário Localizado na Parada Benito, sem número, possui uma área de terras com matas e campos de 500 hectares, incluindo uma área construída de 11.804,65 m².

A discriminação, a metragem, a descrição e a destinação dos componentes da Unidade 2 estão no Quadro a seguir.

QUADRO Nº 32- ÁREA CONSTRUÍDA - CAMPUS UNIVERSITÁRIO (UNIDADE 2)

| SUBUNIDADE/ DISCRIMINAÇÃO | M2 | DESCRIÇÃO | DESTINAÇÃO |
|------------------------------|---------------|--|--|
| A | 3330 | Prédio com 3 Sala de aula, Diretorias Acadêmicas pavimentos Banheiros, corredores, Prefeitura, Sala de profs., Gabinete Reitoria, Protocolo, Xerox, Sala Diretores. Salão de Atos, Livraria, Bar, Biblioteca, Diretório Central, Circulação . | |
| B | S8S.19 | Prédio com 2 Sala de aula, Diretórios Acadêmicos pavimentos Banheiros, Sala de professores, Sala de professores, Sala de Diretor, Audiovisual, Laboratórios de Biologia, Anatomia, Química, Física e Fisioterapia, Mecanoterapia, Línguas, Clínica-escola e circulação | |
| C | 345 1625.6 | Prédio com 1 Salas de aula, sala de profs., banheiros, circulação, sala de projeção Salas de aula, sala de projeção, Laboratório, sala de 1ºs. socorros, vestiários, sala de professores. banheiros, quadros e circulação | |
| D | | | |
| E | 1749.6 | | Piscina térmica(25m), raias, piscina para aprendizagem |
| F | 1505.6 | | Campo de futebol, pista de atletismo, vestiários, banheiros e sala para material esportivo |
| 6 H | 306.94 | | Piscina, recuperação de classes, cadeiras, garagem |
| TOTAL | 5.20.72 | | Casa de madeira para o zelador e guarda |
| | 11804.65 | | |

QUADRO N° 33 - *ÁREA* CONSTRUÍDA - UNICRUZ

| UNIDADE E/OU Subunidades | m2 |
|-----------------------------|-----------------|
| 1 | 1597.38 |
| 2 | |
| A | 3330.00 |
| B | 2821.19 |
| C | 345.00 |
| D | 1625.60 |
| E | 1749.60 |
| F | 1505.60 |
| G | 306.94 |
| H | 120.72 |
| ÁREA TOTAL | 13402.03 |

6.2.3. Valor do Patrimônio a Disposição da UNICRUZ
 Em relação ao valor venal das edificações da
 Instituição, até 01 de junho de 1993, o valor total estimado
 dos bens imóveis e demonstrado no QUADRO 42.

QUADRO N° 34 Valor total estimado dos bens imóveis
 da UNICRUZ (em Cruzeiros)

| UNIDADE E/OU SUBUNIDADE | TERRENO | CONSTRUÇÃO | TOTAL |
|----------------------------|--------------------|--------------------|---------------------------|
| 1 | 3 517 714 200.00 | 17 387 558 760.00 | 21 056 032 140.00 |
| 2 | 105 000 000 000.00 | 100 127 714 508.00 | 205 127 714 508.00 |
| A | | 39 197 386 850.00 | |
| B | | 27 639 183 000.00 | |
| C | | 3 266 448 900.00 | |
| D | | 13 099 465 150.00 | |
| E | | 11 246 634 828.00 | |
| F | | 5 402 203 950.00 | |
| G | | 201 012 240.00 | |
| H | | 75 379 590.00 | |
| VALOR TOTAL | | | 226 183 746 648.00 |

Quadro Nº 35 - ESTRUTURA PATRIMONIAL

Em milhões de cruzeiros

| Exercício | 1990 | | 1991 | | 1992 | |
|---------------------------|----------------|----------------|------------------|----------------|-------------------|----------------|
| | Valor | % | Valor | % | Valor | % |
| ATIVQ | | | | | | |
| Circulante | 31 609 | 6.90% | 238 122 | 8.90% | 3 081 862 | 9.29% |
| Disponível | 18 722 | 4.08% | 75 902 | 2.84% | 624 084 | 1.88% |
| Créditos | 12 887 | 2.81% | 162 220 | 6.06% | 2 457 778 | 7.41% |
| Permanente | 426 709 | 93.10% | 2 437 291 | 91.10% | 30 081 627 | 90.71% |
| Investimentos | 10 | 0.00% | 10 | 0.00% | 110 593 | 0.33% |
| Imobilizado | 426 699 | 93.10% | 2 437 281 | 91.10% | 29 971 034 | 90.37% |
| TOTAL DO ATIVO | 458 318 | 100.00% | 2 675 413 | 100.00% | 33 163 489 | 100.00% |
| PASSIVO | | | | | | |
| Circulante | 15 059 | 3.29% | 121 986 | 4.56% | 2 654 579 | 8.00% |
| Fornecedores | 733 | 0.16% | 1 104 | 0.04% | 22 334 | 0.07% |
| Obrig. Sociais | 7 301 | 1.59% | 21 081 | 0.79% | 279 125 | 0.84% |
| Outras Ativ. | 7 025 | 1.53% | 99 801 | 3.73% | 2 353 120 | 7.10% |
| EXIGÍVEL LONGO PRAZO | 64 | 0.01% | 344 134 | 12.86% | 3 869 342 | 11.67% |
| REC. EXERCÍCIOS FUTUROS | 14 151 | 3.09% | 1 439 | 0.05% | 723 306 | 2.18% |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 429 044 | 93.61% | 2 207 854 | 82.52% | 25 916 262 | 78.15% |
| TOTAL DO PASSIVO | 458 318 | 100.00% | 2 675 413 | 100.00% | 33 163 489 | 100.00% |

FONTE: Balanços Patrimoniais/UNICRUZ

6.E.4. Recursos Financeiros

Os recursos financeiros da Fundação são provenientes das dotações consignadas nos orçamentos da União, do Estado do Rio Grande do Sul e dos Municípios de Crur. Alta e vizinhos; de dotações, auxílios e subvenções de outros órgãos públicos ou privados; da remuneração de serviços prestados; das anuidades, semestralidades, mensalidades e emolumentos cobrados dos usuários de serviços, na forma da lei.

6.2.5. Orçamento I

- Fontes de Receitas

Há cinco Fontes diferenciadas de receitas: 1)

Operacionais Ordinárias

São as receitas das semestralidades para os Cursos de 3º grau.

2) Extraordinárias

São as Receitas que provêm de serviços prestados por Unidade Acadêmica.

3) Operacionais de Outras Atividades

São receitas provenientes de outras atividades desenvolvidas pelos Centros (de Pesquisa, Pós Graduação, de Extensão).

4) São receitas provenientes do patrimônio colocadas à disposição de terceiros e rendimentos de ativos financeiros e subvenções.

5) Agroindústria

São receitas advindas de: Hortifrutigranjeiros, alevinos e frangos de corte.

11-Planejamento Econômico- Financeiro

A cargo da Pró-Reitoria Administrativa, o Planejamento Econômico Financeiro é elaborado, tomando por base o comportamento das Receitas e Despesas, nos exercícios anteriores.

inicialmente o referido Planejamento é formado pelos valores que compõem o encerramento do exercício e analisados em parâmetros adequados de projeção para o exercício futuro.

t;;; importante destacar que está se buscando efetivar, neste exercício, um acompanhamento sistemático dos dados projetados, com a participação em discussões mensais dos resultados alcançados em todo o Corpo Diretivo da Universidade.

Neste processo de gestão colegiada, o que se pretende é a discussão das responsabilidades com o atingimento das metas propostas.

A análise dos valores projetados com os efetivamente realizados são os parâmetros básicos para a discussão dos desvios apresentados e a causa destes, para uma correção de resumo gerencial a ser imprimido na Instituição III -
Aplicação de Recursos

além dos recursos normalmente aplicados nas atividades operacionais da Instituição, são muito importantes, pela escassez em que se apresentam, os recursos para investimentos.

Neste sentido, há estratégia previamente elaborada e discutida a partir das prioridades de investimentos estabelecidas.

A alocação de recursos já tem cronograma que está diretamente vinculado ao Plano Diretor do Campus Universitário e para o qual os recursos são sensivelmente inferiores às necessidades de investimentos, daí o indispensável cuidado na adequada alocação.

6.2.6. Viabilidade Economico-Financeira

A sua viabilidade econômica pode ser constatada pelos seus bens patrimoniais que são garantidores de todos os créditos negativos da Instituição. Porém, a sua viabilidade financeira atualmente não se encontra diferente das demais do País, com enormes problemas de repasse de custos operacionais aos seus discentes, pois é sabido que estes se encontram em alto grau de perda de poder aquisitivo real, com incapacidade de acompanhar um desembolso comparável à inflação.

6.3. Capacidade Economico-Financeira

A capacidade econômico-Financeira da Fundação Universidade de Cruz Alta pode ser verificada em seus Balanços Patrimoniais e nas demonstrações de Receitas e Despesas, constantes dos quadros seguintes, destacando-se a execução orçamentária.

O Balanço Patrimonial foi preparado obedecendo às disposições contidas na legislação vigente.

6.3.i. Análise de Receitas

O Quadro a seguir (Nº47), apresenta a origem das Receitas do triênio 1990-92R, em valores correntes, bem como sua estrutura percentual.

Quadro N° 36 - DEMONSTRATIVO DE RECEITAS 1990/1991/1992

| Exercícios | 1990 | | | 1991 | | | 1992 | | |
|----------------------------|-------------|---------|--------|-------------|---------|--------------|-------------|---------|--------------|
| | Valores (*) | % | Índice | Valores (*) | % | Índice 91/90 | Valores (*) | % | Índice 92/91 |
| Operacionais Ordinárias | 59.483 | 58,94% | 100% | 6.224.918 | 95,45% | 10365% | 7.784.084 | 76,15% | 25% |
| Operacionais Extraordinari | 1.528 | 1,51% | 100% | 8.873 | 0,14% | 481% | 49.182 | 0,48% | 454% |
| Operac. Outras Atividades | 9.421 | 9,34% | 100% | 30.947 | 0,47% | 228% | 429.015 | 4,20% | 1286% |
| Não Operacionais | 30.483 | 30,21% | 100% | 256.716 | 3,94% | 742% | 1.955.080 | 19,13% | 662% |
| Outr. Contas Credoras | -- | | | | | | 5.207 | 0,05% | |
| TOTAL | 100.915 | 100,00% | 100% | 6.521.454 | 100,00% | 6362% | 10.222.568 | 100,00% | 57% |

FONTE: Balanços/UNICRUZ

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA - U N I C R U Z
 Demonstrativo de receitas - 10 Semestre de 1993 (Valores em Cruzeiros Reais)

| CONTAS | JANEIRO | | FEBREIRO | | MARÇO | | ABRIL | | MAIO | | TOTAL PARCIAL (REALIZADO) |
|-------------------------------------|------------------|----------------|------------------|-----------------|------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|----------------|------------------------------|
| | VALORES | % | VALORES | % | VALORES | % | VALORES | % | VALORES | % | |
| OPERACIONAIS ORDINARIAS | | | | | | | | | | | |
| Agronomia | 82 572 | | 365 692 | | 378 613 | | 425 779 | | 566 669 | | 1 817 277 14 |
| Direito | 395 248 | | 514 039 | | 754 609 | | 2 015 918 | | 3 188 264 | | 8 780 287 42 |
| Economia | 61 731 | | 343 282 | | 361 805 | | 418 519 | | 615 908 | | 1 805 323 11 |
| Educação Física | 67 639 | | 347 826 | | 368 935 | | 421 474 | | 605 118 | | 1 812 938 95 |
| Fisioterapia | 146 429 | | 698 525 | | 718 971 | | 827 618 | | 1 627 415 | | 4 029 647 94 |
| Filosofia | 75 228 | | 327 126 | | 352 873 | | 399 212 | | 625 482 | | 1 790 242 83 |
| Administração | 0 | | 167 753 | | 115 673 | | 124 412 | | 171 269 | | 589 357 90 |
| Ciências - Tápeta | 3 356 | | 24 411 | | 33 828 | | 41 172 | | 68 845 | | 162 943 03 |
| Esc. 1o e 2o. Graus | 8 571 | | 39 227 | | 65 194 | | 49 273 | | 74 494 | | 236 629 42 |
| S O M A 1 | 827 815 | 63,65% | 3 819 911 | 85,24% | 4 149 062 | 79,71% | 4 736 547 | 75,01% | 7 519 244 | 82,38% | 21 063 740 |
| OPERACIONAIS EXTRAORDINARIAS | | | | | | | | | | | |
| Agronomia | 285 | | 257 | | 294 | | 14 915 | | 338 | | 16 058 20 |
| Direito | 4 673 | | 2 362 | | 7 880 | | 11 873 | | 149 820 | | 175 798 00 |
| Economia | 1 159 | | 1 882 | | 1 724 | | 695 | | 904 | | 5 631 50 |
| Educação Física | 1 373 | | 2 773 | | 3 619 | | 6 620 | | 1 921 | | 16 515 50 |
| Fisioterapia | 1 181 | | 325 | | 713 | | 210 | | 1 765 | | 4 493 00 |
| Filosofia | 1 891 | | 1 141 | | 2 874 | | 9 855 | | 626 | | 15 579 00 |
| Administração | | | 419 | | 563 | | 225 | | 1 584 | | 2 741 50 |
| Ciências - Tápeta | 10 | | | | | | | | | | 10 00 |
| Esc. 1o e 2o. Graus | 240 | | 198 | | 370 | | 198 | | 25 | | 940 00 |
| S O M A 2 | 10 721 | 0,01% | 9 669 | 0,19% | 18 236 | 0,35% | 43 529 | 0,74% | 156 181 | 1,71% | 237 727 |
| OUTRAS ATIVIDADES | | | | | | | | | | | |
| Centro de Ensino | | | | | 90 | | | | | | 90 00 |
| Centro de Extensão | | | 109 980 | | 60 000 | | | | 29 053 | | 197 953 00 |
| Centro de Pós-Grad/Pesq. | 58 522 | | | | 200 250 | | 47 853 | | 143 600 | | 450 243 00 |
| Biblioteca | | | | | 5 392 | | 2 887 | | 2 308 | | 10 586 60 |
| Vestibular | 110 | | 110 | | 20 | | | | | | 240 00 |
| Atendimento Público | | | | | | | 538 859 | | 16 551 | | 554 610 00 |
| COREDE Alto Jacui | | | | | | | 115 481 | | | | 115 481 00 |
| S O M A 3 | 58 632 | 4,45% | 109 019 | 2,43% | 265 760 | 5,11% | 704 210 | 11,15% | 191 513 | 2,10% | 1 329 124 |
| MAO OPERACIONAIS | | | | | | | | | | | |
| Receitas Diversas | 200 843 | | 458 389 | | 558 674 | | 626 481 | | 969 115 | | 2 812 201 40 |
| Subvencões Custeio | 287 515 | | 85 538 | | 212 185 | | 201 870 | | 301 348 | | 1 089 787 90 |
| Subvencões Investimentos | | | | | | | | | | | 0 00 |
| S O M A 4 | 488 358 | 31,01% | 543 927 | 12,13% | 770 779 | 14,81% | 828 371 | 13,12% | 1 270 463 | 13,09% | 3 829 989 |
| OUTROS CREDITOS | | | | | | | | | | | |
| Porti-Fruti | 236 | | | | 220 | | 189 | | | | 564 50 |
| Piscicultura | 827 | | | | 1 315 | | 1 100 | | | | 3 244 00 |
| Agropecuaria | 75 | | | | | | | | | | 75 00 |
| S O M A 5 | 1 138 | 0,09% | 0 | 0,00% | 1 535 | 0,03% | 1 289 | 0,02% | 0 | 0,00% | 3 884 |
| Crescimento mensal | | | | 1239,93% | | 16,16% | | 21,30% | | 44,69% | |
| T O T A L | 1 316 266 | 100,00% | 4 481 221 | 100,00% | 5 295 371 | 100,00% | 6 314 255 | 100,00% | 9 136 361 | 100,00% | 26 455 464 |

| CATEGORÍA | JUNIO | | SEPTIEMBRE | | OCTUBRE | | NOVIEMBRE | | DICIEMBRE | | TOTAL |
|--------------------------------------|-------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|----------------------|
| | VALORES | % | VALORES | % | VALORES | % | VALORES | % | VALORES | % | |
| OPERACIONALES CORRIENTES | | | | | | | | | | | |
| Administración | 226 574 | 987 671 | 1 018 574 | 3 119 810 | 2 225 295 | 6 655 766 | 3 225 295 | 9 881 061 | 19 224 624 | 57 679 975 | 14 178 222 |
| Docencia | 4 842 711 | 2 072 244 | 3 907 774 | 1 612 010 | 15 222 227 | 6 422 227 | 12 222 227 | 3 222 227 | 12 222 227 | 12 222 227 | 12 222 227 |
| Economía | 500 000 | 1 000 000 | 1 000 000 | 1 000 000 | 1 000 000 | 1 000 000 | 1 000 000 | 1 000 000 | 1 000 000 | 1 000 000 | 1 000 000 |
| Extensión Social | 504 574 | 1 009 148 | 1 009 148 | 2 018 296 | 3 027 444 | 6 054 588 | 4 540 941 | 9 081 882 | 13 622 823 | 20 434 234 | 27 506 077 |
| Investigación | 2 142 111 | 900 888 | 1 000 000 | 4 000 000 | 1 000 000 | 4 000 000 | 1 000 000 | 4 000 000 | 1 000 000 | 4 000 000 | 13 000 000 |
| Planificación | 82 000 | 328 000 | 328 000 | 1 312 000 | 1 312 000 | 5 248 000 | 5 248 000 | 20 992 000 | 20 992 000 | 83 968 000 | 20 992 000 |
| Administración | 226 574 | 987 671 | 1 018 574 | 3 119 810 | 2 225 295 | 6 655 766 | 3 225 295 | 9 881 061 | 19 224 624 | 57 679 975 | 14 178 222 |
| Comunicación | 100 000 | 400 000 | 400 000 | 1 600 000 | 1 600 000 | 6 400 000 | 6 400 000 | 25 600 000 | 25 600 000 | 102 400 000 | 25 600 000 |
| Exc. de E. de Grupos | 70 000 | 280 000 | 280 000 | 1 120 000 | 1 120 000 | 4 480 000 | 4 480 000 | 17 920 000 | 17 920 000 | 71 680 000 | 17 920 000 |
| S O N A | 5 774 574 | 2 520 111 | 5 774 574 | 2 520 111 | 25 222 227 | 10 088 889 | 25 222 227 | 10 088 889 | 40 434 234 | 52 679 975 | 136 722 222 |
| OPERACIONALES EXTRAORDINARIAS | | | | | | | | | | | |
| Apoyo | 129 | 516 | 516 | 2 064 | 2 064 | 8 256 | 8 256 | 33 024 | 33 024 | 132 096 | 33 024 |
| Derecho | 130 721 | 522 888 | 522 888 | 2 091 552 | 2 091 552 | 8 366 208 | 8 366 208 | 33 464 832 | 33 464 832 | 133 859 328 | 33 464 832 |
| Economía | 1 274 | 5 095 | 5 095 | 20 380 | 20 380 | 81 520 | 81 520 | 326 080 | 326 080 | 1 294 720 | 326 080 |
| Extensión Física | 2 407 | 9 628 | 9 628 | 38 512 | 38 512 | 154 048 | 154 048 | 616 192 | 616 192 | 2 464 768 | 616 192 |
| Fisioterapia | 2 264 | 8 976 | 8 976 | 35 904 | 35 904 | 143 616 | 143 616 | 574 464 | 574 464 | 2 297 856 | 574 464 |
| Filosofía | 813 | 3 252 | 3 252 | 12 808 | 12 808 | 51 232 | 51 232 | 204 928 | 204 928 | 819 712 | 204 928 |
| Administración | 1 525 | 6 100 | 6 100 | 24 392 | 24 392 | 97 568 | 97 568 | 390 272 | 390 272 | 1 561 088 | 390 272 |
| Comunicación | 23 | 92 | 92 | 368 | 368 | 1 472 | 1 472 | 5 888 | 5 888 | 23 552 | 5 888 |
| Exc. de E. de Grupos | 23 | 92 | 92 | 368 | 368 | 1 472 | 1 472 | 5 888 | 5 888 | 23 552 | 5 888 |
| S O N A | 200 825 | 781 131 | 781 131 | 3 124 528 | 3 124 528 | 12 500 000 | 12 500 000 | 49 992 000 | 49 992 000 | 199 992 000 | 49 992 000 |
| OTRAS ACTIVIDADES | | | | | | | | | | | |
| Centro de Estudios | 37 789 | 151 156 | 151 156 | 604 624 | 604 624 | 2 418 496 | 2 418 496 | 9 673 984 | 9 673 984 | 38 695 936 | 9 673 984 |
| Centro de Extensión | 166 681 | 666 724 | 666 724 | 2 666 896 | 2 666 896 | 10 667 584 | 10 667 584 | 41 670 336 | 41 670 336 | 166 681 344 | 41 670 336 |
| Centro de Investigaciones | 3 840 | 15 360 | 15 360 | 61 440 | 61 440 | 245 760 | 245 760 | 963 040 | 963 040 | 3 840 160 | 963 040 |
| Administración | 21 517 | 86 068 | 86 068 | 344 272 | 344 272 | 1 377 088 | 1 377 088 | 5 508 352 | 5 508 352 | 21 517 424 | 5 508 352 |
| Atendimiento Público | 21 517 | 86 068 | 86 068 | 344 272 | 344 272 | 1 377 088 | 1 377 088 | 5 508 352 | 5 508 352 | 21 517 424 | 5 508 352 |
| CAREBE Alto Jachi | 21 517 | 86 068 | 86 068 | 344 272 | 344 272 | 1 377 088 | 1 377 088 | 5 508 352 | 5 508 352 | 21 517 424 | 5 508 352 |
| S O N A | 249 967 | 990 386 | 990 386 | 3 966 520 | 3 966 520 | 15 464 928 | 15 464 928 | 60 526 720 | 60 526 720 | 249 967 312 | 60 526 720 |
| ITEM OPERACIONALES | | | | | | | | | | | |
| Recursos Humanos | 1 229 540 | 5 118 160 | 5 118 160 | 20 472 640 | 20 472 640 | 81 890 560 | 81 890 560 | 327 562 240 | 327 562 240 | 1 229 540 000 | 327 562 240 |
| Supervisión Jurídica | 351 751 | 1 407 004 | 1 407 004 | 5 628 016 | 5 628 016 | 21 712 064 | 21 712 064 | 86 848 256 | 86 848 256 | 351 751 000 | 86 848 256 |
| Subvenciones Operacionales | 1 229 540 | 5 118 160 | 5 118 160 | 20 472 640 | 20 472 640 | 81 890 560 | 81 890 560 | 327 562 240 | 327 562 240 | 1 229 540 000 | 327 562 240 |
| S O N A | 2 810 831 | 11 643 324 | 11 643 324 | 46 563 300 | 46 563 300 | 183 173 184 | 183 173 184 | 743 972 736 | 743 972 736 | 2 810 831 000 | 743 972 736 |
| OTROS CRÉDITOS | | | | | | | | | | | |
| Financiamiento | 1 174 | 4 695 | 4 695 | 18 780 | 18 780 | 75 120 | 75 120 | 296 480 | 296 480 | 1 174 000 | 296 480 |
| Fiscalización | 1 174 | 4 695 | 4 695 | 18 780 | 18 780 | 75 120 | 75 120 | 296 480 | 296 480 | 1 174 000 | 296 480 |
| Administración | 1 174 | 4 695 | 4 695 | 18 780 | 18 780 | 75 120 | 75 120 | 296 480 | 296 480 | 1 174 000 | 296 480 |
| S O N A | 3 522 | 14 084 | 14 084 | 56 340 | 56 340 | 225 360 | 225 360 | 893 440 | 893 440 | 3 522 000 | 893 440 |
| Crecimiento total | | | | | | | | | | | |
| T O T A L | 11 879 265 | 50 981 15 442 964 | 50 981 15 442 964 | 193 228 192 | 193 228 192 | 766 644 000 | 766 644 000 | 3 026 044 000 | 3 026 044 000 | 11 879 265 000 | 3 026 044 000 |

media Proyectada de Inflación 365.30 a/s

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA - UNICRUZ

Administrativo de Despesas - IC - Balanete de 1973

| DESCRIÇÃO | (Valores em Cruzetiros Reais) | | | | | | | | | | | | |
|----------------------------|-------------------------------|---------------------|---------------------|----------------------|---------------------|---------------------|---------|----------|-------|---------|------|---------------|---|
| | JANEIRO | FEBREIRO | MARÇO | ABRIL | MAIO | TOTAL PARCIAL | JANEIRO | FEBREIRO | MARÇO | ABRIL | MAIO | TOTAL PARCIAL | |
| VALORES | % | VALORES | % | VALORES | % | VALORES | % | VALORES | % | VALORES | % | VALORES | % |
| DESPESAS | | | | | | | | | | | | | |
| Administracao | 1 153 524 | 64,24 | 1 767 372 | 1 491 269 | 1 988 562 | 5 900 638,50 | | | | | | | |
| Deses Patrimoniais | 172 408 | 146,88 | 563 885 | 321 813 | 592 568 | 1 597 208,70 | | | | | | | |
| S O M A | 1 325 932 | 98,95% | 2 331 257 | 1 813 082 | 2 581 130 | 8 449 207,50 | | | | | | | |
| IDENTIFICADOS | | | | | | | | | | | | | |
| Centro de Ensino | 117 459 | 48,54 | 132 437 | 181 719 | 177 823 | 570 819,40 | | | | | | | |
| Centro de Extensao | 67 351 | 39,98 | 101 634 | 117 654 | 119 305 | 445 912,60 | | | | | | | |
| Centro de Pos-Grad/Pesq. | 125 185 | 91,20 | 301 778 | 730 245 | 356 195 | 1 695 514,60 | | | | | | | |
| Biblioteca | 41 337 | 29,98 | 68 603 | 87 272 | 113 563 | 361 816,40 | | | | | | | |
| Vestibular | 144 998 | 18,95 | 12 041 | 36 733 | 38 899 | 204 427,90 | | | | | | | |
| S O M A | 517 332 | 13,02% | 637 745 | 1 152 624 | 847 815 | 3 376 945 | | | | | | | |
| IFACULDADES | | | | | | | | | | | | | |
| Agronomia | 151 507 | 122 815 | 395 322 | 650 833 | 662 234 | 1 981 919,60 | | | | | | | |
| Direito | 538 550 | 337 866 | 1 165 130 | 1 462 538 | 1 678 643 | 5 182 746,80 | | | | | | | |
| Economia | 359 418 | 107 067 | 552 790 | 642 350 | 691 248 | 2 352 873,30 | | | | | | | |
| Administracao | 226 519 | 8 285 | 418 598 | 48 224 | 47 740 | 1 209 887,40 | | | | | | | |
| Educao Fisica | 342 329 | 137 633 | 614 131 | 531 522 | 642 989 | 1 917 259,80 | | | | | | | |
| Fisioterapia | 279 468 | 213 764 | 586 293 | 854 007 | 998 237 | 3 014 467,60 | | | | | | | |
| Filosofia | 45 005 | 209 380 | 775 875 | 775 875 | 77 287 | 2 762 841,80 | | | | | | | |
| Ciencias - Taperia | 4 915 | 12 668 | 16 253 | 29 041 | 77 287 | 243 475,30 | | | | | | | |
| Medicina | 1 947 782 | 1 188 048 | 3 789 719 | 5 459 687 | 5 661 312 | 17 638 427 | | | | | | | |
| S O M A | 1 947 782 | 49,03% | 3 789 719 | 5 459 687 | 5 661 312 | 17 638 427 | | | | | | | |
| OUTRAS DESPESAS | | | | | | | | | | | | | |
| Escolas de 1o. e 2o. Graus | 172 474 | 119 535 | 324 680 | 348 329 | 444 154 | 1 481 171,60 | | | | | | | |
| COGEDE - Alto Jacui | 2 944 | 1 442 | 3 744 | 4 917 | 5 369 | 16 616,10 | | | | | | | |
| Escolinha | 2 944 | 1 442 | 3 744 | 4 917 | 5 369 | 16 616,10 | | | | | | | |
| Atendimento Publico | 171 513 | 4 372 | 375 246 | 1 006 553 | 639 115 | 2 316 412 | | | | | | | |
| S O M A | 171 513 | 4,37% | 375 246 | 1 006 553 | 639 115 | 2 316 412 | | | | | | | |
| Crescimento mensal | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | 1203 812 | | | | | | | | | |
| T O T A L | 3 972 876 | 1100,00% | 6 934 667 | 9 632 666 | 9 551 113 | 31 772 191 | | | | | | | |
| RESULTADO MENSAL | | | | | | | | | | | | | |
| FECEITAS | 1 318 266,26 | 4 481 200,50 | 5 285 370,77 | 6 314 245,04 | 9 136 361,07 | 26 455 463,64 | | | | | | | |
| DESPESAS | 3 572 475,03 | 2 262 379,80 | 1 693 466,50 | 1 932 065,70 | 9 551 113,30 | 31 772 191,10 | | | | | | | |
| TOTAL | -2 654 208,54 | 2 198 820,70 | 1 172 094,23 | -2 717 820,66 | -414 752,24 | | | | | | | | |
| ACUMULADO | -2 654 208,54 | -455 388,84 | 1 218 084,57 | 1 490 885,23 | 1 531 637,46 | | | | | | | | |

FONTE: Balanetes UNICRUZ

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA - UNICRUZ

Programa de Despesas - 30 - Setembro de 1972

VALORES EM DOLÁRIOS REAIS

| DESCRIÇÃO | JULHO | | AGOSTO | | SETEMBRO | | OUTUBRO | | NOVEMBRO | | TOTAL | |
|---------------------------|-----------|--------|-----------|--------|-----------|--------|-----------|--------|-----------|--------|-----------|--------|
| | VALORES | % | VALORES | % | VALORES | % | VALORES | % | VALORES | % | VALORES | % |
| RECEITAS | 3.474,47 | 100,00 | 4.075,49 | 100,00 | 5.427,23 | 100,00 | 7.482,94 | 100,00 | 6.172,62 | 100,00 | 11.531,96 | 100,00 |
| Contribuição | 322,60 | 9,29 | 348,25 | 8,55 | 1.425,24 | 26,26 | 1.535,79 | 20,52 | 2.483,91 | 40,07 | 2.772,99 | 23,95 |
| S O M A | 3.151,87 | 90,71 | 3.727,24 | 91,45 | 4.002,00 | 73,74 | 5.947,15 | 79,48 | 3.688,71 | 59,93 | 8.758,97 | 76,05 |
| DESPESAS | 2.297,36 | 66,15 | 2.624,48 | 64,41 | 3.424,43 | 62,92 | 4.147,75 | 55,43 | 3.147,12 | 51,16 | 10.308,36 | 89,38 |
| Centro de Ensino | 257,36 | 7,24 | 334,37 | 8,21 | 545,46 | 10,06 | 734,64 | 9,81 | 754,96 | 12,22 | 1.874,89 | 16,21 |
| Centro de Pesquisa | 155,87 | 4,44 | 204,50 | 5,03 | 348,74 | 6,43 | 448,73 | 6,01 | 575,84 | 9,33 | 1.433,68 | 12,44 |
| Centro de Pós-Graduação | 54,42 | 1,56 | 62,47 | 1,54 | 113,62 | 2,10 | 143,95 | 1,93 | 184,19 | 2,98 | 488,15 | 4,23 |
| Biblioteca | 147,52 | 4,22 | 195,29 | 4,80 | 249,49 | 4,60 | 401,69 | 5,35 | 546,14 | 8,99 | 1.391,13 | 12,07 |
| Despesas | 41,58 | 1,19 | 52,29 | 1,28 | 72,84 | 1,34 | 114,75 | 1,53 | 147,12 | 2,38 | 374,88 | 3,24 |
| S O M A | 1.182,59 | 33,99 | 1.422,89 | 34,81 | 2.452,43 | 45,20 | 3.147,07 | 41,44 | 2.472,29 | 39,98 | 5.517,11 | 47,76 |
| EXCÉSSOS | 877,11 | 25,21 | 1.451,01 | 35,60 | 2.002,80 | 36,90 | 2.335,19 | 31,17 | 3.689,91 | 59,99 | 2.772,99 | 23,95 |
| Aprovelia | 644,94 | 18,56 | 1.119,17 | 27,48 | 1.091,46 | 20,12 | 1.454,92 | 19,44 | 1.991,46 | 32,27 | 4.151,49 | 35,98 |
| Balletto | 2.182,25 | 62,83 | 2.634,96 | 64,74 | 4.794,27 | 88,36 | 4.222,62 | 56,34 | 8.182,47 | 132,63 | 10.239,23 | 89,03 |
| Economia | 896,423 | 25,80 | 1.126,29 | 27,64 | 1.574,27 | 28,99 | 2.544,25 | 33,99 | 3.236,23 | 52,43 | 4.337,47 | 37,63 |
| Administração | 62,46 | 1,80 | 89,49 | 2,21 | 126,34 | 2,33 | 177,25 | 2,37 | 224,43 | 3,64 | 299,59 | 2,59 |
| Educação Física | 763,386 | 22,00 | 1.019,63 | 25,05 | 1.722,17 | 31,73 | 2.228,86 | 29,78 | 2.914,53 | 47,21 | 3.726,67 | 32,30 |
| Fisioterapia | 1.287,368 | 37,06 | 1.675,24 | 41,11 | 2.828,24 | 52,13 | 3.674,68 | 49,09 | 4.729,66 | 76,63 | 6.215,92 | 53,88 |
| Filosofia | 1.124,213 | 32,36 | 1.539,47 | 37,78 | 2.401,22 | 44,26 | 3.262,28 | 43,46 | 4.296,47 | 69,58 | 5.713,97 | 49,56 |
| Ciências - Teoria | 100,474 | 2,92 | 120,614 | 2,96 | 220,74 | 4,09 | 250,96 | 3,35 | 373,82 | 5,90 | 469,90 | 4,07 |
| Prática | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| S O M A | 2.259,76 | 65,01 | 2.652,67 | 65,10 | 3.422,89 | 62,92 | 4.147,75 | 55,43 | 3.147,12 | 51,16 | 10.308,36 | 89,38 |
| RENTAS RECEBIDAS | 577,44 | 16,62 | 734,62 | 18,03 | 1.240,54 | 22,84 | 1.449,13 | 19,36 | 2.143,67 | 34,73 | 2.727,44 | 23,63 |
| Escolas de 10 e 20 Graus | 224,35 | 6,46 | 276,42 | 6,78 | 494,226 | 9,12 | 642,44 | 8,58 | 835,243 | 13,53 | 1.063,815 | 9,22 |
| Cursos - Alto Jacti | 9,079 | 0,26 | 9,872 | 0,24 | 15,234 | 0,28 | 19,924 | 0,27 | 25,914 | 0,42 | 33,681 | 0,29 |
| Escolinha | 21,517 | 0,62 | 27,972 | 0,69 | 47,272 | 0,87 | 61,454 | 0,82 | 77,874 | 1,26 | 103,054 | 0,89 |
| Manutenção Pública | 624,561 | 18,23 | 780,367 | 19,15 | 1.525,369 | 28,13 | 2.272,94 | 30,35 | 3.265,96 | 52,89 | 4.619,36 | 39,77 |
| S O M A | 1.224,46 | 35,23 | 1.548,46 | 37,99 | 2.808,91 | 51,83 | 3.372,60 | 45,01 | 4.563,94 | 74,55 | 6.153,35 | 53,21 |
| CRESCIMENTO MENSAL | 1.224,46 | 35,23 | 1.548,46 | 37,99 | 2.808,91 | 51,83 | 3.372,60 | 45,01 | 4.563,94 | 74,55 | 6.153,35 | 53,21 |
| T O T A L | 12.416,44 | 100,00 | 14.149,98 | 100,00 | 21.852,26 | 100,00 | 25.628,19 | 100,00 | 46.101,63 | 100,00 | 59.843,31 | 100,00 |
| RECEBÍVEL MENSAL | 240,00 | 1,94 | 240,00 | 1,70 | 240,00 | 1,10 | 240,00 | 0,94 | 240,00 | 0,52 | 240,00 | 0,40 |
| RECEITAS | 11.976,44 | 96,06 | 13.909,98 | 98,30 | 21.612,26 | 98,90 | 25.388,19 | 98,96 | 45.861,63 | 99,48 | 59.603,31 | 100,00 |
| DESPESAS | 12.416,44 | 100,00 | 14.149,98 | 100,00 | 21.852,26 | 100,00 | 25.628,19 | 100,00 | 46.101,63 | 100,00 | 59.843,31 | 100,00 |
| TOTAL | -539,99 | -4,53 | -240,00 | -1,70 | -240,00 | -1,10 | -240,00 | -0,94 | -240,00 | -0,52 | -240,00 | -0,40 |
| ACRÉDITO | -539,99 | -4,53 | -240,00 | -1,70 | -240,00 | -1,10 | -240,00 | -0,94 | -240,00 | -0,52 | -240,00 | -0,40 |

| Exercícios | 1990 | | | 1991 | | | 1992 | | |
|---------------------------|-------------|---------|--------|-------------|---------|--------------|-------------|---------|--------------|
| | Valores (*) | % | Índice | Valores (*) | % | Índice 91/90 | Valores (*) | % | Índice 92/91 |
| Salários, Encargos Profs | 40.637 | 19,58% | 100% | 445.816 | 40,19% | 997% | 4.786.177 | 33,19% | 974% |
| Aperfeiçoamento Corpo Doc | 789 | 0,38% | 100% | 712 | 0,06% | -10% | 25.285 | 0,18% | 345% |
| Material Exped. Conserv. | 128.713 | 62,02% | 100% | 85.392 | 7,70% | -34% | 526.893 | 3,65% | 517% |
| Salários, Encargos Admin. | 14.607 | 7,04% | 100% | 156.220 | 14,08% | 969% | 2.298.320 | 15,94% | 1371% |
| Perdas de Receitas | 3.663 | 1,77% | 100% | 48.920 | 4,41% | 1236% | 2.047.883 | 14,20% | 4086% |
| Financeiros e Insumos | 8.018 | 3,86% | 100% | 344.946 | 31,09% | 4202% | 3.737.906 | 25,92% | 984% |
| Despesas Centros | 11.091 | 5,34% | 100% | 27.324 | 2,46% | 146% | 998.781 | 6,93% | 3555% |
| TOTAL | 207.518 | 100,00% | 100% | 1.109.330 | 100,00% | 435% | 14.421.245 | 100,00% | 1200% |

FONTE: Balanços/UNICRUZ

O Quadro de análise da Custos mostra o comportamento das grandes rubricas e a participação nos últimos três anos da Instituição.

No exercício de 1990 pode-se constatar que os custos de material de expediente, conservação e manutenção representaram 60,03% do custo total, caindo em 1991 para 7,70% e 3,65% em 1992.

Em 1991 os Salários e Encargos de professores Foi o item mais significativo, representando 40,19% dos custos, e mantendo-se como o de maior expressão em 1992, com 33,19% dos custos totais do exercício.

A análise da evolução dessa estrutura de custos mostra que em 1991, relacionado ao exercício anterior, os custos financeiros aumentaram em 4,20%, seguido pelo item Perda de Receita (gratuidades, devolução de semestral idades e cancelamentos de matrículas) com 1,236%.

Tomando-se o exercício de 1992 e comparando -se ao anterior verifica-se que o item de maior crescimento foi o de Perda de Receitas, com 4.086%, seguido de Despesas dos Centros com 3.555%.

6.3.3. Análise das Demonstrações Contábeis

Os Balanços Patrimoniais e os Demonstrativos de Resultados Patrimoniais da Instituição para o triênio 1990/1992 são apresentados nos Anexos do Relatório N° 7.

Esses demonstrativos contábeis permitem a avaliação econômica, Financeira e patrimonial da Instituição e evidenciam sua capacidade para garantir os compromissos da nossa Universidade.

De acordo com os Balanços Patrimoniais, pode se observar a evolução do seu Patrimônio Líquido.

Através do Quadro n° 49, a seguir, pode-se constatar que em 1990 em relação ao exercício anterior, sua evolução Foi inferior á inflação, que foi de 1.585% enquanto o crescimento do patrimônio foi de 837%.

Já em 1991 o patrimônio líquido da Instituição cresceu 414,60% contra uma inflação de 475,10%.

Em 1992 o crescimento do patrimônio líquido foi de

1.073,83% contra uma inflação de 1.149,06%

Quadro N° 42

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| Exercício | Valor | % Crescimento | Inflação |
|-----------|---------------|---------------|----------|
| 1990 | 429.044,00 | 837,27% | 1585,18% |
| 1991 | 2.207.854,00 | 414,60% | 475,10% |
| 1992 | 25.916.262,00 | 1073,83% | 1149,06% |

FONTE: Balanços Patrimoniais

Obs: * índice de Inflação utilizado INPC (IBGE)

Quadro N° 43

EVOLUÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO
Em milhões de cruzeiros

| Exercício | Valor | % Crescimento | Inflação |
|-----------|-----------|---------------|----------|
| 1990 | 42.6699 | 821.6 | 1585,18 |
| 1991 | 2437.281 | 471.2 | 475.1 |
| 1992 | 29971.034 | 1129.7 | 1149.06 |

FONTE: Balanços Patrimoniais UNICRUZ

Obs: índice de Inflação utilizado INPC (IBGE)

Através da análise de indicadores de mensuração da capacidade econômico . Financeira, pode-se constatar um desempenho satisfatório da Fundação Universidade de Cruz Alta-UNICRUZ no triên:i.o, causa desta abordagem.

Esses índices, obtidos quanto a Liquidez, Solvência, Endividamento, Imobilização de Capitais, Projeções e Garantia de Capitais, acham-se detalhadas a seguir.

6.3.4 índices de Capacidade Econômico-Financeira

6.3.4.1. índice de Liquidez

| A. Corrente = | Ativo Circulante | |
|---------------|--------------------|--------|
| | ----- | |
| | Passivo Circulante | |
| 1990 = | 31 609 | = 2.10 |
| | ----- | |
| | 15 059 | |
| 1991 = | 238 122 | = 1.95 |
| | ----- | |
| | 121 986 | |
| 1992 = | 3 081 862 | = 1.16 |
| | ----- | |
| | 2 654 579 | |

Este índice indica quanto a empresa possui em termos, de disponibilidade imediata e direitos a curto praxe para cada cruzeiro de dívida circulante (curto praxe).

Verifica se ainda que a Universidade de Cruz alta está operando com um capital de giro líquido positivo.

6.3.4.2. índice de Insolvencia B. Grau de Solvência

| " Ativo Total | |
|---------------|-------------------|
| ----- | |
| Passivo Real | |
| 1990 = | 458 318 = 15.66 |
| | ----- |
| | 29 274 |
| 1991 = | 2 675 413 = 5.72 |
| | ----- |
| | 467 559 |
| 1992 = | 33 163 489 = 4.58 |
| | ----- |
| | 7 241 227 |

C. Grau de Endividamento = $\frac{\text{Passivo Real}}{\text{Ativo Total}}$

| | | |
|--------|------------------|--------|
| 1990 = | <u>29 274</u> | = 0.06 |
| | 458 318 | |
| 1991 = | <u>467 559</u> | = 0.17 |
| | 2 675 413 | |
| 1992 = | <u>7 247 227</u> | = 0.22 |
| | 33 163 489 | |

6.3.5. análise Estrutural

A. Imobilizações de recursos próprios = É o nível de imobilizações de recursos próprios da Instituição no volume total investido no ativo permanente.

Ativo Permanente

Patrimônio Líquido

| | | |
|--------|-------------------|--------|
| 1990 = | <u>426 709</u> | = 1.01 |
| | 429 044 | |
| 1991 = | <u>2 437 291</u> | = 1.10 |
| | 2 207 854 | |
| 1992 = | <u>30 081 627</u> | = 1.16 |
| | 25 916 262 | |

B. Garantias de Capital= É a cobertura que o patrimônio líquido dá aos recursos alocados no Passivo Real.

Patrimônio Líquido

Passivo Real

1990 = 429 044 = 14.66

29 247

1991 = 2 207 854 = 4.72

467 559

1992 = 25 916 262 = 3.58

7 247 227

7. Plano de Expansão da Universidade

Na sua expansão, a Universidade de Cruz Alta leva em consideração formação integral do homem, dando-lhe condições técnico científicas e culturais, objetivando uma atuação como sujeito agente, crítico, reflexivo e participante da construção e reconstrução de sua realidade.

A Universidade reflete-se e é refletida pela sociedade. articula se num espaço amplo como forma de democratizar a produção e a transformação do saber. A UNICRUZ, Universidade Comunitária, tem um papel a desempenhar na comunidade na qual se insere e para isso precisa ouvi-la e criar alternativas de transformação social. Por entender-se assim a Universidade, que é de todos, pretende-se que o seu Plano de Expansão esteja em perfeita sintonia com essa concepção e, portanto, participativa, comprometida com seu tempo e voltada para o progresso de sua comunidade.

Nesse sentido, e considerando a caminhada histórica até aqui desenvolvida, acredita-se de fundamental importância uma Proposta Institucional de Ação Política/Acadêmica, que consiga o comprometimento das pessoas para a concretização de metas prioritárias a fim de consolidar o projeto da Universidade.

7.1. Melhoria da Qualidade de Ensino

A melhoria da qualidade de ensino é uma meta a ser buscada constantemente, razão pela qual deve ser entendida como o norte da Universidade. Para tanto, são necessários procedimentos que estimulem uma prática pedagógica (Ensino, Pesquisa e Extensão) atualizada, competente e comprometida com as reais necessidades da comunidade à qual serve.

Neste sentido, a UNICRUZ, como agência desencadeadora do saber, propõe:

- a implementação efetiva do Plano de Carreira do Corpo Docente;

- a implementação do Plano de Capacitação Docente;

- "- a criação de condições para a Pesquisa, através do fomento às atividades desenvolvidas pelos diversos Departamentos, bem como a divulgação dos resultados da produção científica;

- o atendimento aos anseios da comunidade local e regional, através da realização de atividades em nível de extensão universitária, que promovam a articulação entre a Universidade e os Municípios circunvizinhos, principalmente os integrantes do COREDE Alto Jacuí.

Uma das maiores preocupações da Universidade sempre foi a melhoria da qualidade de Ensino e de seus serviços, que passa, obrigatoriamente, pela qualificação de seu corpo docente.

Em razão disso, a Universidade do Cruz alta propõe-se, num

Período de 5 (cinco), a aumentar o índice de qualificação de seus professores, como explicitam os quadros nºs e + _____ , abaixo.

Quadro 44

PERCENTUAIS DE DOUTORES /DOUTORANDOS , MESTRES/MESTRANDOS DO CORPO DOCENTE

| | 1993 | 1994 | 1995 | 1996 | 1997 | 1998 |
|----------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| DOUTORES/DOUTORANDOS | 7.16X | 13.02% | 15.22% | 19.10% | 19.63% | 19.65% |
| MESTRES/MESTRANDOS | | 31.96% | 34.26% | 34.17% | 32.70% | 34.94% |
| T O T A I S | 27,29% | 44.98X | 49.48X | 53.27% | 52.33% | 54.50% |

OBS.: A partir de 1996 os demais professores serão especialistas.

Quadro N°45

QUALIFICADO DO CORPO DOCENTE PARA O PERÍODO DE 1993/1998

| EXERCÍCIOS | 1993 | | 1994 | | 1995 | | 1996 | | 1997 | | 1998 | |
|-----------------|---------------|--------|-------------|--------|--------------------------|--------|----------------------------|--------|--------------------------|--------|------------------------|--------|
| QUALIFICAÇÃO | Nº | X | nº | X | Nº | X | Nº | X | ® | X | nº | X |
| Doutores | 2 | 1.31 | 10 | 5.92 | 14 | 7.61 | 18 | 9.05 | 20 | 9.35 | 25 | 10.92 |
| Doutorandos | 9 | 5.85 | 12 | 7.10 | 14 | 7.61 | 20 | 10.05 | 22 | 10.28 | 20 | 8.73 |
| Mestres | 17 | 11.04 | 20 | 11.83 | 26 | 14.13 | 28 | 14.07 | 35 | 16.35 | 40 | 17.47 |
| Mestrandos | 14 | 9.09 | 34 | 20.13 | 37 | 20.11 | 40 | 20.10 | 35 | 16.35 | 40 | 17.47 |
| Especialistas | 72 | 46.75 | 70 | 41.41 | 78 | 42.39 | 85 | 42.71 | 90 | 42.06 | 90 | 39.30 |
| Especializandos | 22 | 14.28 | 8 | 4.73 | 10 | 5.43 | 5 | 2.51 | 12 | 5.61 | 14 | 6.11 |
| Graduados | 18 | 11.68 | 15 | 8.88 | 5 | 2.72 | 3 | 1.51 | 0 | 0.00 | 0 | 0.00 |
| T O T A L | 154 | 100.00 | 169 | 100.00 | 184 | 100.00 | 199 | 100.00 | 214 | 100.00 | 229 | 100.00 |
| NOVOS | Administração | | Infor«ática | | Fonoaudiologia | | Arquitetura | | Comin.Social | | Zootecnia | |
| CURSOS | | | C.Contábeis | | Farmácia Bioq. Pedagogia | | Enfe rmagen Tec. Alimentos | | Serv. Social Odol ologia | | Eng.Florestal Nutrição | |

OBS.: Considera-se o acréscimo de docentes decorrentes da criação de novos Cursos, segundo o Plano de Expansão.

O crescimento do número de docentes leva em conta a elevação paulatina daqueles com tempo integral na Instituição.

7.2. Reestruturação Administrativa

A administração da Universidade, suporte das atividades acadêmicas, deve organizar-se de forma a permitir o funcionamento racional destas atividades, além de ter presente a necessidade de uma gestão democrática e participativa.

Neste sentido, a UNICRUZ pretende implantar um Plano de Cargos e Salários do Pessoal Técnico-administrativo, prevendo a distribuição de todos os funcionários, segundo os setores administrativo e técnico, contemplados no Regimento Geral.

O referido Plano de Cargos e Salários deverá prever: o oferecimento de oportunidades de ascensão funcional por titulação e merecimento no qual fique evidenciado a valorização do trabalho, bem como o oferecimento de jornada parcial e integral de trabalho.

7.3. Ampliação e Implementação da área Física

O Campus Universitário da UNICRUZ está localizado a menos de sete quilômetros do centro da cidade, e a Instituição Mantenedora é proprietária da área de 500 ha de terras que circundam as atuais instalações da Universidade.

A área física da UNICRUZ está contida no Plano Diretor, elaborado na época da implantação do Campus. atualmente, estão

sendo realizados estudos que possibilitem as , adequações necessárias à expansão da Universidade no que diz respeito a construções e ampliação da área destinada a Biblioteca, Laboratórios e salas de aula. O detalhamento do complexo infra-estrutural da Universidade encontra-se no Relatório Parcial nº 6. Em termos de área-física, já existem obras iniciadas, cuja conclusão prevê-se para os próximos dois anos.

OBRAS EM ANDAMENTO

- prédio da Faculdade de Educação Física;
- cobertura e instalação da piscina térmica;
- prédio do Jardim Botânico; e
- Laboratório de Física do Solo.

A edificação de novos prédios segue o planejamento de expansão de novos Cursos e atividades-fim da Universidade. Para o período de 1993 a 1998 , está previsto o seguinte:

CONSTRUÇÕES

- novo prédio para a Biblioteca Central;
- bloco dos laboratórios destinados aos novos Cursos;
- bloco específico para a Reitoria e Salão de Atos;
- Clínica Odontológica;
- bloco de salas de aulas para novos Cursos;
- Biotério;
- prédio específico para o Museu de História Natural;

- salas de recursos multi-meios;
- refeitório;
- área coberta para circulação; e
- novos tanques para o Projeto de Piscicultura.

AMPLICAÇÕES salas destinadas às atividades docentes (estudos, reuniões, Departamentos);

- salas de audiovisual;
- Laboratório de Informática;
- setores de apoio administrativo (almoxarifado, casa de máquinas, marcenaria);
- área de lazer (concha acústica, parque);
- Gráfica Universitária;
- horta experimental;
- viveiros experimentais; e
- área de cultivo de variedades (trigo, milho, soja, batatinha).

7.4. Aquisição e Ampliação dos Recursos Materiais

á implantação de novos Cursos requer maiores investimentos, além dos esforços que atualmente são empreendidos pela Instituição, na busca constante de um ensino de qualidade. Para isso, está prevista alocação de recursos em áreas prioritárias, que complementam a expansão física. Em termos de recursos materiais para o quinquênio, prevê-se a aquisição de:

1. equipamentos para os Laboratórios de:

- Informática;
- Comunicação;
- Radiologia;
- Ortodontia;
- Prótese Dentária;
- Microbiologia e Parasitologia;
- Farmacologia;
- Fitopatologia e Entomologia; e
- análises Clínicas.

E. equipamentos para Informatização da Biblioteca Central;

3. equipamentos para 20 (vinte) salas de aula a serem construídas (classes, cortinas, mesas, lousas e apagadores);

4. equipamentos para a Videoteca;

5. equipamentos para o Biotério;

6. equipamentos para o Herbário;

7. equipamentos e unidades componentes do Museu de "História Natural";

8 equipamento de telefonia celular para o Campus; 9.

equipamento pesado de uso agrônômico (trator, colheitadeira).

Faz parte igualmente do Plano de Expansão Universitária a ampliação dos recursos já existentes, a saber: 1) acervo bibliográfico; 2) equipamentos e recursos audiovisuais (video cassetes,

aparelhos de TV, retro-projetor etc);

- equipamentos e acessórios de marcenaria;

- .. frota de veículos de grande porte (ônibus e caminhões) que atualmente é em número de 3;

- frota de veículos leves o utilitários, hoje em número de 3;

- recursos e equipamentos de suporte às atividades extensionistas;

- recursos e equipamentos de suporte às atividades de pesquisa;

- móveis e equipamentos para salas de Departamentos, Salas de Professores, Salão de Atos;

- equipamentos para o "Projeto Piscicultura" quando do remanejamento para o Campus;

- acervo de materiais audiovisuais (discos, fitas cassete e de vídeo).

7.4.1. Ampliação do Acervo Bibliográfico

Dentre as metas da Instituição no que diz respeito à expansão da Biblioteca, além da informatização, que deverá ocorrer ainda no ano de 1993, prevê-se um aumento substancial no seu acervo bibliográfico, conforme o Quadro nº 46 , apresentado a seguir:

Quadro nº. 46 ACERVO BIBLIOGRÁFICO PROJEÇÃO PARA PERÍODO 1993/98

| ANOS | NÚMERO DE TÍTULOS | NÚMERO DE VOLUMES |
|------|-------------------|-------------------|
| 1993 | 11.848 | 15.412 |
| 1994 | 19.845 | 24.330 |
| 1995 | 27.842 | 33.248 |
| 1996 | 35.839 | 42.166 |
| 1997 | 43.836 | 51.084 |
| 1998 | 51.835 | 60.000 |

7.5. Criação de Novos Cursos

7.5.1. Cursos de Graduação

A Universidade de Cruz Alta, Entidade comunitária, mantém estreitas ligações com o contexto regional na qual está inserida. Estimula e participa do processo de busca das alternativas que objetivam o desenvolvimento harmônico e integrado de sua região

de abrangência.

O desenvolvimento sócio-econômico e cultural de uma região está intimamente ligado à atuação das Instituições de Ensino que nela atuam. Particularmente, a UNICRUZ, conforme atestam os demais Relatórios Parciais, tem o compromisso declarado que é:

COM O PROCESSO HISTÓRICO DE DESENVOLVIMENTO
TÉCNICO-CIENTÍFICO E CULTURAL DE SUA REALIDADE
REGIONAL.

Considerando suas características, a Universidade procura consolidar a sua atuação regional. A ampliação do perfil da oferta de Cursos nas diversas áreas do conhecimento, aliado aos Programas e Projetos de Pesquisa e Extensão são as alternativas encontradas para a consecução dos objetivos elencados no Relatório Parcial nº 2.

Em recente pesquisa realizada junto a comunidade regional e Corpo Docente, foram apontados os Cursos a serem oferecidos pela UNICRUZ. Este material foi utilizado pelas instâncias decisórias como importante subsídio para a definição dos novos Cursos a serem criados.

O Planejamento de Expansão dos Cursos de Graduação levou ainda em conta outros requisitos que fundamentam a existência de novos Cursos tais como:

- necessidade social;
- condições físicas e materiais existentes;
- recursos humanos qualificados para atuar na área;

disponibilidade para investimentos em nível institucional;

viabilidade econômico-financeira.

Com isso, delineou-se o perfil da oferta de cursos e o cronograma de instalação para o quinquênio assim elencado:

Quadro N° 47

NOVOS CURSOS PARA O QUINQUENCIO 1994/98

| Âno | Cursos | Nº de Vagas |
|------|-------------------------|-------------|
| 1994 | Informática | 50 |
| | Ciências Contábeis | 50 |
| 1995 | Fonoaudiologia | 50 |
| | Pedagogia | 90 |
| | Farmácia e Bioquímica | 50 |
| 1996 | Arquitetura | 40 |
| | Enfermagem | 40 |
| | Tecnologia de Alimentos | 40 |
| 1997 | Comunicação Social | 60 |
| | Serviço Social | 50 |
| | Odontologia | 50 |
| 1998 | Zootecnia | 50 |
| | Engenharia Florestal | 50 |
| | Nutrição | 50 |

Outras sugestões: Psicologia, Engenharia de Minas e Energia Química Industrial, Terapia Ocupacional.

Quadro N° 48

PROJEÇÃO DO CRESCIMENTO DO ALUNADO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO
PARA O QÜINQUÊNIO 1994/98

| CURSOS | 1994 | 1995 | 1996 | 1997 | 1998 |
|---|---------------|-------|-------|-------|-------|
| | Administração | 90 | 122 | 14 | 168 |
| Agronomia | 128 | 162 | 19 | 212 | 212 |
| Ciências | 137 | 160 | 16 | 160 | 160 |
| Ciências Habilitação Biologia | 61 | 99 | 99 | 99 | 99 |
| Ciências Habilitação Matemática | 50 | 90 | 12 | 122 | 122 |
| Direito | 652 | 750 | 75 | 750 | 750 |
| Economia | 322 | 408 | 47 | 530 | 530 |
| Educação Física. | 294 | 385 | 45 | 458 | 458 |
| Estudos Sociais | | | | i | |
| Estudos Sociais - Habilitação Geografia | | | | | |
| Estudos Sociais •• Habilitação História | 50 | 90 | 90 | 90 | 90 |
| Fisioterapia | 181 | 200 | 20 | 200 | 200 |
| Geografia (Lic. e Bacharelado) | 59 | 97 | 97 | 97 | 97 |
| Letras | 121 | 198 | 198 | 198 | 19 |
| NOVOS CURSOS | | | | | |
| ARQUITETURA | | | | | |
| CIÊNCIAS CONTÁBEIS | 50 | 90 | 40 | 72 | 98 |
| COMUNICADO SOCIAL | | | | 60 | 108 |
| ENFERMAGEM | | | 40 | 72 | 98 |
| ENGENHARIA FLORESTAL | | | | | 50 |
| FARMÁCIA E BIOQUÍMICA | | 50 | 90 | 122 | 148 |
| FONOAUDIOLOGIA | | 50 | 90 | 122 | 148 |
| INFORMÁTICA | 50 | 90 | 122 | 148 | 168 |
| NUTRIÇÃO | | | | | 50 |
| ODONTOLOGIA | | | | 50 | 90 |
| PEDAGOGIA | | 90 | 162 | 220 | 166 |
| SERVIÇO SOCIAL | | | | 50 | 90 |
| TECNOLOGIA DE ALIMENTOS | | | 40 | 72 | 98 |
| ZOOTECNIA | 2 245 | 3 131 | 3 694 | 4 220 | 50 |
| TOTAL | | | | | 4 435 |

(*) Taxa de Evasão de 20%

7.5.2. CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO NA UNICRUZ.

A Pós-Graduação, na UNICRUZ, realiza-se a partir das seguintes diretrizes.

capacitação e qualificação do corpo docente da instituição; e

- qualificação de profissionais para o mercado de trabalho local e regional;

Para a efetivação destas diretrizes, a UNICRUZ oferece cursos de especialização, nas áreas de conhecimento que mantém Cursos de Graduação, dentro da legislação estabelecida pela resolução 12/83 do Conselho Federal de Educação.

A UNICRUZ ao estabelecer seu plano de Pós-Graduação, segundo as diretrizes estabelecidas, priorizando a primeira - capacitação e qualificação do Corpo Docente da Instituição e viabilizando-a através de recursos captados da segunda - qualificação de profissionais para o mercado de trabalho local e regional, ao mesmo tempo projeta, no Plano de Capacitação Docente (contido no Relatório Parcial nº 5), o envio de professores, para Cursos de Mestrado e Doutorado, no entendimento de que o aperfeiçoamento continuado e constante de seus profissionais é requisito indispensável para a consolidação e desenvolvimento da Universidade.

A expansão da Pós-Graduação da Universidade é um dos itens que colaboram na consecução dos fins da Universidade, na sua

relação integrativa e comunitária.

Projeção dos Cursos de Mestrado para o quinquênio, nas áreas de;

- Ciências da Educação;
- Ciências Jurídicas; e
- Ciências do Movimento.

A UNICRUZ projeta Cursos de Mestrado que venham a contribuir para o Fortalecimento de se Corpo Docente no desempenho das funções de Ensino, Pesquisa e Extensão. Com esta projeção a UNICRUZ efetivará um item fundamental da meta "qualidade de ensino".

Quadro nº.49
 Projeção dos Cursos de Especialização

| área de abrangência | cursos | 1994 | 1995 | 1996 | 1997 | 1998 |
|-----------------------------|----------------------|------|------|------|------|------|
| Educação | - Licenciaturas | | | | | |
| | - e Pedagogia | | | | | |
| | | | | | | |
| Ciências exatas | - Farmácia e | | | | | |
| | - Bioquímica | | | | | |
| | - Engenharias | | | | | |
| | - Ciências | | | | | |
| | - Contábeis | | | | | |
| | - Ciências | | | | | |
| Ciências Físicas e Químicas | - Ciências | | | | | |
| | - Farmácia e | | | | | |
| | - Bioquímica | | | | | |
| | | | | | | |
| Ciências Humanas | - Letras | | | | | |
| | - Geografia | | | | | |
| | - Estudos sociais | | | | | |
| | | | | | | |
| Ciências Jurídicas | - Direito | | | | | |
| | | | | | | |
| Ciências da Saúde | - Fisioterapia | | | | | |
| | - Educação física | | | | | |
| | - Ciências | | | | | |
| | | | | | | |
| Ciências Econômicas | - Economia | | | | | |
| | - Administração | | | | | |
| | - Ciências Contábeis | | | | | |
| | | | | | | |
| Ciências Agrárias | - Agronomia | | | | | |
| | | | | | | |

Os Cursos de Pós-Graduação na modalidade de especialização são realizados de acordo com a Resolução 12/83, do Conselho Federal de Educação, e muitos deles realizam-se a partir de convênios com outras Universidades do Rio Grande do Sul.

(*) Os cursos serão implantados à medida das necessidades.

7.6 A Consolidação do Processo de Regionalização da Universidade

A universidade, como agência, no interior da qual se produz o conhecimento, precisa ter uma visão multidimensional, atuando como um espaço de gerenciamento das ações mobilizadoras, capazes de promover alternativas de desenvolvimento sócio-político-econômico e cultural da região em que está inserida. Dentro desse contexto regional, Faz-se necessário o esforço conjugado de sua comunidade interna e externa, através de uma política de atuação articulada, integrada, tendo sempre presente o seu caráter comunitário.

Nossa perspectiva, e partindo de uma visão contextualizada do tipo do homem, sociedade e educação a que se propõe trabalhar, a universidade do cruz alta, participa de forma crítica, reflexiva no processo de mudanças de ordem social.

A principal região de influência da unicruz tem área de 15.000 Km² com uma população estimada de 244.000 Habitantes.

Nessa linha de ação, a UNICRUZ atua como gestora do COREDE Conselho Regional de Desenvolvimento Alto Jacuí, segundo sua área Geo Educacional, apresentada no Relatório Parcial nº 2, integrada pelos municípios a seguir relacionados.

- Alto Alegre;
- Campos Borges;
- Colorado;
- Cruz alta;
- Espumoso;
- Fortaleza dos Valos;

- Ibirapuitã;
- Ibirubá;
- Júlio de Castilhos;
- Nao Me Toque;
- Pejuçara;
- Quinze de Novembro;
- Saldanha Marinho;
- Salto do Jacui;
- Selbach;
- Santa Bárbara do Sul;
- Tapera; e
- Victor Graeff.

7.7. área de Influência da Universidade

A criação do Conselho Regional de Desenvolvimento alto Jacui é resultado de um intenso trabalho de articulação regional, que envolveu todas as entidades legalmente organizadas na região. Da mobilização e da discussão dos problemas e potencialidades comuns da região, chegou-se às seguintes conclusões:

a comunidade encontrou uma identidade regional, tendo como base as características de geologia clima, história, cultura, etnia e atividades econômicas;

a partir desta identidade, definiram-se os interesses fundamentais da região em termos de: educação, pesquisa científica e tecnologia, saúde, agricultura, indústria, agroindústria, transporte, comunicação, meio ambiente e movimentos sociais, como os problemas da criança e do adolescente.

A partir deste diagnóstico dos problemas, potencialidades e prioridades de cada Município e de interesses comuns da região, definiu-se um rumo de desenvolvimento, tendo como -carro chefe um processo de desenvolvimento participativo e de modernização tecnológica, que seja capaz de reverter o atual estágio de estagnação em que vive a economia regional. Estava claro para a comunidade, naquele momento, que chegava-se ao final de um ciclo de desenvolvimento agrícola, que foi alavancado por um processo de modernização embasado na intensa mecanização da agricultura e pelo uso, inicialmente, indiscriminado, de produtos químicos altamente poluidores do meio ambiente, como o caso dos agrotóxicos.

É neste cenário que nasce e se consolida a idéia do Pólo de Modernização Tecnológica, estrategicamente em cima de três grandes áreas: Área 1 -- Biotecnologia em agropecuária; Área 2 Saúde; e, área 3 - Extração e Lapidação de Pedras Semi -Preciosas (ágata).

7.7.1. Pólo de Modernização Tecnológica Alto Jacuí

O Pólo de Modernização Tecnológica Alto Jacuí, que tem a Universidade de Cruz alta como Entidade gestora, constitui-se no vetor tecnológico que irá rejuvenecer a matriz produtiva regional, permitindo a retomada do desenvolvimento com a melhoria de qualidade de vida.

Nesse sentido, apresenta-se, a seguir, sua concepção, importância e funcionamento.

O Pólo da Modernização Tecnológica e o resultado de parceria entre Governo, Universidade e Empresa que se organizam para ofertar novos produtos e processos e mais a integração dos agentes econômicos da região que irão demandar essas inovações tecnológicas.

Mo caso do Alto Jacui, o Pólo de Modernização Tecnológica, na Área de Biotecnologia em Agropecuária, consolida-se pela parceria entre a UNICRUZ, a FUNDACEP (Fundação Centro de Pesquisa) e a GERATEC (Biotecnologia aplicada S/n).

O Pólo na Área de Saúde encontra-se numa fase de definição do projetos, trabalho que vem sendo realizado sistematicamente por todas as entidades envolvidas nesta área, na região. O seu objetivo maior é buscar um modelo de atendimento à população regional, que possa ser desenvolvido de forma preventiva e coletiva.

Já a Área de extração e lapidação de pedras ágatas é um trabalho de parceria que irá envolver a Universidade, a Prefeitura do Município do Salto do Jacui, a COOPERAGATA (Cooperativa dos Garimpeiros de Pedras Agata do Salto do Jacuí), Empresários o a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Pío Grande do Sul.

7.7.2. Pólo de Biotecnologia em Agropecuária

O Pólo de Biotecnologia em agropecuária é constituído pela parceria entre a Universidade de Cruz Alta, FUNDACEP (Fundação Centro de Experimentação e Pesquisa), GERATEC (Biotecnologia aplicada S/A) e o Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Este Pólo tem como objetivo ampliar, introduzir e desenvolver tecnologias nas áreas de Biotecnologia e Engenharia Genética destinadas a agropecuária regional, através da produção de insumos biológicos e genéticos, para melhorar a produtividade e a rentabilidade, bem como garantir a estabilidade da produção agropecuária, preservando o ambiente e os recursos naturais e fixando o homem ao campo e ao seu meio.

Esta área do Pólo desenvolver-se á através da instalação de três Laboratórios:

Laboratórios de Microbiologia de Solo: Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais e Laboratório de fermentação.

7.7.3. Importância do Pólo para a Região

Sendo o Pólo de Modernização Tecnológica o resultado de uma parceria entre a Universidade, Empresas, Fundações de Pesquisa e o Governo, a importância do mesmo para a região pode ser observada nos seguintes aspectos:

o mercado atual, mundial, apresenta-se altamente competitivo, tendo como pano de fundo uma nova revolução científica e tecnológica, que nos leva a novas formas de produzir e comercializar os produtos. Isto, de um lado, para agregar mais

renda ao setor produtivo e, de outro, ir em direção das novas tendências do consumidor, como o aumento do consumo de frutas, verduras e legumes e, principalmente, de produtos sem resíduos de agrotóxicos.

o Pólo, que paulatinamente vai atingindo todas as áreas da região, constitui-se num conjunto de idéias e projetos que buscam a transferência de tecnologias que possam responder às necessidades da comunidade.

o Pólo constitui-se num espaço concreto para superar-se o atraso tecnológico e com ele retomar o processo de desenvolvimento em base sustentável.

- é importante o papel que as entidades envolvidas passam a desempenhar. O Conselho Regional de Desenvolvimento Alto Jacuí passa a liderar a necessária integração entre a Pesquisa e a Extensão, uma vez que ele é constituído por todas as entidades organizadas regionalmente. A parceria UNICRUZ, empresas e Governo passa a ser a mola propulsora do setor produtivo, gerando e reparando tecnologias, Aos empresários cabe o papel aplicar as inovações tecnológicas, e as entidades de assistência técnica da região, como Cooperativas, Emater, Secretaria da agricultura, Sindicatos, associações de agrônomos e outras, passam a ser os agentes efetivos na transferência das tecnologias ao setor.

também de fundamental importância, é a estratégia de capacitação tecnológica, Aqui, o papel da Universidade é garantir a alavancagem deste novo processo de desenvolvimento regional, como gestora do Pólo de Modernização Tecnológica, assegurando, de

um lado, juntamente com seus parceiros, a qualidade dos novos processos, produtos e serviços. E, de outro lado, conscientizar a comunidade na implementação das mudanças quanto aos projetos desenvolvidos pelo GGREDE Alto Jacuí, encontram-se em fase de execução com possibilidade de continuidade em 1993:

- Recuperação de Solos;
- Eletrificação Rural;
- Área de Saúde:
 - a) Laboratório Anátomo-Patológico;
 - b) Infra-Estrutura Médico Hospitalar;
 - a) Curso de Desenvolvimento Gerencial;
 - d) Avaliação do Perfil Epidemiológico;
 - e) Usina de Reciclagem de Lixo.
- Pólo de Modernização Tecnológica Alto Jacuí:
 - a) Área de Biotecnologia em Agropecuária;
 - b) Área de Saúde;
 - c) Área de Extração e Lapidação do Pedras Águas.

Para o ano de 1994, estão previstos os seguintes projetos, já aprovados no Orçamento do Governo Estadual.

- Capacitação de Mão-de-obra Rural e Urbana;
- Patrulha Mecanizada para Microbacias;
- Pólo Regional de Biotecnologia;
- Transporte Escolar Regional;
- Aquisição de Material Permanente;
- equipamento do albergue municipal;

- Curso de Formação de Lideranças Femininas;
- Infra- Estrutura Ambulatorial e Hospitalar; e

Sistema Público de Saúde.

Além dos Municípios que integram o COREDE, a Universidade vem desenvolvendo trabalho similar em municípios vizinhos, tais como: Pejuçara, Panambi, Condor, Tupanciretá e Júlio de Castilhos.

É também intenção da Universidade instalar, num futuro próximo, Cursos de Graduação em Salto do Jacuí, Município integrante do COREDE alto Jacuí, em áreas onde houver demanda de interesse.

Para executar este Plano de Expansão, a Universidade conta com recursos oriundos, das mensalidades dos alunos, de dotação orçamentária do Município de Cruz Alta e das Prefeituras Municipais pertencentes ao Conselho Regional de Desenvolvimento Alto Jacuí, além de receitas provenientes dos Cursos de Pós-Graduação, atividades de Extensão, serviços prestados a terceiros, e rendas oriundas da exploração da área agriculturável do Campus (500 ha).

IV - CONCLUSÕES

Embasados nos Relatórios elaborados e nas visitas realizadas na Universidade de Crux Alta-UNICRUZ, são as seguintes as Conclusões às quais chegaram a Comissão de acompanhamento e o Conselheiro Relator respectivamente;

1. Conclusões da Comissão de Acompanhamento

9 CONCLUSÕES DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

Em função das informações contidas neste Relatório Final nos Relatórios Parciais Produzidos pela Instituição e nas análises e observações realizadas "in loco" durante a fase de acompanhamento, a Comissão apresenta, em virtude do que determina o Parágrafo 5º, do artigo 6º, da Resolução CFE nº 03-91, as seguintes conclusões

1. Em seus 31 anos de existência e principalmente nesta fase de acompanhamento, a Instituição promoveu as modificações previstas em seu Projeto de Universidade, onde a participação da comunidade acadêmica, bem como de toda região de Cruz Alta contribuíram significativamente para a realização de um trabalho feito com dedicação, competência e seriedade.

A Comissão pode, também, constatar a mobilização das lideranças locais e regionais engajadas na criação da futura Universidade, considerando-a instituição indispensável ao desenvolvimento cultural, social, econômico e Político do Município de Cruz. Alta e de toda região do Alto Jacuí

2. Para a implantação do Projeto Pedagógica Institucional a Comissão constatou a participação eficiente e responsável dos corpos docente, discente e técnico administrativo da Instituição ressaltando a atuação da Comissão Interna, bem como da Mantenedora, em conduzir a referida implantação, num comportamento aberto e cooperativo;

3 Os Relatórios Parciais encontram-se bem formulados , estando de acordo com os aspectos legais e de conformidade com as orientações e diretrizes emanadas dos Conselheiros Relatores, da Comissão Temporária de Universidade e da Comissão de Acompanhamento

4. A Instituição demonstrou, no decorrer da fase de acompanhamento , uma considerável evolução e amadurecimento, que a credencia a transformar-se em Universidade, podendo assim oferecer a sua comunidade local e regional, serviços de alta qualidade

5 A Comissão de Acompanhamento pode observar. através dos dados registrados no Relatório Parcial Nº 1 e na constatação "in loco " a idoneidade da Mantenedora e de seus dirigentes Assim sendo, julga que a Mantenedora está cumprindo as exigências e normas legais para o seu pleno funcionamento e de sua mantida.

6. A UNICRUZ concebida como entidade comprometida com seu meio, objetiva a formação integral do HOMEM. promovendo e modificando as formas de cultura, sob a luz de uma consciência crítica e através de uma ação solidária. A Comissão de Acompanhamento considera que a concepção, filosofia, objetivos, metas prioritárias e linhas básicas de ação propostas pela UNICRUZ, estão bem caracterizadas e definidas, sendo, portanto, plenamente exequíveis. Dessa forma, disporá de condições para desenvolver melhor o ensino, a pesquisa e a extensão, comprometidos com a sua realidade e sintonizados com suas necessidades culturais e transformações sócio-econômicas da

7. O ensino de graduação tem um papel fundamental e do destaque no projeto pedagógico da futura universidade, em virtude da experiência vivida pelas Faculdades nas diversas áreas do conhecimento. O ensino de pós-graduação "leto-sensu" tem procurado colaborar com a formação do quadro docente da instituição, bem como na formação de especialistas e professores para as empresas e escolas da região, respectivamente

Com a vivência do projeto da futura universidade foram definidas e complementadas diversas linhas de pesquisa com projetos totalmente compatíveis com as necessidades sociais

Através das atividades de extensão, a Instituição tem prestado uma significativa e valorosa contribuição e comunidade local e de toda região.

Assim sendo, as atividades de ensino, pesquisa e extensão estão perfeitamente adaptadas ao projeto pedagógico da Instituição, mostrando um ensino de graduação competente, adequadamente estruturado, e apresentando projetos de pesquisa e extensão voltados a sua realidade local e regional, referendadas por órgãos Estaduais (FAPERGS) e Federais (CAPES e CNPq),

8. A experiência da UNICRUZ com seu Estatuto e Regimento, desde 1981, vem propiciando a prática administrativa de um modelo organizacional, constituindo subsídio importante à futura Universidade de Cruz Alta. O Estatuto e Regimento Geral foram analisados por Comissão de acompanhamento, pela Comissão de Assuntos Jurídicos - CAJ, do Conselho Federal de Educação, e achados em condições de serem aplicados, refletindo de maneira adequada a situação jurídica a ser vivenciada a partir da obtenção do desejado "status" universitário;

9 - A política de pessoal docente da Instituição está compatível com a concepção, objetivos, linhas básicas de ação e com o Plano de Expansão da futura Universidade

O corpo docente, após o início da Tese de acompanhamento tem apresentado um desempenho considerável, que nas suas atividades acadêmicas, quer nas suas atividades de qualificação e envolvimento com a Instituição, em função da aplicação dos Planos de Carreira e do Capacitação Docente.

Uma análise do corpo docente, com relação a sua titulação demonstra melhoria gradativa nos índices de pessoal qualificado, conferindo segurança as projeções formuladas nesse sentido, que prevê a duplicação do número de mestres e doutores nos próximos 5 anos

10 . Quanto ao seu corpo técnico-administrativo também insere programas bastante claros relativamente ao seu aprimoramento e capacitação.;

11. A Comissão de Acompanhamento constatou que a Mantenedora possui infra-estrutura física adequada, possuindo espaços físicos que serão ainda ampliados para atender o Plano de Expansão;

12. A Biblioteca possui atualmente acervo que atende às necessidades dos Cursos. Por compromisso expresso da Mantenedora, deverá ser ampliado. A parte física está sendo melhorada, e novos serviços oferecidos, cabendo destacar providencias tomadas para a sua informatização, o que deverá ocorrer nos próximos meses. Os convênios com a FUNBATEC e GERATEC são, e continuarão sendo, de fundamental importância para as Faculdades de Agronomia e Economia, assim como os outros existentes, igualmente de vital importância para a Instituição;

13. Os cursos hoje existentes, guardam coerência com a concepção e perfil da Universidade e atendem ao que prescreve o artigo 11, letra "1" da Lei N° 5.546/68;

i4. Os cursos de agronomia e Ciências - Habilitação Matemática, ainda não reconhecidos, foram alvo de análise das condições de funcionamento, para efeito de reconhecimento. A Comissão de Acompanhamento, que na oportunidade, em função da Portaria CFE N° 54/87, funcionou como Comissão Verificadora, recomenda seu reconhecimento, simultaneamente ao da Universidade;

i5. Os cursos de Administração e Geografia - Licenciatura e Bacharelado, autorizados a funcionar pelo Conselho Superior da Instituição, em função do Estatuto da Mantenedora, aprovado pelo Parecer CFE 582/89, e o Curso de Ciências fora de sede, autorizado a funcionar pela Comissão Verificadora anterior foram igualmente analisados e avaliados pela Comissão de Acompanhamento. Por oferecerem condições, podem ter seu funcionamento autorizado por esse Egrégio Conselho, simultaneamente ao reconhecimento da Universidade;

16. Os demais cursos da Instituição foram avaliados por especialistas e pela Comissão de Acompanhamento, apresentando plenas condições de funcionamento, e cujos laudos encontram-se no

12 . As normas de Regime Acadêmico, a organização e representação estudantil nos órgãos Colegiados bem como os procedimentos administrativos relativos aos registros e controle acadêmico atendem a legislação vigente e estão contemplados no Estatuto e Regimento da Universidade;

18. A Instituição elaborou, na fase inicial de acompanhamento o Plano Diretor de Informática, onde foram levados em consideração as diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional e os aspectos organizacional e financeiros da mesma, visando nitidamente a integração das áreas acadêmica e administrativa:

A Comissão de Acompanhamento constatou que os diversos sistemas de informações foram revistos e remodelados para melhor atender aos seus usuários.

A Comissão de Acompanhamento igualmente teve oportunidade de acompanhar a realização dos entendimentos e o conseqüente convênio com a IBM no sentido de dar o necessário suporte à Instituição, quer de treinamento de pessoal, quer de equipamentos já em fase final de importação.

A estrutura computacional existente, Laboratório de Informática e o Centro de Processamento de Dados, Aliados à experiência já adquirida com emprego da informática e o recente convênio realizado com a IBM, darão plenas condições a Instituição para atender a demanda, tanto na area academica quanto administrativa , bem como para prestar atendimento aos diversos seguimentos públicos e empresariais da região

1° A instituição iniciou. um projeto, que tem como compromisso promover de forma sistemática, integrada e participativa a avaliação de todas as atividades da Universidade

20. Com a regionalização da Universidade de Ijuí, recentemente aprovada pelo Egrégio Conselho Federal de Educação será intensificado, através de convênio já celebrado. o intercâmbio entre ambas as Instituições, o que permitirá à Universidade de Ijuí e à Universidade de Cruz Alta participarem de Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão integrados, possibilitando um maior envolvimento do corpo docente dessas Instituições nesses Programas e total troca de experiências, tanto no campo acadêmico, como administrativo. Tal cooperação consubstancia exemplarmente o processo de racionalização que marcará novos tempos no ensino superior do Rio Grande do Sul

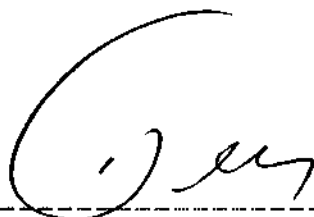
Diante dessas considerações e com base no que foi constatado ao longo desses 39 meses, a Comissão de acompanhamento, recomenda a aprovação do Reconhecimento da Universidade de Cruz Alta.



José Francisco Sanchotene Felice
Conselheiro Relator



Derblay Galvão
Membro da Comissão



Décio Botura Filho
Membro da Comissão

2. Conclusões do Conselheiro Relator

2. Conclusões do Conselheiro Relator

Com base nos Relatórios Parciais da instituição, nas reiteradas observações pessoais e no Relatório Final da Comissão de acompanhamento, este Relator chega às seguintes conclusões: a Fundação Universidade de Cruz Alta e sua mantida UNICRUZ - são Instituições idôneas, consolidadas, com origem e história que as enaltecem;

há entre a Instituição, os poderes públicos e lideranças comunitárias, salutar interação cooperativa, com o propósito de promover a pessoa humana e concorrer para o desenvolvimento científico, cultural, econômico, político e social da Região do Alto Jacuí e do Estado;

a UNICRUZ demonstrou evolução qualitativa apreciável durante o Processo de Acompanhamento, objeto deste Relatório, capacitando-se a exercer, com responsabilidade e competência, a autonomia universitária que pleiteia;

- o Plano de Expansão da UNICRUZ é exequível e compatível com as necessidades sociais da Região, para os próximos cinco anos;

- o patrimônio da Entidade é sólido, o mesmo ocorrendo com sua liquidez;

- o Estatuto e o Regimento Interno da UNICRUZ ajustam-se às exigências legais e aos seus objetivos;

o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, praticados pela Instituição, considerando-se o seu porte, configuram-se adequados, revelando maturidade pedagógica e praticando métodos didáticos vivenciais, capazes de concorrer para uma eficiente formação profissional;

são elogiáveis os propósitos e as práticas da UNICRUZ com vistas ao aprimoramento do seu Corpo Docente;

são numerosos e racionais os convênios mantidos pela Instituição com Entidades congêneres de Ensino e de Pesquisa, revelando salutar crescimento no universo científico em que se insere;

- a política de pessoal da Entidade, seu organograma e sua organização administrativa configuram-se plenamente ajustadas a seus fins;

'- as relações entre a Mantenedora e a UNICRUZ, seus alunos e funcionários merecem adjetivos laboratórios, tal a harmonia que orienta o universo de trabalho;

- aprimoram-se a Biblioteca, os Laboratórios, instalações e equipamentos da Entidade, já considerados satisfatórios;

c de sublinhar, como extraordinariamente promissor, o comportamento solidário que hoje norteia as relações da UNICRUZ com a UNIJUÍ, recentemente regionalizada, a ponto de se prever importantes e estáveis projetos conjuntos nos campos do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e do aprimoramento docente; e

foi exemplar o comportamento ético da Fundação Universidade de Cruz Alta e da UNICRUZ durante o Processo de Reconhecimento, cuidando de respeitar as Leis, as autoridades e as Instituições Educacionais do País.

V – VOTO DO CONSELHEIRO RELATOR

V - VOTO DO CONSELHEIRO RELATOR

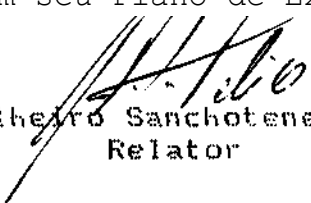
Este Relator, com base na documentação constante do Parecer, nas observações pessoais colhidas quando de suas visitas a UNICRUZ e região, e nas conclusões da Comissão de acompanhamento, vota:

a) pelo reconhecimento da Universidade de Cruz Alta, mantida pela Fundação Universidade de Cruz Alta, com sede na cidade do mesmo nome, Estado do Rio Grande do Sul;

b) pelo reconhecimento dos Cursos de Graduação em Agronomia e Ciências - Habilitação em Matemática, conforme laudos técnicos da Comissão de Acompanhamento, atuando como Comissão Verificadora, nos termos da Portaria CFE nº 54/87, constantes do Processo

c) pela autorização do funcionamento dos Cursos de Graduação em Administração, Licenciatura e Bacharelado em Geografia, criados com base no Estatuto e Regimento Geral da Instituição, aprovado pelo Parecer CFE nº 582/89, c Curso de Ciências fora de Sede, autorizado a funcionar pela Comissão Verificadora anterior.

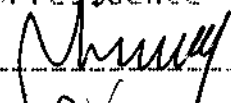

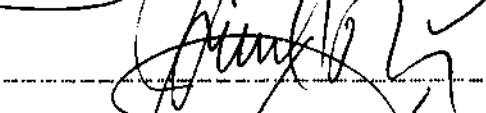
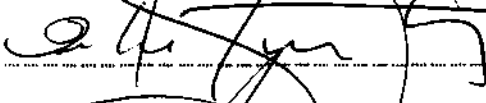


Este Relator recomenda à Instituição enviar Relatórios Anuais de suas atividades a este CFE, durante o período quinquenal previsto em seu Plano de Expansão.


Conselheiro Sanchotene Felice
Relator

A Comissão Especial Temporária de Universidades acompanha o voto do Relator.

Brasília, em 01 setembro, 1993.


.....
Presidente


.....

.....

.....

.....

.....

.....

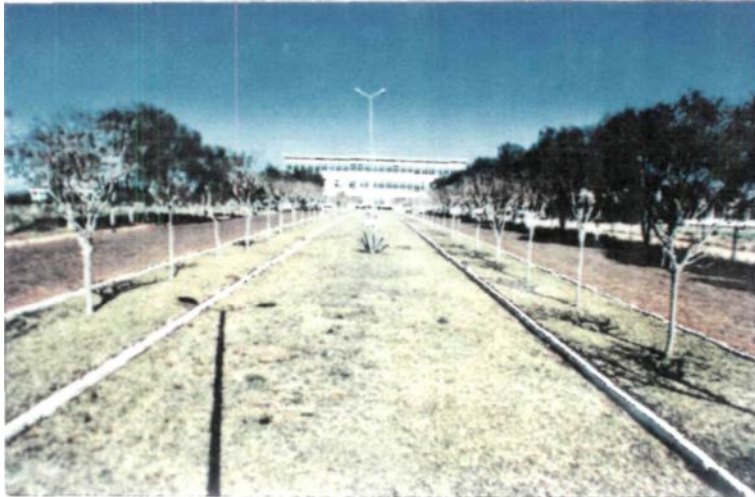
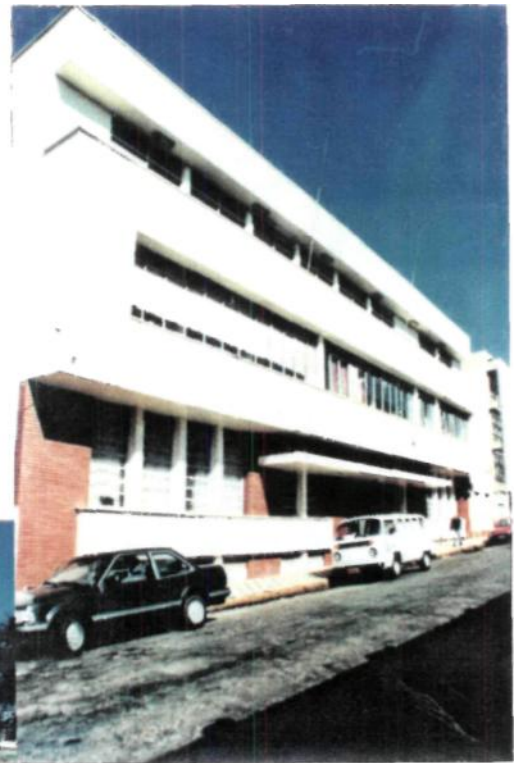
A N E X O S

Detalhe do Prédio
Principal do Cam-
pus Universitário



Vista do acesso principal ao Campus Universitário

Vista da fachada do prédio Central da UNICRUZ, Centro de Cruz Alta-RS



Vista frontal do acesso principal ao Campus Universitário

Área destinada ao Projeto de Piscicultura, da Faculdade de Agronomia



Área destinada ao Jardim Botânico da UNICRUZ, junto ao Campus Universitário

Área de atividades esportivas do Campus Universitário



Ginásio de Esportes do Campus Universitário

Piscina Olímpica do Complexo da FEFCA, no Campus Universitário





Laboratório Multidiscipli-
nar, Campus Universitário

Laboratório de Química,
Campus Universitário

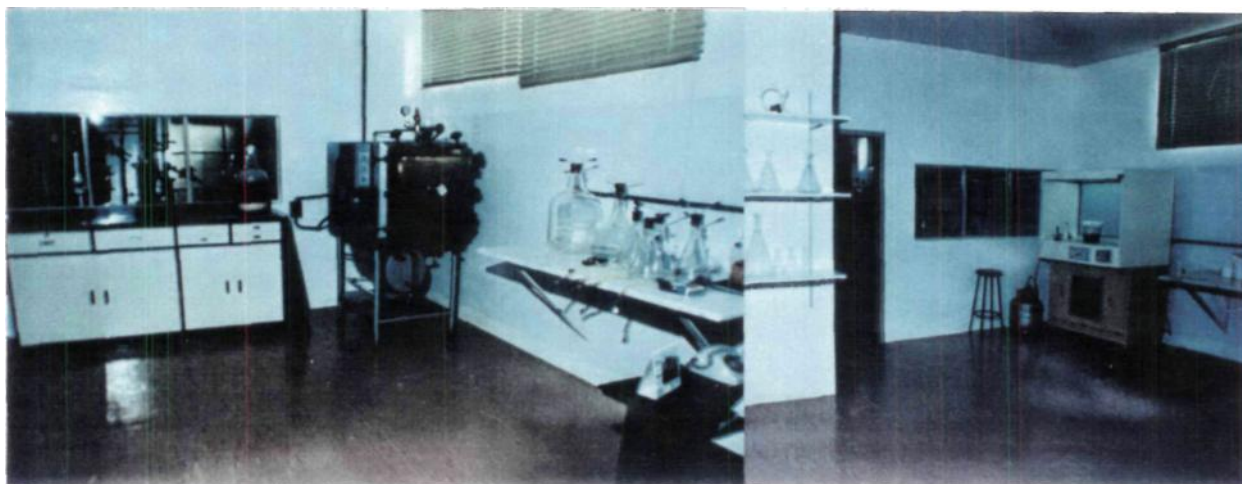


Laboratório de Física,
Campus Universitário

Laboratório de Mecanote-
rapia, do Curso de Fisio-
terapia, no Campus Uni-
versitario



Laboratório de Análise de Cereais da FUNDACEP-Fundação Centro de Experimentação e Pesquisa, conveniada com a UNICRUZ no PÓLO de Biotecnologia



Laboratórios da GERATEC SA - Biotecnologia Aplicada, conveniada com a UNICRUZ no Polo de Biotecnologia



Laboratório da GERATEC SA, conveniada com a UNICRUZ

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)